O TEMPO
HOJE: INSTAVEL
Máxima — 28,
Mínima — 21,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 302 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 21 DEZEMBRO 1950

Desafiei a morte na Espanha como comunista; desafiei-a para fugir do inferno soviético e dizer a verdade ao mundo.

"EL CAMPESINO"
Chefe do Exército Republicano Espanhol.

EIS AS PROVAS

Flagrantes fotográficos comprovam a falta de fiscalização do leite no D. Federal



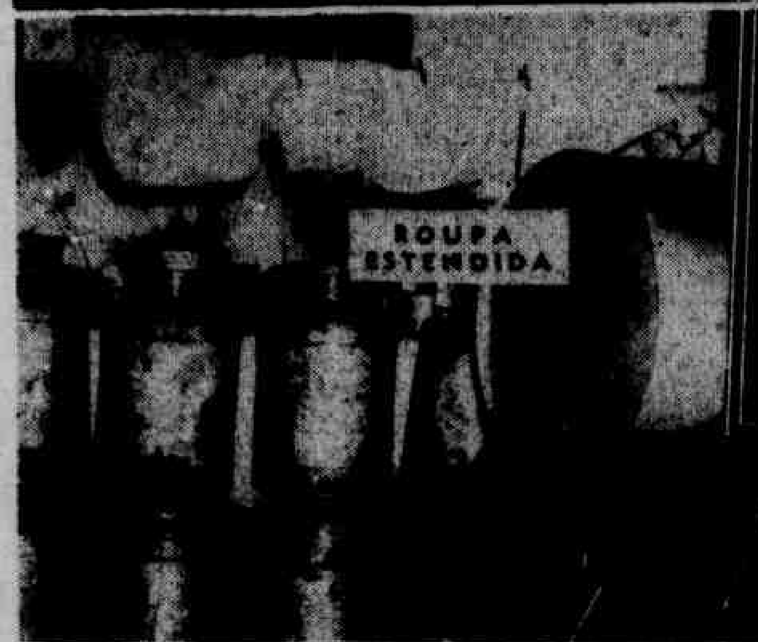




















O inspetor da Fiscalização do Leite, dr. Miglievich, e outros membros da quadrilha do leite contaminado, tiveram a ousadia de dizer que estamos usando truques fotográficos. Aqui estampamos, hoje, algumas fotos obtidas na noite de anteontem para ontem pelo chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, Diogenes Ferreira.

1. No Entreposto Perola (foto da visita anterior). O médico Leonardo exigia aventais para que as autoridades e os jornalistas se aproximassem dos latões de leite. Aí estão, de macacão sujo de graxa, os manipuladores do leite. Os latões estão abertos, ao relento, na lama do pátio.

2. Na Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de General Artigas. Nos fundos da leiteria, latões de leite à porta da latrina.

3. Na Praia de Botafogo, defronte ao n. 422, carrocinha da Leiteria Cantagalo. Faltam 100 gramas em cada litro, segundo medição oficial do laboratorista Padilha, na equipe ambulante da camionete fiscalizada pela Delegacia de Economia Popular. Isto é que o sr. Miglievich diz que não pode fazer porque tem "apenas" 39 funcionários.

4. Há pouco mais de 100 metros do Palácio do Catete, fica esta cena, tomada na Leiteria Catete, esquina da rua do mesmo nome com a Barão de Guaratiba. Esta é a imundície habitual nesses antros, na parte que não aparece ao publico. Como efeito de nossa campanha, a maior parte das leiterias passou a "trabalhar" de portas fechadas, manipulando o leite à vontade, sem que os fiscais do dr. Miglievich se dignem aparecer.

5. Este é um dos leiteiros da Leiteria Catete. Rouba 120 gramas em cada litro. Aí o vemos dando um exemplo de como se enchem garrafas. O latão em baixo recebe o resto que lhe vai escorrendo pelas mãos. Depois o que cai no latão volta ao de cima, e assim por diante.

6. Vista de uma leiteria. O melhor, aqui, é não identificá-la para que se tenha idéia de uma cena típica. Vimos mais de vinte assim.

7. Em Campo Grande. Nessa estrebaria é manipulado e distribuido o leite já pasteurizado, que volta a contaminar-se. Quando lá estivemos o leite do dia não havia chegado, distribuia-se o da véspera — sem frigorifico.

8. O "Cabeludo" pilhado quando pretendia impedir a ação do fotografo. "Cadê o médico da Fiscalização?" perguntava êle, com a segurança de quem se sabe protegido. "Também temos de viver!", gritava. A imundicie é tão natural para êle que nem se pode, a rigor, chamá-lo de culpado.

9. Em Cavalcanti, no núcleo residencial dos Bancários. Aí está o posto de leite. A pipa da esquerda vende oleo combustivel. A da direita, querosene. Nos latões, vende-se leite. O encarregado explica que isso é feito "por ordem do dr. Renato Martins", o sub-chefe da Fiscalização proibido de exercer cargos de chefia por incompetência, desidia e desonestidade, segundo conclusão de uma comissão de inquérito, homologada pelo Presidente da Republica.

10. Tanque de lavagem tipico. Pelo menos 90% dos postos de distribuição, inclusive os da CCPL, têm tanques desse gênero para lavar os latões. A agua fica acumulada no tanque e vai sendo servida indefinidamente, até converter-se num liquido pesado, grosso e nauseabundo.

11. Novamente o "Cabeludo", da rua Barão de Mesquita. Eis uma pipa que recebe o leite ao ar livre. E' uma das muitas. E' contra o Regulamento. Mas o dr. Miglievich não pode tomar conhecimento disto, porque tem "apenas" 39 funcionários. Dos quais vários estão comprometidos com a quadrilha do leite. A começar por êle proprio.

(Ver na página 4 o artigo "Leite e Leitevich").

Vozes da Cidade

A Panair do Brasil, que acaba de receber dois novos "Constellations", vai inaugurar no próximo dia 5 de janeiro, a sua linha para Santiago do Chile, via Assunção. No dia 8, aquela emprêsa levará a ponta de suas rotas internacionais até Lima, no Peru. Com essas duas novas linhas, a Panair coloca-se em 5.º lugar no mundo, como companhia de maior extensão de linhas aéreas.

* * *

O PSD carioca já concertou com o PTB do Distrito seu apoio ao futuro govêrno da cidade. Assim é que, indicado pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente da seção carioca do PSD, deverá ser o secretário da administração o sr. Júlio Cataiano.

* * *

O sr. Antonio Gallotti, vice-presidente da Light, está organizando a comitiva que deverá ir a Santa Catarina por ocasião da posse do novo governador, senhor Irineu Bornhauser. Representando o govêrno do sr. Getúlio Vargas deverá seguir o sr. José Sá Freire Alvim, atualmente servindo no Catete.

* * *

O patrão do senador Braga Pinheiro, senhor Getúlio Vargas anunciou, que tomará posse de camisa meia manga, calça esporte, chapéu de palha, sapato "mocassin", em suma, um primor de mau gôsto e cafagestismo.

JOSÉ DO RIO

Esmagou a mão

Quando trabalhava ontem à tarde com uma máquina de moer carne no Matadouro da Penha, sofreu esmagamento da mão esquerda o operário Altair Ribeiro da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos, morador à rua Guanabara, s. n., em Caxias, que teve de amputar o braço esquerdo no Hospital Getúlio Vargas.

FELIZ NATAL
COM OS PRESENTES DA
A BÔLSA FINA
... ... últimos modelos. Cintos, pastas, malas e carteiras.
A BÔLSA FINA
MIGUEL COUTO, 39, 900.

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

Feliz Natal
...com a garantia MAPPIN!
Um objeto de adôrno - Uma cortina de gôsto - Um tapete autêntico - Um móvel original - E, honrando a tradição, acabamos de receber de nossa Casa Matriz soberbo sortimento de nossas afamadas
CESTAS DE NATAL
Preços de Cr$ 430,00 a Cr$ 3.300,00
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
368 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

SEU TRIBULINO e o abono

Por HILDE WEBER







Na Aeronáutica

Serviço de Busca e Salvamento — Pelo ministro da Aeronáutica, foi determinada a organização, em tôdas as Zonas Aéreas, do Serviço de Busca e Salvamento, que tem por finalidade localizar as aeronaves desaparecidas e socorrer, quando necessário, os respectivos passageiros e tripulantes. A Diretoria de Rotas Aéreas dará orientação técnica para a organização inicial do Serviço.

Engenheiros de Aeronáutica — Realizou-se na manhã de hoje, no Centro Técnico de Aeronáutica, que está sendo instalado em São José dos Campos, em São Paulo, a cerimônia de diplomação da primeira turma de engenheiros aeronáuticos formados pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Atestado de vida — A Sub-Diretoria de Finanças previne aos procuradores dos reformados e pensionistas da Aeronáutica que deverão apresentar, em janeiro próximo, os respectivos atestados de vida, a fim de poderem receber os devidos proventos.

Pagamento do pessoal da Escola de Especialistas — O pagamento dos servidores da Escola de Especialistas referente ao corrente mês será efetuado amanhã, às 16 horas, na sede da Diretoria Geral do Ensino Aeronáutico.

Serviço de Saúde da 3.ª Zona — Por ter sido designado para chefiar a Divisão Administrativa da Diretoria de Saúde, deixou a chefia do Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea o coronel médico Luiz Belmonte Montojos.

Cursos de Formação de Cabos — Foi autorizado pelo comandante da 3.ª Zona Aérea, o funcionamento do Curso de Formação de Cabos, na Companhia de Polícia do Quartel General da referida Zona.

Promoção de Asilados — Pela lei do Congresso Nacional, sancionada pelo presidente da República, foi considerado promovido à graduação de sub-oficial, desde julho de 1943 e reformado na mesma graduação em setembro de 1946, por ter sido invalidado para o serviço, o atual sub-oficial radiotelegrafista Luiz de Góis, com direito a ressarcimento pecuniário, correspondente à diferença de vencimentos que deixou de perceber, ao soldo, às etapas e adicionais por tempo de serviço, sem prejuízo de sua situação de asilamento.

Cooperativismo

Comemora-se mais um aniversário de Rochdale

A iniciativa modesta dos Probos Pioneiros tornou-se poderoso movimento mundial

Comemora-se hoje mais um aniversário da abertura do armazem cooperativo dos Probos Pioneiros de Rochdale, berço da moderna cooperação de consumo. Nascida modestamente num beco daquela cidade inglesa, conta hoje o cooperativismo com milhões de aderentes em todo o mundo.

O Centro Nacional de Estudos Cooperativos, órgão cultural do movimento brasileiro festejará a data, tendo o seu secretário geral, sr. Valdiki Moura, prestado as seguintes declarações:

"Está dentro das linhas programáticas do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, a realização de debates públicos em torno de problemas afetos ao bem-estar social. Por tôdas as formas deveremos utilizar os veículos de divulgação a nosso alcance, inclusive, já se vê, as estações radiofônicas, como a da Mayrink Veiga, tão interessada, por seu turno, em trazer para as animadas mesas-redondas tôdas as questões que interessam particularmente à coletividade. O encontro que iremos ter no próximo sábado na "conversa em família" da Mayrink Veiga, será assim a confluência de dois programas, a que ambas as instituições têm devotado o melhor dos seus esforços.

"O CNEC focalizará, nessa oportunidade, sobretudo, o problema de abastecimento, seja das cooperativas de consumo a seus associados, seja o das fontes produtoras diretamente às mesmas cooperativas. E' preciso, ainda uma vez, salientar o papel do cooperativismo de consumo na economia popular, como um processo de reforma dos costumes tradicionais em uso no comércio privado, cuja técnica está superada em países de grande lastro industrial, onde a massa se organizou cooperativamente. Nesta oportunidade revisaremos todos os problemas e questões que afetam e entravam o desenvolvimento do movimento cooperativo entre nós, clamando por medidas que há muito se impõem, em defesa dos interesses de sobrevivência do consumidor.

"Em torno da mesa redonda reuniremos homens experimentados dos quadros oficiais e dos setores cooperativos privados, numa troca de idéias e opiniões que somente benefícios trarão aos ouvintes do grande público radiofônico brasileiro. O rádio está inscrito entre os mais eficientes veículos de difusão da doutrina cooperativa, no mesmo plano do cinema e do jornal. A Mayrink Veiga, dando-nos o ensejo de utilizar seu microfone, vem trazer uma valiosa contribuição à propaganda das idéias cooperativistas em nosso país".

Os participantes da "Conversa em Família" serão os seguintes srs.: Fabio Luz Filho — presidente do CNEC e chefe da Seção de Propaganda e Organização de Sociedades Cooperativas do SER; Orlando de Almeida — secretário-geral da Seção Fluminense do CNEC e chefe da Divisão de Economia Agricola do Estado do Rio; Valdiki Moura — secretário-geral do CNEC e consultor jurídico da COC; Milcar Leite — diretor-tesoureiro da Cooperativa de Consumo do Trabalhador do Distrito Federal; Antonio Arruda Câmara — presidente da Cooperativa de Consumo do Trabalhador no Distrito Federal e alto funcionário especializado do Ministério da Agricultura; M. Gomes Barbosa — tesoureiro do CNEC e técnico-cooperativista da Prefeitura do Distrito Federal; Edgard Pinto Monteiro — membro do Conselho Fiscal do CNEC e chefe do Serviço de Cadastro da CCC; Honório Monteiro Filho — presidente da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal; Vivaldo Carlos de Souza — diretor-comercial da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal.

Aumentada a margem para impôsto de renda

EM LUGAR DE VINTE E QUATRO, TRINTA E SEIS MIL CRUZEIROS

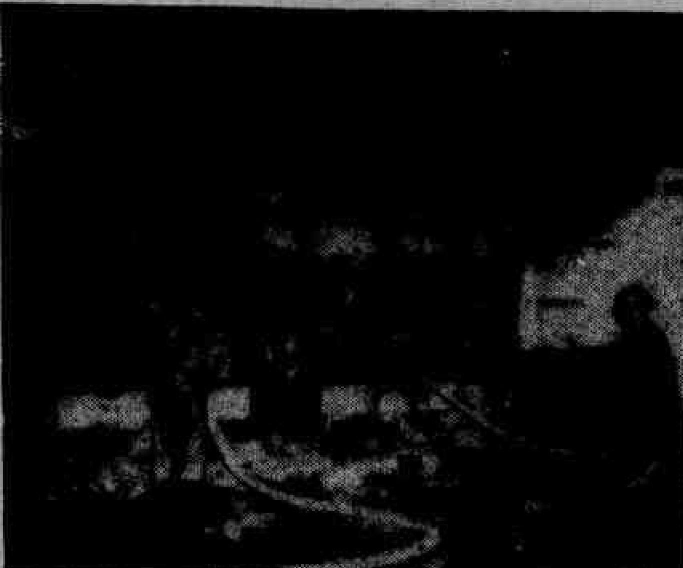
O projeto do sr. Antonio Feliciano, com emenda do deputado Aliomar Baleeiro, dispondo sôbre a elevação para trinta e seis mil cruzeiros a quantia livre de impôsto sôbre a renda, foi aprovado ontem na Câmara dos Deputados, destinando-se, agora, ao Senado.

Caiu do bonde

Na rua Arquias Cordeiro, esquina de rua Angélica, Luiz da Silva Leite, com 29 anos, casado, operário, residente à rua Francisca Zieze, 246, caiu de um bonde, sofrendo fratura da perna direita, sendo internado no Pronto Socorro.

INCENDIOU-SE O PÔSTO DE GASOLINA

Sobem a três milhões de cruzeiros os prejuízos



O pôsto de gasolina depois do incêndio

Materiais no valor de 3,5 milhões de cruzeiros foram destruídos ontem no incêndio de um pôsto de gasolina em Ipanema.

DESCUIDO FATAL

Pouco depois das 16 horas chegava ao pôsto um caminhão abastecedor da Texaco, para descarregar mil litros de gasolina. Mal começou o trabalho um rastilho de fôgo aparecido não se sabe como correu na direção do carro-tanque.

Em pouco tempo o veículo estava em chamas, e um dos sócios do estabelecimento, sr. José Meireles, ordenou ao motorista que afastasse o caminhão dos depósitos de gasolina. Mas o chofer, talvez por influência do nervosismo, chocou o carro com a primeira bomba que rapidamente se incendiou.

O motorista fugiu, abandonando o companheiro em meio às chamas.

As chamas ameaçavam os prédios vizinhos, quando chegaram os bombeiros vindos de Copacabana, Humaitá e Gávea, e em pouco tempo, o incêndio estava circunscrito, quando os moradores dos prédios vizinhos já estavam arrastando seus pertences para a rua.

Dada a grande quantidade de gasolina guardada no Pôsto, ouviam-se de segundo em segundo, tremendas explosões, o que fez com que dezenas de pessoas afluissem ao local.

QUASE MORRE QUEIMADO

O motorista profissional Luis Ferreira Rodrigues, "brasileiro, solteiro, de 22 anos, morador à Estrada da Gávea, 429, estava mudando um pneu de seu carro, quando as chamas o alcançaram. O motorista correu, mas ainda sofreu queimaduras de segundo grau nas mãos e na perna esquerda.

Quanto ao automóvel, virou ferro velho.

O AJUDANTE

No H. M. C., está o ajudante de caminhão, com queimaduras generalizadas de primeiro, segundo e terceiro graus. Foi êle identificado como sendo Júlio Gonçalves Leitão, de 28 anos, morador à rua Sena Borges, 152.

NAO ESTAVA NO SEGURO

O pôsto de gasolina Alah fôra inaugurado há um ano, tendo custado um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Ontem recebera dois mil litros de gasolina e cem pneus.

Nada estava no seguro, segundo disseram os proprietários.

Old Parr

ROUBARAM O ARMAMENTO DO AVIÃO MILITAR

Continuam os investigadores da Delegacia de Roubos sindicando ativamente em tôrno do roubo ocorrido no avião do adido-militar norte-americano na Terceira Zona Aérea.

O fato ocorreu de modo inteiramente inexplicável até agora, pois havia sentinela a certa distância do local onde estava o aparelho.

Segundo comunicação do oficial adido militar, foram roubadas as seguintes armas: 1 pistola Colt, tipo privativo das Fôrças Armadas; 1 rifle calibre 415, 1 metralhadora portátil, 4 caixas de munição calibre 45, e mais 10 caixas de munição para rifle.

Segundo nos informou o detetive Raul, chefe da Secção de Roubos e Furtos, é a segunda vez que acontecem fatos semelhantes; da primeira vez foi identificado e preso o autor.

Esclareceu-nos mais o detetive que foram recolhidas no avião algumas impressões digitais de dedos pequenos, podendo indicar tratar-se de ladrão de menor idade, o mesmo, talvez que operara anteriormente.

Matou o companheiro

Na pedreira da rua Miaba número 21, discutiram, ontem, por motivos fúteis, Manoel Sabino dos Santos e Elpídio Nicolau da Silva, de 33 anos, residente à mesma rua e número.

Sabino, que estava armado de faca, golpeou várias vêzes seu desafeto, matando-o quase instantaneamente.

O criminoso tentou fugir, tendo seus passos obstados por vários populares, que tentaram castigá-lo, sendo preso pela Rádio Patrulha.

Cansado de viver

Tentou suicidar-se, ingerindo substância tóxica, à tarde de ontem, no interior de sua residência, à rua Noêmia Nunes, 282, o guarda da Leopoldina de número 262, José Sales Júnior, brasileiro, branco e solteiro, de 30 anos.

Em estado melindroso foi internado no H. G. V.

Suicidou-se o contraventor

A tarde de ontem, no interior da cela 30 do Presidio do Distrito Federal, enforcou-se o contraventor do denominado jôgo do bicho Arnaldo Pinto Mirantes, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, que ali se econtrava aguardando julgamento.

O comissário Conceição, do 14.º Distrito Policial, removeu o cadáver ao necrotério do I. M. L.

Fio para gravação
"Webster"
Rôlos de 15 minutos — Cr$ 90,00
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDOR
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.301 — Tels. 28-2268 - 28-4388

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!
CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 314 — Tijuca — Telefones 38-0677 e 38-3052.

ATROPELADO O CICLISTA

Ontem, à tarde, quando rodava numa bicicleta pela Estrada Vicente de Carvalho, foi atropelado por um auto de chapa ignorada, sofrendo fratura de ambas as pernas e contusões graves, o carvoeiro Antônio Figueiras, de nacionalidade portuguesa, casado, de 52 anos de idade.

A vítima foi internada no HGV.

Somos bancários conhecidos e não elementos estranhos à classe

Declarações do sr. André Ferreira da Sillvla, presidente eleito do Sindicato dos Bancários — Realização imediata do programa — Teria pedido demissãoa da Silva, presidente eleito do

"Já esperava a vitória da chapa do Movimento Democrático dos Bancários", declarou-nos o sr. André Ferreira da Silva, presidente eleito do Sindicato dos Bancários. "Contava com o resultado dos esforços dos companheiros e também dos colegas do corpo de informantes dos vários bancos desta cidade, entre os quais se destacaram os companheiros Saavedra, Soares, Moura e outros cujos nomes não me ocorrem no momento.

SOMOS BANCARIOS

"A vitória — prosseguiu o novo presidente dos Bancários — deixou os nossos companheiros convencidos de que não somos "fura-greves", elementos desconhecidos ou até policiais. Somos bancários honestos e movidos das melhores intenções. Esperamos, uma vez empossados, contar com a colaboração de todos que nos deram os seus votos e daqueles que foram nossos adversários no pleito. Todos hão de nos fazer justiça pela nossa atuação".

DIREITO DE DIVERGIR

"A votação no banco em que trabalho, o Nacional Ultramarino, continuou o sr. André Ferreira da Silva, foi contrária à nossa chapa. Encaro êsse resultado como simples ocorrência rotineira do pleito. Tenho em cada colega daquele banco um amigo, mas lhes reconheço o direito de divergir dos meus pontos de vista. Coloco-me inteiramente à disposição de todos para tudo aquilo que lhes possa ser útil".

REALIZAÇAO IMEDIATA

Prosseguindo o presidente eleito do Sindicato dos Bancários disse-nos:

"Temos de iniciar imediatamente a realização do nosso programa, dependendo a nossa atividade da posse. A diretoria eleita considerará qual o primeiro ponto do programa a ser atacado, pois êste não foi apenas uma plataforma para caçar votos de companheiros".

APELO

"Fomos eleitos em pleito livre e democrático, que se processou com tôda a lisura, afirmou-nos o sr. André Ferreira da Silva. Agora, passada a luta eleitoral, não há vencidos nem vencedores. Há bancários, que se devam unir cada vez mais para defender os interêsses e direitos da classe.

AOS FUNCIONARIOS DO SINDICATO

"Os funcionários do Sindicato, disciplinados e cumpridores de seus deveres, nada terão a temer da nova diretoria, declarou-nos o presidente eleito dos Bancários. O que queremos para nós, bancários, será estendido aos auxiliares do Sindicato. Não somos empregadores".

A POSSE

"A nossa posse depende da determinação do ministro do Trabalho, disse-nos o sr. André Ferreira da Silva. Esperamos que dentro de 15 dias será realizada. O atraso só pode acarretar prejuízos ao Sindicato e aos bancários, tanto mais que a atual Junta Governativa, cujo presidente, sr. Aires de Barros, foi nosso adversário no pleito, ao que consta no seio da classe, pediu demissão ao ministro do Trabalho. O Sindicato não pode e não deve ficar acéfalo, tanto mais que já possui uma diretoria eleita pela maioria dos sufrágios da classe e cuja chapa se registrou nos termos da lei".

O ABONO DE NATAL

"O abono de Natal é uma reivindicação sentida por todos os bancários. Foi aprovada por uma assembléia sindical. Gostariamos que a Junta Governativa, que iniciou a campanha terminasse a sua missão e formulo votos para que o abono seja concedido, afirmou-nos o presidente dos Bancários".

O PRESIDENTE ANDRE FERREIRA DA SILVA "Somos democratas sinceros e não apenas para uso eleitoral"

SOU BRASILEIRO

"Quero esclarecer aos meus companheiros que sou brasileiro nato e até reservista naval", declarou-nos o sr. André Ferreira da Silva. Digo isso porque tenho notado insinuações sôbre a minha nacionalidade. Convivo há mais de 30 anos com portugueses e daí adquirir o seu sotaque. Durante êsses 30 anos jamais notei qualquer divergência racial no Banco Ultramarino e todos têm apenas uma preocupação: trabalhar pelo engrandecimento e progresso crescente do Brasil".

SEM PREVENÇÕES

"Dentro da disciplina e dos estatutos sindicais, não faremos discriminações entre os companheiros bancários. Não temos nenhuma prevenção contra os nossos antigos oponentes no pleito, disse-nos o sr. André da Silva.

As assembléias gerais serão livres. Tôdas as sugestões serão bem recebidas e estudadas. Não somos democratas apenas para rótulo eleitoral.

Finalmente agradeço a colaboração da TRIBUNA DA IMPRENSA em todo o decorrer da luta eleitoral que publicou tôda a nossa propaganda, o que foi de grande valia para a nossa vitória", terminou por dizer o presidente dos Bancários.

DEZENAS DE PESSOAS AMEAÇADAS DE DESPEJO

A FALTA DE HIGIENE NAS CASAS DE CÔMODOS DA CIDADE

RUA ANDRE' CAVALCANTI, 129. Aí vivem 15 famílias

A crise da habitação no Rio de Janeiro está quase assumindo o caráter de calamidade pública. Velhos prédios inabitáveis abrigam hoje em dia 50, 60 e até 100 pessoas, pela única razão de oferecer-lhes um teto.

Valendo-se da crise certos senhorios gananciosos fazem as exigências mais extorsivas, além de deixarem ao completo abandono suas propriedades, sem nenhuma consideração com os inquilinos, de quem só se lembram no dia de receberem os aluguéis.

MORADORES AO RELENTO

No pardieiro da rua André Cavalcanti 129, residem 66 pessoas, 15 famílias, na mais completa falta de higiene.

Os moradores desse prédio vivem verdadeiros dramas pela falta de fiscalização sanitária. Nos dias de chuva o prédio fica todo alagado e os utensílios dos inquilinos ficam ao relento.

UM BANHEIRO PARA DEZENAS DE PESSOAS

Ali vivem 26 crianças na mais completa promiscuidade com homens e mulheres. Só há um banheiro infecto, onde até os ladrilhos estão caindo, sem que a Saúde Publica tome providência.

Para complicar ainda mais as dificuldades dos inquilinos o Banco que administra o prédio já deu ordem de mudança porque pretende demolir o pardieiro para construir um edifício de apartamentos. E para que ninguem pense em ficar, o Banco não manda fazer reparos.

Dessa maneira, centenas de pessoas estão ameaçadas de ficar sem teto.

OUTRA "CABEÇA DE PORCO"

Perto do n. 133 está uma "cabeça de porco" onde vivem 30 pessoas, também ameaçadas de ficarem sem moradia.

Um Dia no Mundo

...o se esperam pelo momento novidades im...ntes da guerra da Coréia, pois nenhuma ...s fôrças em presença tem superioridade que l... permita obter solução imediata.

...rnais norte-americanos e em primeira linha o "Washington Post", protestam contra os métodos usados na Coréia do Sul pelo presidente Syngman Rhee que adotou o sistema de fuzilar em massa. O fato de os comunistas terem feito o mesmo, ou pior, não justifica que o sr. Rhee o faça. É muito possível que a O.N.U. tome conta dêste assunto. Desde o princípio dissemos que um homem de formação totalitária como Rhee não deverá permanecer à frente de um govêrno que goze do apoio das Nações Unidas. Sua presença, além de contraditória e imoral, representa uma arma permanente nas mãos da propaganda russa.

A grande organização trabalhista norte-americana C.I.O., dirigiu um telegrama a Acheson, para Bruxelas, dando-lhe tôda a solidariedade contra as campanhas dos republicanos.

O conselho da Organização de Estados Americanos decidiu por votação unânime convocar uma conferência dos ministros do Exterior para discutir a situação internacional. Essa conferência será realizada em Washington, na última semana de Fevereiro.

Eisenhower, comandante das fôrças do Pacto do Atlântico, terá antes de mais nada de organizar essas fôrças existentes apenas em potencial.

Morreu Trilussa, um dos maiores poetas populares da Itália.

Paulo de Castro

Herbert Hoover fala sôbre a situação internacional

As medidas preconizadas pelo ex-presidente

HOOVER

NOVA YORK, 21 (Associated Press) — No discurso que proferiu pelo rádio o ex-presidente Herbert Hoover, dando a sua opinião sôbre os pontos básicos que deveriam orientar a política externa dos Estados Unidos, declarou que são quatro as conclusões a tirar da presente situação militar, a saber:

1 — Em caso de guerra na Europa, "e mesmo que esta esteja otimamente armada e equipada, jamais atingiríamos Moscou" — tentativa na qual fracassaram 240 divisões alemãs na última guerra;

2 — Somente os Estados Unidos, apoiados nas suas fôrças navais e aéreas, poderiam controlar perfeitamente bem o Atlântico e o Pacífico — e os russos jamais atingiriam Washington;

3 — A bomba atômica não é uma arma tão decisiva como se julgava a princípio;

4 — A ONU foi derrotada na Coréia — e as tropas americanas, mesmo ao preço de enormes sacrifícios, jamais conseguiriam transformar em vitória essa derrota.

Nessas condições, afirmou Hoover, "precisamos armar as nossas fôrças navais e aéreas da melhor forma possível, uma vez que não precisaremos de fôrças de terra demasiadamente importantes, a não ser que tenhamos que combater na Europa ou na China".

Aliás, Hoover recusou-se a admitir esta última hipótese, propondo que os Estados Unidos estabelecessem suas linhas fronteiriças de guerra a éste da Grã-Bretanha, a oeste do Japão, e nas Filipinas e na Formosa.

O antigo presidente, depois de afirmar que a Europa não poderia fornecer mais de 20 divisões para enfrentar um eventual agressor, propôs a adoção, no terreno diplomático, das seguintes medidas: primeira, declarar oficialmente a China como nação agressora; segunda, recusar a sua entrada para a ONU; terceira, solicitar a todos os países da ONU a suspensão de qualquer auxílio militar à China comunista; quarta, adotar imediatamente uma resolução de protesto contra "as mentiras e calúnias assacadas aos Estados Unidos".

Hoover defendeu êsses pontos de vista afirmando que o seu objetivo único é o de impedir que os Estados Unidos sejam levados "a uma aventura temerária", para, assim, preservar de forma mais eficiente "a atual civilização cristã do mundo em que vivemos".

"Mesmo se perdêssemos a Europa — concluiu o ex-presidente — não teríamos motivos para nos alarmar, nem para perder a confiança na nossa segurança e no nosso futuro. Os Estados Unidos poderiam manter uma paz precária por tempo indefinido — e isso seria possível até mesmo na hipótese em que os comunistas quisessem atacar as nossas vias marítimas de comunicação".

Calma na cabeça de praia de Hungnan

Os chineses não estão usando gases tóxicos — As baixas aliadas — Dizimados os efetivos comunistas —

TÓQUIO, 21 (A.P.) — Registra-se neste momento uma relativa calma na área da cabeça de praia de Hungnan, onde os canhões pesados da esquadra e das baterias de terra, aliados aos contínuos ataques da aviação, rechassaram os diversos ataques desfechados pelos chineses contra o derradeiro baluarte das tropas da ONU no nordeste coreano.

Milhares de comunistas perderam a vida nesses ataques, e os sobreviventes que foram aprisionados mostram-se ainda estarrecidos diante da extrema violência do canhoneio aliado. De fato, a barragem de fogo erguida por terra, mar e ar para a defesa da cabeça de praia de Hungnan foi a maior jamais realizada em tôda a campanha da Coréia.

REORGANIZAM COM MOROSIDADE

TÓQUIO, 21 (A.P.) — Os esforços dos comunistas chineses para reorganizar as suas fôrças na área da cabeça de praia de Hungnan estão progredindo com extrema morosidade — uma morosidade tão grande que até agora os vermelhos não conseguiram impedir a evacuação das fôrças aliadas, que se processa dentro da mais perfeita ordem.

Tôda a região da cabeça de praia de Hungnan está em calma relativa, o que aparentemente se deve ao violento fogo de barragem erguido sôbre a cabeça de praia pelas unidades navais, baterias de terra e pela aviação aliada, sabendo-se que os chineses sofreram grandes baixas entre os seus efetivos.

DESMENTIDO

TÓQUIO, 21 (Associated Press) — Um porta-vos do QG de Mac Arthur desmentiu as notícias correntes sôbre o emprego, por parte dos chineses, de granadas de gás contra a área da cabeça de praia de Hungnan. Esse porta-voz explicou que isso é particularmente difícil, uma vez que os chineses não possuem o menor treino para a guerra química nem dispõem das necessárias máscaras contra gases.

BAIXAS ALIADAS

TÓQUIO, 21 (Associated Press) — O QG do general Mác Arthur anunciou que as baixas sofridas pelas tropas aliadas durante o período compreendido entre 27 de novembro e 12 deste mês sobem a 12.975 homens, inclusive mortos, feridos e desaparecidos.

Desse total, 1.011 homens pertenciam às unidades de várias nações, sendo o restante de pessoal norte-americano.

COMUNISTAS ASSALTAM UMA CASA COMERCIAL

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, fomos informados que um grupo de comunistas armados assaltaram a casa comercial "Quatro Nações" situada na rua Buenos Aires, causando grandes prejuízos.

A Divisão de Polícia Política, deverá distribuir ainda hoje uma nota oficial a fim de informar ao público, sôbre os acontecimentos de ontem em frente da Câmara Federal e sôbre as prisões de elementos comunistas feitas hoje.

Entre as pessoas presas ontem, em frente à Câmara está o capitão da reserva da Aeronáutica Antonio José Fernandes, que tentou desarmar um investigador quando êste empunhava sua arma contra o povo.

NOVAS PRISÕES DE LÍDERES COMUNISTAS

O setor trabalhista da Divisão de Polícia Política fêz cêrca de 50 prisões de líderes comunistas nas companhias Light, Panair do Brasil, Loide Aéreo Nacional, fábricas Madile e Confiança.

Informa a Divisão de Polícia Política que considera praticamente afastado o perigo de greve motivado pela agitação em torno do Abono de Natal.

Informou ainda que as prisões tiveram o único objetivo de evitar qualquer perturbação do regime. Foram efetuadas várias buscas nas residências dos líderes comunistas presos, tendo . do encontrado material de propaganda comunista

Acheson regressou a Washington

WASHINGTON, 21 (AP) — De regresso da conferência dos ministros do Exterior do Pacto do Atlântico, que esteve reunida em Bruxelas, chegou hoje cedo ao aeroporto desta capital o senhor Dean Acheson, secretário de Estado.

O avião de Acheson, que levantou vôo de Bruxelas ontem pela manhã, aterrissou no aeródromo local exatamente às 3,13 horas, tempo EST.

Leia Terça-feira:

ECONOMIA

UM SUPLEMENTO DA "TRBUNA DA IMPRENSA"

Na Associação de Imprensa Inter-Americana

NOMEADO JORNALISTA BRASILEIRO PARA A SECRETARIA REGIONAL

PANAMA', 21 (AFP) — O jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, foi nomeado Secretário Regional da Associação de Imprensa Inter-Americana, compreendendo sua região todo o Brasil. Foram criadas outras regiões e nomeados seus respectivos Secretários-Regionais, no México, América Central, Antilhas e Panamá, Havana e costa oeste da América do Sul, Rio da Prata e região dos territórios britânicos.

Os Secretários-Regionais terão o encargo de fiscalizar a liberdade de imprensa nas suas respectivas regiões, transmitindo pedidos de estudo de problemas a ela atinentes, à Associação, quando necessário, e fazendo regularmente um relatório, a respeito, para a mesma Associação.

CARTA DA ONU

Levantam-se os povos oprimidos — Os EE. UU. têm que liderar a transformação do mundo ou a Rússia canalizará para o despotismo a esperança dos povos

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS, dezembro — Há perto de um ano, o presidente da Comissão da Energia Atômica do Senado Americano, em discurso que pronunciou a propósito das instruções dadas pelo presidente Truman no sentido de serem ativadas as pesquisas para o fabrico da bomba de hidrogênio, teve ocasião de propor a adoção de um amplo programa de fortalecimento do ideal democrático.

O plano resumia-se no seguinte. Todos os países do mundo, a começar pelos Estados Unidos e a União Soviética, reduziriam de um têrço as suas despesas com armamentos e reuniriam os recursos assim poupados num fundo comum a ser administrado pelas Nações Unidas. Os Estados Unidos poderiam concorrer para êsse fundo com um total de 50 biliões de dólares, a ser gasto num decênio, em obras e serviços tendentes a melhorar a padrão de vida dos povos menos afortunados.

Infelizmente o plano proposto caiu no vazio, e o Ponto IV, que poderia constituir um grande instrumento da luta pelos ideais democráticos, continua na dependência de verbas mesquinhas, ridículas mesmo se as compararmos com as que são destinadas ao rearmamento.

O SEGREDO DA FORÇA DO COMUNISMO

O segredo da atração que o comunismo exerce sôbre as populações menos afortunadas do mundo reside, em grande parte, na incapacidade em que se encontram essas populações de apreciar, em tôda a sua extensão, a importância dos direitos políticos que os sistemas democráticos asseguram. Estamos em presença de populações aviltadas por séculos de miséria econômica e social, mantidas no nível de párias.

Como podem elas reivindicar ou exercer o direito de voto se têm fome? Como podem elas acreditar na liberdade de imprensa se não sabem ler? Acrescente-se a isso a exploração impiedosa e o desprezo brutal de que sempre foram vítimas tanto na China como na Indonésia, tanto na Malaia como na Indochina, para nos limitarmos aos países da Ásia.

Quem viu de perto a miséria inenarrável dos nativos chineses, malaios, indochineses, indianos, quem presenciou os "europeus" (isto é, os brancos), ostentarem, ao lado dessa miséria e baseado nessa miséria, um nível de vida de privilegiados, compreende que os comunistas realizem tamanhas conquistas no Extremo Oriente e no Sudeste Asiático. As massas asiáticas não mais se contentam em reivindicar direitos políticos e desejam igualmente obter direitos econômicos e sociais.

Moscou promete tudo a essas massas, sabendo, sempre, que as move o desejo de se vingarem das humilhações sofridas. Atira-as contra o Ocidente, especialmente os Estados Unidos, sabendo que no fim elas acabarão enfeudadas na cortina de ferro.

O OCIDENTE PROMETE A LIBERDADE, APENAS...

E que faz o Ocidente para evitar que essas massas se deixem manobrar por Moscou? Promete-lhes liberdade... Isso não basta, pois a liberdade de morrer de fome elas possuem, a liberdade de comprar ópio nas casas mantidas pelo govêrno francês na Indochina elas também usufruem, da liberdade de se bater nos campos de batalha em que se jogam os destinos da metrópole distante elas igualmente desfrutam...

A revolução que se desencadeou no mundo, e cujos efeitos todos sentimos, não poderá mais ser julgada. A única coisa que se pode fazer para impedir que ela esmague as fôrças que sustentam a concepção de vida ocidental, baseada na liberdade, será procurar canalizá-la num sentido construtivo. Para tanto, é preciso dar, e não tirar, em muitos casos abdicar e não conservar.

OS ESTADOS UNIDOS TERÃO DE LIDERAR A REVOLUÇÃO

Lembrava recentemente uma grande figura da vida pública americana que é trágico ver a Rússia, tradicionalmente despótica, canalizando em favor de seus desígnios imperialistas uma revolução que se processa em torno de idéias que sempre constituíram o apanágio da concepção de vida cristã. E êsse homem eminente (que é consultor do Govêrno de Washington) sugere, corajosamente, que os Estados Unidos assumam a liderança da revolução mundial a fim de que os povos desfavorecidos não tenham os seus destinos truncados.

A perda da China para a órbita da União Soviética, e também o simultâneo aparecimento da China como grande potência mundial, capaz de decidir da paz ou da guerra, surpreenderam o grande público deste país. O perigo iminente galvanizou o povo americano, que começa, felizmente, a compreender que o mundo de hoje é realmente um só e não pode mais continuar dividido entre amos e servos.

Se o Ocidente não lograr elevar as populações desprotegidas a novos níveis de vida, quer nos domínios político e social, quer nos domínios econômico e educacional, terá perdido a batalha, e isso já começa a ser compreendido em Washington.

Inconfundível

Champagne Ernest IRROY

DISTRIBUIDORES PINTO BASTOS, S.A

R. BENEDITINOS, 26-A - TELS. 43-7622 - 23-1501

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

AINDA NÃO APRESENTOU PARECER

Esperava-se que ontem o sr. Etelvino Lins apresentasse na Comissão de Justiça do Senado o seu parecer a respeito da convocação extraordinária do Congresso. Contudo, um veto do Prefeito não permitiu ao pernambucano expôr o seu ponto de vista, o que fará verbalmente, pois não escreveu o parecer.

Sabemos que o sr. Etelvino é pela convocação extraordinária dos deputados eleitos em 3 de outubro a partir de 31 de janeiro. Prevalecendo êsse ponto de vista, o Senado entraria em choque com a Câmara, de vez que a decisão da Câmara é levar o atual Congresso até 9 de março.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Viajou para S. Paulo o presidente da República

O presidente da República, general Eurico Dutra, viajou hoje cedo para São José dos Campos, a fim de presidir a cerimônia de encerramento dos cursos do Centro Técnico Aeronáutico. Em seguida s. excia. deverá visitar a capital paulista, onde inspecionará as obras do Parque de Aeronáutico de Campo Marte.

Seguiram com o Chefe do govêrno o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha; brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da F.A.B.; brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; deputado Deoclécio Duarte; prof. Deolindo Couto, reitor da Universidade Brasil.

O chefe da Nação deverá regressar ainda hoje.

ARNALDO ABREU

(Missa de 7.º dia)

Haydee de Moraes Abreu, Laerthe de Moraes Abreu, senhora e filho, Mario Fonseca Junior, senhora e filhos, Lygia de Moraes Abreu, Alcida Goulart e Filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso pai, sogro, avô, irmão e tio ARNALDO, e convidam seus parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, sexta-feira, dia 22 do corrente, às 9,30 horas, no altar Mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, na Rua do Rosário esquina com Avenida Rio Branco.

RETARDADO O FECHAMENTO DAS 4 BASÍLICAS ROMANAS

Enorme a afluência de peregrinos nestes últimos dias do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 21 (AFP) — Foi necessário retardar a hora do fechamento das quatro basílicas patriarcais, para fazer face à afluência considerável de fiéis que, nestes últimos dias, do Ano Jubilar, se esmagam, literalmente, na Porta Santa. Por decisão do "Comitê" Central do Ano Santo, as basílicas ficarão abertas e iluminadas até 21 horas. Sob a abobada das basílicas, ressoam os cantos populares religiosos, principalmente italianos porque agora são particularmente os retardatários de Roma e arredores que constituem a quase totalidade dos peregrinos que ganham o Jubileu nestes últimos dias. Em São Pedro, onde os preparativos de fechamento da Porta Santa estão quase terminados, a multidão, densa, reza em silêncio, em torno do altar da Confissão e se caracteriza, particularmente, pela sua veneração pelo Santo Protetor dos Romanos, ao passo que em Santa Maria Maior e São João de Latrão, ou São Paulo-fora-dos-Muros, a iluminação, reduzida a algumas lâmpadas, faz com que a multidão pareça ainda mais recolhida. Mas, em tôda parte, impressiona ver pessoas de tôdas as idades e de tôdas as condições, unidas fervorosamente na mesma fé.

ABONO DOS TRABALHADORES

Será apreciada hoje a urgência para o projeto no Senado

Expira hoje o prazo de 48 horas, para o requerimento de urgência firmado pelo sr. Epitácio Pessoa, para votação e discussão do projeto que concede abono aos trabalhadores, a título de participação no lucro das empresas. Como se sabe, essa proposição tem parecer contrário da Comissão de Justiça, pois o seu relator, sr. Ferreira de Souza, inquinou o projeto de inconstitucional, secundado pelo sr. Ivo d'Aquino, Artur Santos e outros.

REUNIÃO INTER-AMERICANA DOS CHANCELERES

Nada resolvido sôbre o temário da conferência — Na segunda quinzena de fevereiro

WASHINGTON, 21 (AP) — A Organização dos Estados Americanos aprovou unanimemente a proposta dos Estados Unidos sôbre a convocação de uma reunião consultiva dos ministros do Exterior dos países continentais, que teria por objetivo o exame da situação internacional.

Pelo que se sabe, essa reunião, que seria realizada nesta capital, será convocada para a segunda quinzena de fevereiro. Todavia, nada ficou resolvido sôbre a data da sua inauguração, nem sôbre os assuntos a serem incluídos no temário — o que será resolvido pela comissão especial nomeada pelo Conselho da O.E.A.

ADMISSÃO

CURSO DE FERIAS

GRATUITO

Diurno e Noturno — Em funcionamento Exames em Fevereiro

Mabe

(40 anos de tradição)

Riachuelo, 124 - Tel 42-3461

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO

SINUSITE, CIATICA, REUMATISMO, ARTRITE, DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bomfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado inclusive, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA

TEL. 37-5549

CAXAMBU

HOTEL BRAGANÇA

Deseja a seus clientes e amigos próspero e feliz Ano Novo e participa sua reabertura em 1.º de janeiro de 1951. Reservas e informações: Av. Mem de Sá, 117 — Tel. 22-7600. Diariamente das 8 às 21 horas.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Extra! RETIRADA DRAMATICA NA COREIA + a seguir GHENGIS KHAN

1938 1950

ARVORE DE NATAL

Deslumbrante! NAS PRAIAS DE ACAPULCO

EMBRULHADA DOS DIABOS

CINEAC

Matinées Infantis

Hoje CINEAC

Leite e leitevich

Para que se possa avaliar quanto é imensurável a desidia da Fiscalização Sanitária do Leite, da Prefeitura, e quanto se contamina à vontade o leite que a população toma, basta êste fato:

— Há três meses a Delegacia de Economia Popular, com o equipamento posto à sua disposição pela Cooperativa Central de Produtores do Leite, que a quadrilha acusa de querer "monopolizar" o leite, equipamento que consta de laboratórios ambulantes, instalados em camionetes e jeeps para transporte dos fiscais, há três longos meses a DEP tem dado batidas constantes nos antros em que se manipula o leite que a Cidade toma.

— Pois bem. Apesar dêsses 3 meses de vigilância, só nos primeiros 18 dias deste mês de dezembro ainda teve a Delegacia oportunidade de lavrar 22 flagrantes, quer dizer, mais de um por noite.

Numa noite desta semana corremos a cidade com os representantes da DEP, num automóvel que acompanhou a camionete com o laboratório. Só nessa noite aumentou de 4 o número de flagrantes.

Isso se consegue muito simplesmente. Mas o dr. Miglievich, inspetor da Fiscalização, afirma que não pode fazer mais do que tem feito porque tem APENAS 39 funcionários.

Com a quarta parte dêsse número pode uma autoridade honesta e diligente acabar com a contaminação do leite no Rio.

Mas não o dr. Miglievich.

Na segunda noite da ronda que fizemos na Cidade, para examinar as espeluncas em que o leite é manipulado, começamos pelo Leblon.

Na Laticínios Leblon, da Av. Ataulfo de Paiva 1.025, esquina de General Artigas, ainda era cedo. Era meia noite. Entrando pelos fundos, fotografamos os latões de leite à porta da latrina, a imundice do tanque de "lavar" os latões. Ali se engarrafa leite. No meio-fio, uma pipa sôbre rodas, para receber o leite e distribui-lo pela rua. Tiramos a tampa: fedia. Seguramente mais do que a consciência do dr. Marcos Miglievich, inspetor da Fiscalização Sanitária do Leite.

Visitamos, depois o posto da Cooperativa Central na rua Visconde de Pirajá, defronte do cinema Astória. Há cinco dias não tem água, êsse pôsto e a CCPL paga 5 cruzeiros por vasilha dágua para lavar o pôsto. O resultado não é muito animador. Mas o pôsto, pelo menos, não engarrafa o leite. Recebe as garrafas já fechadas, de maneira que o leite não é tocada pelos encarregados do pôsto. Mas o fecho das garrafas, que tem um vago aluminio, deixa tanto a desejar que sai sòzinho, podendo ser retirado e reposto com a mesma facilidade com que se faz a mesma operação no selo de papelão das garrafas de leiteria.

Por volta de uma da manhã estavamos em Botafogo. Defronte ao prédio 422, na praia, parou um carrocinha. Fomos examiná-la. O leiteiro havia entrado no prédio para entregar um litro — parece que ali só tem um freguês.

Esse freguês não sabia que é roubado, diàriamente, em 100 gramas das 1.000 que compra por dia. Foi o que constatamos examinando a carrocinha. O laboratório, encostado à calçada, mediu o leite: 100 grs. a menos.

— Quem é o responsável?

O entregador diz que é a leiteria. Então vamos com êle à leiteria (o dr. Miglievich não consegue fazer isso dispondo de 39 funcionários). A leiteria é na rua da Passagem 127, chama-se Cantagalo.

Como sempre, é nos fundos, junto das sentinas, do lixo e das bibócas mais infectas de cada prédio, que o leite é manipulado. Ainda não encontramos um só local onde o leite seja manipulado à vista do freguês. Por que?

O dr. Miglievich não sabe. Mas a cidade inteira sabe — e exige que se acabe com essa clandestinidade.

No caminho, faziamos o cálculo, tão fácil. O litro entregue a domicilio custa 3 cruzeiros. Cada 100 gramas roubadas, representam 30 centavos. O lucro normal do leiteiro seria de 30 centavos (o do entregador, pois o da leiteria é maior). Com o roubo de 30 centavos mais, o seu lucro sobe a 60 — e isto sem contar a água, que frequentemente é posta na própria casa do freguês.

Lá está a leiteria Cantagalo. A paisagem do costume: lixo, os homens suados — do que não têm culpa — sem os aventais que aquêle medicozinho que "fiscalisava" o Entreposto Pérola pretendia exigir de nós para que pudessemos chegar até onde êle estava, sem avental e sem dignidade profissional.

Como em quase tôda parte, êstes dias, depois que a TRIBUNA DA IMPRENSA trouxe a público a vergonha do leite, a densidade encontrada acusa exatamente o minimo exigido pelo regulamento. Raramente mais um grau ou dois. Quase sempre estritamente a densidade regulamentar, que é bastante baixa. Como por acaso...

O leiteiro autuado, dentro da camionete, explica-nos o seguinte (textual):

— Os latões de 50 litros vêm congelados, de maneira que há uma quebra de cinco litros, mais ou menos, a gente tem de botar menos leite em cada garrafa, senão onde se vai buscar o que falta?

Será verdade? E se fôr, que têm que ver com isso os fregueses do leite? Por que não reclamam dos entrepostos fornecedores, da Cooperativa, do Entreposto Pérola, do entreposto da Mineira de Laticinios?

Voltamos à leiteria e ali falamos ao encarregado. Padilha, o veterano e dedicadíssimo laboratorista que faz a pesquisa na camionete, abre conosco os latões congelados. Lá estão êles. Faltaria, quando muito, num ou noutro, meio litro a um litro, não mais. No entanto, há quem diga que frequentemente faltam até 3 litros.

Voltamos à camionete. Nestor, o detetive da Delegacia de Economia Popular, abana a cabeça e diz:

— Qual, se a gente fôr levar o pessoal todo, não haverá leite amanhã na cidade!

Seguimos para o Catete.

Estamos na Leiteria S. José, na rua do Catete 89, esquina de Barão de Guaratiba. Defronte de uma delegacia. A cem metros, mais ou menos, do Palácio do Catete. E' uma hora da manhã. As portas estão fechadas. A entrada se faz pela rua Barão de Guaratiba, num portão disfarçado. Ali dobra-se um pequeno corredor — e afinal, o tanque escalavrado onde se "lavam" os latões — e a indefectível privada.

As carrocinhas estão recebendo litros cheios. Na "banca", prateleira encostada à parede, estão as grandes vasilhas abertas, com uma torneira em baixo. Cada leiteiro enche ali as suas garrafas. Em baixo das torneiras, no chão, um latão recebe os restos que caem da torneira, depois de atingido o nível desejado na garrafa. Êsses restos passam pelas mãos dos enchedores, depois voltam às vasilhas abertas.

Examinamos a densidade. O Padilha, já sorrindo, registra:

— Sempre o minimo que a lei exige. Êstes dias, não falta.

Mas os litros estão quase pela metade. Um dêsses enchedores chegou a roubar 130 gramas em cada litro (1.000 gramas). O seu lucro, em cada litro de 3 cruzeiros, sobe assim a mais de 70 centavos, dos quais mais de metade é roubado à população.

Na estreita rua Barão de Guaratiba está parada uma carrocinha. Quando nos aproximamos, o seu responsável embarafusta pela porta do prédio fronteiro e não há quem o tire de lá.

Medido o leite dessa carrocinha, faltavam quase 200 gramas em cada litro. Daí o Nestor leva dois para a delegacia. Um disse que havia chegado de Portugal há quatro dias. Treme de medo, o coitado. Ensinaram-lhe que é assim que se faz. Há um dêsses inveterados frequentadores da cadeia que diz:

— Não tem importância. A gente sempre sai. O que eu não posso é ver leite gordo sem pôr um pouco dágua. Afinal, a água não faz mal a ninguém!

Na rua São Francisco Xavier 176, o portão está trancado. Batemos muito, afinal vêm abrir. Surpresa! A Leiteria Cristal, do sr. Coronha, está muito limpa. Tudo pintado de novo, asseiado e tranquilo. O "Mineiro", um crioulo que enche as garrafas, já foi preso uma vez por "batizar" o leite. Agora êle sorri e diz que desta vez não o pegam. Felicitamos o encarregado. Não é uma maravilha. E' muito modesto o local e, como sempre, nos fundos, tendo ali por perto uma privada. Mas esta ao menos tem porta bem fechada e é limpa. Também se enchem carrocinhas ao relento. Mas estamos tão cansados de ver imundicie que a simples vista de um local pintado e limpo nos desanda a corda dos elogios.

Agora estamos na rua Barão de Mesquita 1.022. E' a leiteria do "Cabeludo".

Entramos. A imundicie é maior do que o comum. A água que atiram na pipa para lavá-la por fora é tão suja que mancha a roupa da gente. E' a água estagnada num tanque infecto, onde de dia lavam as roupas da familia do sr. "Cabeludo". Quando o fotografo vai bater a primeira chapa, surge pela frente o "Cabeludo" em pessoa e tenta impedi-lo.

— Onde está o médico da Fiscalização? pergunta, com a segurança de criminoso que diz: só falarei ao meu advogado.

Nestor mostra-lhe a carteira da Delegacia. "Isto não vale nada!" "Pensa que não conheço as leis? Os srs. não me pegam!"

Enquanto êle debiatera, Diógenes, o fotografo da TRIBUNA DA IMPRENSA, cumpre o seu dever, que é o/de documentar fotograficamente a imundicie — para que depois um dos membros da quadrilha alegue que estamos empregando truques fotográficos.

O "Cabeludo" está furioso:

"Nós precisamos viver! Os srs. querem é proteger o monopólio da Cooperativa!"

Esse protesto do homenzinho nos transporta à realidade.

Que é que há, realmente, de errado nesse caso da distribuição do leite no Rio?

Principalmente isto: — o leite não pode ser manipulado nos fundos das leiterias, nas alfurjas dos postos e entrepostos. Êle tem que ser engarrafado com fechos invioláveis, em centrais distribuidoras e dali, sem que o toquem novamente mãos humanas, focinhos de burro ou antena de barata, devem então ser vendido onde quer que haja alguém disposto a vendê-lo mediante justa margem de lucro, nas leiterias, nos cafés, na porta das casas.

O grito do "Cabeludo" vem do tempo em que a Cidade era um monturo, vem do Rio colonial, e do Rio dos cortiços e dos furdunços.

As leiterias dão relativa limpeza ao freguês, na mesa e no balcão, e absoluta imundicie ao leite, nos fundos, junto das latrinas sobrecarregadas, na podridão dos dejectos.

Contratacamos, agora, dizendo ao "Cabeludo" o que êle precisa ouvir:

— Monopólio coisa nenhuma, homem. Vocês é que têm o monopólio da sujeira. Vocês é que insistem em vender o leite contaminado a toda a população, às crianças e às mulheres que esperam crianças, aos doentes, aos velhos, a todos os que precisam de leite puro, de leite bom, de leite limpo. Você perguntou pelo médico da Fiscalização? Êle esta noite não vem, nem hoje nem nunca, você agora precisa se haver é com os seus próprios fregueses, que vão saber como você é sujo, você e a sua espelunca...

Em cima dos latões de leite, comoventes roupas no varal chamam-nos novamente à realidade. Que culpa, afinal, tem êsse coitado? Êle quer enriquecer, e para isto madruga. Puseram-lhe em cima uma fiscalização, que êle custeia com os impostos que paga. A fiscalização não fiscaliza, e muito menos educa. Com "apenas" 39 funcionários, ainda lhe toma algum por fora, para uma coisa e outra, que os tempos vão duros e se a gente não aproveita é porque é tolo...

— Sim, é a roupa da familia! berra o "Cabeludo" enquanto o Diógenes fotografa o varal por cima dos latões.

O "Cabeludo" pensa que, sendo a roupa da familia, não faz mal que escorra para dentro do leite das latas.

O local todo fede a leite azedo, a água suja, a lama. Um chuvisco cai em cima das carrocinhas onde as "pipas", abertas, recebem o batismo das nuvens antes de receber aquele que frequentemente lhes vem de bicas clandestinas — ou da água pesada e turva do tanque.

— Não adianta! O flagrante cai na Justiça! berra o "Cabeludo" quando saimos.

E' o que perguntamos uns aos outros, ao sair da toca do enfurecido contraventor. O leite, ali, estes dias, também está no minimo da densidade que o Regulamento permite. Por este lado, portanto, ninguém lhe pode fazer nada. Só se êle fosse tolo — e o "Cabeludo" não é tolo.

Adiantará?

Mas continuamos a busca. As 7 e meia da manhã estamos em Campo Grande. As 8, em Cavalcanti.

Adiantará?

Sabe-se que muitas crianças morrem, por causa desse leite que tomam. Mas, adianta elas morrerem?

Não adianta as crianças morrerem. E' melhor que elas desistam de morrer. Pois, que adianta? Ninguém se importa.

As sociedades médicas estão em férias. O Prefeito está aborrecido porque partiu de nós a campanha de esclarecimento, e êle não gosta de nós, portanto não pode concordar com as provas que oferecemos. Os traficantes do leite contaminado sabem, como o "Cabeludo", instruido por êles, que tudo CAI na Justiça. E confiam, com bons motivos, na Fiscalização.

Adiantará? Teria razão o dr. Leonardo, o futuro genro do sub-chefe da Fiscalização do leite? Êle nos disse, no Entreposto Pérola, que não adianta tentar, pois é impossível acabar com a contaminação do leite. Esta é a sua concepção do dever. Êsse moço, que é médico da Fiscalização, vai se casar com a filha do sub-chefe da Fiscalização. Se Deus abençoar a sua união, eles terão filhos. E um filho seu pode morrer do leite que a Fiscalização não fiscaliza porque "não adianta".

Neste dia, como o repórter Carlos Buhr, de "A Noite", a quem morreu uma filha por intoxicação de leite contaminado, êle saberá que adianta. Sim, adianta entrar nessas tócas clandestinas, nesses páteos de esterco e de miséria, nesses miseráveis terreiros cobertos de escremento e de lama, de urina e de insetos imundos, onde homens boçais, habituados a subornar e a serem subornados, com raras exceções nascidas de um grito de consciência, nos fundos das espeluncas, nos intestinos dos arranha-céus, madrugada afora, manipulam o leite — caldo ideal de fermentação, de cultura de germens que pululam, que quase são vistos a olho nú, por assim dizer, nos antros onde se manipula o leite de cada dia.

Pelo que temos visto, de estômago tão confrangido quanto a alma, há de nos ser permitido dizer que o povo do Rio de Janeiro será indigno de si mesmo, de suas crianças, de suas mulheres, de seus velhos e de seus doentes, se não protestar e não exigir que se tome providência imediata para acabar com o engarrafamento do leite nessas condições.

O que propomos, para solução do problema, é tudo o que há de mais simples:

1. Fiscalização concentrada nos entrepostos. Mas fiscalização de verdade, não FISCALIZOVICH com funcionários relapsos ou desonestos.

2. Engarrafamento nos entrepostos, em vasilhas dotadas de fecho inviolável, que só o consumidor possa abrir, uma única vez, e não o dono da leiteria, o encarregado, o engarrafador, o entregador — e assim por diante, como agora acontece.

Por que não se faz isto?

Por uma só razão:

— Com essas duas providências acabará o lucro da quadrilha do leite contaminado.

Não julgamos que o Prefeito Mendes de Morais se venda aos donos de leiteria. Não. A isso êle não chegaria. Isso é quirera para o dr. Miglievich, para o Renato Martins, (aquele que o Presidente da República, depois de inquérito administrativo, proibiu de exercer funções de chefia por inidoneidade moral e funcional e, no entanto, é, na Prefeitura, o sub-chefe da Fiscalização do Leite), etc.

Mas o Prefeito Mendes de Morais é homem de ódios fundos e pessoais. Êle não nos perdoa não nos termos deixado comprar, ou matar, como se tentou, há tempos. Está agora muito interessado em absorver mais um serviço: o do Tráfego. Como pode cuidar da Fiscalização do Leite?

Mas, se não for êsse, será o seu sucessor. Não sendo o sucessor imediato, algum prefeito há de vir, algum dia, para adotar essas duas simples providências que aqui recomendamos.

Neste dia o povo do Rio tomará um leite melhor. Pelo menos, sem risco de vida.

Até então, o que você toma, meu caro leitor, não é leite. E' leitevich.

CARLOS LACERDA

Quer fazer o mesmo com o trátego

Desenho de HILDE



Passatempos

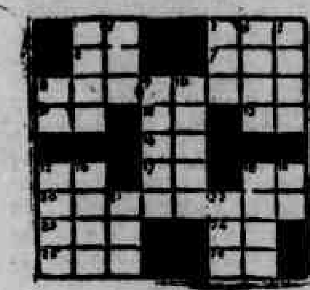
Nome: ....

....

Endereço: ....

....

PROBLEMA N. 296 — EM 21-12-1950



Horizontais:

1 — Artigo.
3 — Perceber.
6 — Preposição.
7 — Intimo.
8 — Sensatas (pl.).
11 — Atmosfera.
12 — Seguir.
13 — Sociedade Anônima
14 — Embarque.
15 — Terra.
17 — Interjeição.
18 — Sufixo.
20 — Perseguida.
22 — A casa.
24 — Em terra.
25 — Pedra de Altar
26 — Nota.

Verticais:

1 — Perfume.
2 — O homem.
3 — Chegar.
4 — Bebedeira (pl.).
5 — Flor.
8 — Aqui.
9 — Deusas.
10 — Cadeia de montanhas da Rússia.
15 — Colarinho.
16 — Esvaziar.
18 — Vasco
19 — Nota.
21 — Conjunção.
23 — Na Aeronáutica.

Fica sem efeito o problema n. 293. Publicaremos amanhã as Silabas Mágicas.

CHARADAS NOVISSIMAS

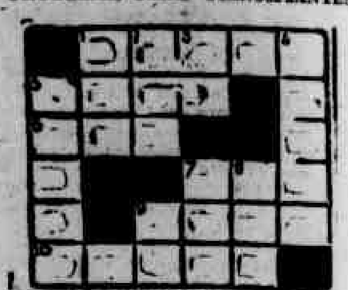
Liguei o lado posterior do Universo — 2-2.

A mulher de Edgar vive a fantasiar — 2-1.

CHARADA SINCOPADA

Na corrida de cavalos machucou o rosto — 3-2 — (Carlinhos).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



PROBLEMA N. 98 — EM 21-12-1950

Horiz.: 1 — Mãe; 3 — Respiro; 6 — Pernalta; 7 — Alimento; 9 — Adverbio (quant.); 10 — Pedir.
Vert.: 1 — Homem; 2 — Fruta; 3 — Dificuldade; 4 — Naipe (pl.); 5 — Antigo; 7 — Autor; 8 — Interjeição (pl.); 9 — Ruim.

O CARTÃO DO DIA

Leo Heitor

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Acreditar — Divida.

O Cartão do dia — Rodoviário.

CORRESPONDÊNCIA

Carlinhos — Morro Agudo. Recebemos sua colaboração. Algumas charadas precisam de pequenas alterações. Não adotamos a charada auxiliar. Gratos.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Sisifo, o absurdo e o sr. Mendes

No dia 6, as chuvas que cairam sôbre a cidade inundaram bairros, destruiram casebres e vidas, derruiram barreiras e encheram as ruas de lama.

Dois dias depois, os homens da Limpeza Urbana apareceram nos locais atingidos pela enchente, raspando a terra vinda dos morros e a acumulando nas calçadas, onde permaneceram, na maior parte dos casos, à espera de veiculos para a transportarem.

De 14 para 15, novas chuvas cairam sôbre a cidade. A terra acumulada pelos homens da Limpeza Urbana foi arrastada para o leito das ruas, entupindo ralos já desobstruidos, ocasionando novas enchentes.

Gastou-se dinheiro da Municipalidade, desperdiçou-se trabalho dos funcionários sem nenhum resultado.

Isto nos faz lembrar Sisifo o herói da mitologia grega condenado a rolar uma pedra até ao cimo da montanha, e depois de caida novamente, eternamente foi considerado o próprio simbolo do herói absurdo.

Acontece que neste caso temos um absurdo mas não temos um herói. Aliás o que a cidade precisa é simplesmente de um Prefeito.

Virgínia Lane — todos os dias

A foto de Virgínia Lane aparece todos os dias na primeira página de um vespertino. E' evidente que nada temos com isso. Ilustra ao gôsto da casa e não se pode dizer que a ilustração como tal seja má. O que acontece é que a frequência deslustra tudo e já vai parecendo ao público tratar-se de um recurso de paginação mais do que uma homenagem à "Rainha da Cidade".

CARTAS DOS LEITORES

Leite contaminado e abono para os responsáveis

Escreve-nos o sr. Teo Moura:

"Um cidadão qualquer é levado em estado grave para um hospital público. Para começar a ambulância chegou com grande atraso, isto porque o motorista não tinha pressa, ou porque não foi avisado em tempo ou então o médico acompanhante não estava em seu pôsto. — Finalmente o doente é atendido, mas o médico que o atende não é dos mais competentes (ingressou no serviço por pistolão) ou então os remédios aplicados não são muito "legitimos" (o encarregado dos suprimentos ao hospital "gosta de bola" e entrou em "acôrdo" com algum fornecedor) e assim, sem se saber porque, o paciente vem a falecer de "morte natural"...

Se um cidadão procura um dentista dum Instituto qualquer a coisa não é muito diferente, e o melhor que pode acontecer é nunca encontrar o responsável em seu pôsto. Ora está atrasado, ora não pôde vir e na maioria das vezes está tratando de seus interêsses pessoais...

Numa Repartição pública, qualquer que se escolha, a frequência do funcionalismo é no máximo de 60% e os que comparecem, apenas por poucas horas, mal têm tempo de cuidar de seus "próprios negócios", pois uma grande maioria vive mais dos "biscates" e das "defesas"... Desta forma os processos e assuntos urgentes acumulam-se aos milhares e milhares à espera que alguém se decida a trabalhar um "pouquinho"...

Quando qualquer de nós tem necessidade da Policia, por motivo de agressão, roubo, etc., verificamos que é coisa sempre desagradável ou mesmo muito "perigosa" ter qualquer contato com os homens responsáveis pela segurança pública, pois então ficamos sabendo que são capazes de tudo... até mesmo de uma boa ação...

Se vamos tomar um banho de mar e procuramos os banhistas encarregados de zelar pelas praias, poderemos encontrá-los, sem dificuldade, conversando, afastados de seus postos, ou mesmo jogando peteca com as mocinhas simpáticas do pôsto... Assim se explicam os inúmeros afogamentos nas praias do Rio de Janeiro, apesar de haver um grande exército de banhistas salvadores...

Ao sentarmos num banco de qualquer jardim público para tomarmos um pouco de fresco, sabemos de antemão que há três ou mais guardas encarregados da vigilância do referido jardim, mas o grande problema é encontrá-los no local de suas obrigações... salvo quando estão em "namôro" ativo com as empregadas que conduzem as crianças ao jardim". — Rua Sacadura Cabral, 74-3.º.

O poderio militar da China nacionalista

Spencer Moosa
(Da ASSOCIATED PRESS)

TAIPEH, Formosa — A China nacionalista possui atualmente a maior fôrça militar do Extremo Oriente capaz de ser atirada contra os comunistas — 700.000 homens bem treinados e veteranos de muitos combates.

Os meios bem informados calculam que o generalíssimo Chiang Kai Shek dispõe de um exército de 580.000 homens, aos quais se devem juntar outros 120.000 pertencentes à marinha e à aeronáutica. Tôdas essas fôrças guarnecem êste baluarte nacionalista — a Formosa, uma das terras mais ferteis do mundo, situada a pouco mais de 160 quilômetros a sudeste do litoral chinês.

No entanto, para enfrentar com sucesso os exércitos comunistas escalonados do outro lado do estreito da Formosa, essa fôrça precisa urgentemente de novos equipamentos, sobretudo no que diz respeito a aviões e peças sobressalentes. O exército, propriamente dito, parece perfeitamente bem equipado. Realmente, os meios militares chegados ao Ministério da Defesa Nacional sustentam que as fôrças regulares nacionalistas dispõem de tôda a sorte de armamentos, inclusive rifles, metralhadoras de todos os tipos, artilharia, tanques e carros blindados. Todo êsse armamento fornece o mesmo potencial de fôgo demonstrado pelas fôrças norte-americanas durante a última grande guerra. Aliás, uma fonte militar digna de todo o crédito afirmou recentemente que se os exércitos nacionalistas conseguissem novas armas anti-tanques "teria o seu potencial de fôgo elevado para muito acima do normal".

Por outro lado, a aviação nacionalista não dispõe do número de aviões necessário a todo o seu pessoal. Além disso, em consequência da falta de peças sobressalentes tôdas as suas esquedrilhas são mantidas com efetivos inferiores ao normal. As autoridades nacionalistas acreditam na possibilidade de organizar novas esquadrilhas, com pilotos veteranos da última guerra, desde que os Estados Unidos concordassem com o fornecimento de novos aviões e respectivos sobressalentes.

Segundo as fontes militares mais dignas de crédito, tôdas as fôrças nacionalistas atualmente na Formosa "têm profunda fé na causa anti-comunista e desejam ardentemente lutar pela democracia". A atitude oficial do govêrno nacionalista é a de acreditar que qualquer atitude assumida pelos Estados Unidos contra a agressão comunista na Coréia será firmemente apoiada pelo exército nacionalista chinês — desde que êste seja chamado a intervir. Aliás, convem não esquecer que os nacionalistas mostram-se profundamente interessados na sua permanência no Conselho de Segurança, da ONU, e da importância estratégica cada vez maior da Formosa dentro da cadeia de defesas anti-comunistas na Asia.

Na China continental, os nacionalistas contam com o apoio de grande número de guerrilheiros, cujo total é apontado como variando de 1.000.000 a 3.000.000 — êste último número sendo considerado como demasiadamente otimista. Ademais, não é segredo para ninguém que êsses guerrilheiros se ressentem de absoluta falta de armamento adequado e até de munição. Sobretudo, as guerrilhas nacionalistas necessitam ainda de um comando unido — até agora inexistente. E não existe ninguém em todo o território da Formosa que não acredite no imediato apoio dêsses guerrilheiros às tropas de Kai Shek, desde que estas consigam desembarcar na China continental. Além disso, a crença geral é a de que a grande maioria do povo chinês, agora submetido ao jugo comunista, passar-se-ia imediatamente para o lado nacionalista na hipótese da invasão do continente. Um veterano observador estrangeiro residente na China há mais de vinte anos calcula que cada soldado nacionalista que puser pé na China continental poderá contar desde o primeiro instante com o apoio de dois guerrilheiros. E há ainda a crença de que uma considerável parte dos efetivos comunistas não deixará de bandear-se para as hostes de Chiang Kai Shek. K. C. Wu, por exemplo, o atual governador da Formosa, sustenta que setenta por cento das unidades comunistas desertariam as fileiras se os nacionalistas conseguissem lançar a invasão do continente.

No entanto, existem certos problemas no seio do exército nacionalista. Os soldados são mal alimentados — com uma dieta de 1.000 calorias abaixo do nivel normal — e nota-se ainda a necessidade de um maior número de armas automáticas, munição, caminhões, tanques pesados e equipamento de sinalização. Mesmo assim, porém, as fôrças nacionalistas são consideradas como excelentes e possuidoras de ótima moral.

A aviação de Kai Shek dispõe atualmente de pouco mais de 500 aviões, dos quais uns 150 são aparelhos de transporte. Mais de 5.000 dos seus membros são pilotos treinados nos Estados Unidos durante a guerra e veteranos dos combates com os japoneses. Mesmo assim, essa fôrça aérea não poderia suportar um periodo ativo de operações em virtude da escassês de acessórios e peças sobressalentes. E convém não esquecer que todos os seus aviões são dos tipos usados durante a última guerra — caças e bombardeiros. Entretanto, todos os pilotos demonstram possuir ótimo moral e são absolutamente fiéis ao generalíssimo. A propósito, cumpre assinalar que mesmo nos piores momentos por que passou a causa nacionalista foram pouquíssimos os aviadores que desertaram para os comunistas.

No que diz respeito à marinha, os nacionalistas dispõem de umas 100 unidades em serviço ativo — a maior das quais não passa de um simples destróier. E a marinha, mais que qualquer outra arma, necessita urgentemente de peças e sobressalentes. O treinamento do seu pessoal é particularmente intenso e a disciplina tão boa quanto a das fôrças aéreas. Na sua maioria os oficiais foram treinados pelos ingleses, embora existam alguns com treinamento americano. Além disso, os nacionalistas contam ainda com uma fôrça de fuzileiros navais, calculada em 10.000 homens excepcionalmente bem treinados e equipados, mas que até êste momento não entraram em fôgo.

O comando nacionalista mostra-se ansioso para enviar um contingente de tropas para a Coréia — mas êsse oferecimento até agora não foi aceito. Aliás, torna-se óbvio que se isso se desse seria necessário armar e equipar qualquer fôrça nacionalista aceita para lutar ao lado das tropas da ONU.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 14.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 8 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8186
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria. 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 23, 10.º andar, Conjunto 1032.

TIROTEIO EM FRENTE À CÂMARA

Policiais da Ordem Política dissolveram à bala um "meeting" improvisado nas escadarias do Palácio Tiradentes

As 18 horas de ontem, um numeroso grupo de funcionários públicos federais, entre os quais se infiltraram inúmeros agitadores comunistas, concentrou-se nas escadarias do Palácio Tiradentes, para uma manifestação pró-abono de Natal.

Os manifestantes carregavam cartazes alusivos àquele benefício e mais alguns sôbre o regime. Apanhamos os dizeres de alguns desses cartazes: — "Cleofas — o amigo da onça", "Queremos o abono", etc.

A presença do grupo de servidores federais, compareceram os deputados Coelho Rodrigues e Benjamin Farah, tendo êste aconselhado que os manifestantes fossem ao Senado Federal e ali solicitassem a aprovação do projeto de concessão do abono natalino.

TIROTEIO

Entrementes, surgiu no seio dos manifestantes um conflito de somenos importância, logo dominado. Aprestavam-se, porém, todos para a passeata ao Monroe, quando nova perturbação surgiu, provocando a intervenção de investigadores da Ordem Politica. Foi a oportunidade para comunistas, que deturparam logo o movimento reivindicatório. Ouvem-se, então, gritos como "isso não pode ser", "estamos numa Democracia", "viva Stalin" e outros.

Advertidos de que não pódiam continuar com o "meeting" e exibição de cartazes sem prévia comunicação às autoridades competentes, novamente ocorreram demonstrações desrespeitosas. Para dominar os exaltados, a Polícia fez vários disparos para o ar, tendo-se verificado alguns espancamentos.

As portas do Palácio Tiradentes foram fechadas, evitando-se uma invasão. Por fim foi o "meeting" improvisado dissolvido, não se realizando a passeata sugerida pelo deputado Benjamin Farah.

Senhoras cariocas contra a licenciosidade

QUEIXA AO PROCURADOR DA REPUBLICA E APOIO AS MEDIDAS ADOTADAS PELO CONGRESSO

O sr. Aureliano Leite leu ontem, da tribuna da Câmara, um telegrama assinado por senhoras da sociedade carioca dando o seu apoio antecipado a tôdas as medidas que o Congresso venha a tomar de combate contra a licenciosidade nos espetáculos e nas publicações. As signatárias do telegrama comunicaram, ainda, haver-se dirigido ao procurador da República, apresentando formalmente uma queixa contra os que atentam contra o decôro público.

Promoções escandalosas no Ministério da Fazenda

Duas funcionárias do Ministério da Fazenda, uma da classe F e outra da classe J, passaram em três dias e sem concurso, a ocupar cargos de carreira, classe M.

A história passou-se assim:

No "Diário Oficial" de 15 do corrente, página 17.974, consta a nomeação de Estela Feijó Cardoso, ocupante do cargo classe J da carreira de oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, para exercer o cargo de conferente de valores, padrão M, do mesmo quadro e Ministério.

Maria Eleonora Leite Ottati, ocupante do cargo classe F, da carreira de guarda-livros do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, foi na mesma data nomeada para exercer o cargo de conferente de valores, padrão M, do mesmo Quadro e Ministério.

Nço ficaram nisso as vantagens das duas funcionárias. No dia 18 do corrente o "Diário Oficial", na página 18.134, publicava as transferências de Maria Eleonora Ottati, por interêsse da administração, para a classe M da carreira de contador e Estela Feijó Cardoso para a carreira de oficial administrativo classe M.

A razão da transferência é que os cargos para os quais foram nomeadas as duas felizardas funcionárias eram cargos isolados, sem direito a acesso. A transferência lhes veio garantir mais essa vantagem.

Como se vê, as duas funcionárias estão de parabens, não só por terem melhorado de classificação, mas também por terem demonstrado capacidade invulgar em fazer uma carreira rápida no serviço público, enquanto a maioria dos servidores do Estado espera anos para uma simples promoção à classe superior.

AGITAÇÃO NO CLUBE DOS INVESTIGADORES

Movimentada assembléia — Renúncia coletiva da diretoria — Acusado ininterruptamente durante três horas

A última assembléia do Clube dos Investigadores foi agitadissima, prolongando-se por várias horas.

Ao final dos debates exacerbados, a diretoria apresentou renúncia coletiva, que foi aceita pela assembléia, sendo eleita uma mesa provisória para presidir às novas eleições, a se realizarem hoje.

No decorrer dos debates, um dos membros da diretoria, sr. Pagé de Souza, foi acusado ininterruptamente durante quase três horas.

A diretoria demissionária lançou manifesto à classe dos investigadores, declarando que o resultado da assembléia fôra obra final de associados inimigos do Clube, "lamentando que cólegas ludibriados na sua boa-fé, se deixassem levar pelos desagregadores, servindo inocentemente a seus malévolos propósitos, particularmente do intrigante n. 1 do Clube, o "coveiro-mór" da Associação dos Investigadores de Polícia".

Várias são as chapas que hoje concorrerão às eleições do Clube dos Investigadores, inclusive uma em que a Polícia-Política está representada por sete elementos.

ANDOU RÁPIDO O ABONO NA COMISSÃO DE SEGURANÇA

Aprovado o substitutivo por seis votos a quatro — Rumo, agora, à Com. de Finanças

O sr. Benjamin Farah lavrou ontem um tento, conseguindo, conforme nos antecipara, obter um pronunciamento urgente da Comissão de Segurança Nacional ao substitutivo apresentado na Comissão de Serviço Público ao projeto de abono de Natal ao funcionalismo. O substitutivo estabelece a concessão do benefício na base de um mês de vencimentos, até mil cruzeiros, e essa quantia fixa para os que percebem além do "teto" referido.

COMPETENCIA DA COMISSAO

Foi relator do substitutivo o sr. Osorio Tuluti que apresentou parecer favoravel, achando no entanto que o assunto não era atinente à Comissão de Segurança Nacional, exceto a parte referente aos militares. Na votação, opinaram pela incompetência da Comissão os srs. Milton Santane, Magalhães Pinto, Artur Bernardes e Castelo Branco. Finalmente a matéria foi votada por seis votos contra 4, tendo sido enviada à Mesa da Câmara. Esta decidirá hoje pelo envio ou não do substitutivo à Comissão de Finanças.



Novas professoras formadas pela Faculdade Santa Ursula, quando prestavam juramento no auditório do Ministério da Educação, ontem à tarde

O MINISTRO É CONTRA O FECHAMENTO

"É um absurdo", diz o sr. Pedro Calmon — Formatura na Faculdade Santa Úrsula



MINISTRO CALMON "É um absurdo"

— "E' um absurdo!" — declarou-nos ontem o ministro Pedro Calmon, quando interrogado sôbre o fechamento da Faculdade de Santa Ursula. Procuramos o titular da Educação após a solenidade de formatura duma turma de 37 licenciadas e bacharelandas daquela Faculdade. Frisou o sr. Calmon:

— "Pode dizer no seu jornal que o ministro da Educação considera um absurdo o fechamento da Faculdade Santa Ursula, e que tomará providências a respeito."

Pio XII falará para o mundo na ante-véspera do Natal

CIDADE DO VATICANO, 21 (AP) — S. S. o Papa Pio XII pretende pronunciar a sua mensagem de Natal no dia 23, sábado, às 10 horas, tempo GMT, devendo essa mensagem ser transmitida para todo o mundo nas ondas de 31 metros, 55 metros, 19 metros, 10,25 metros e 4,24 metros.

Por outro lado, não será realizada a audiência anual durante a qual os cardeais da Curia apresentam os seus cumprimentos de boas festas ao Sumo Pontífice, uma vez que Pio XII terá oportunidade de se encontrar com os membros do Sacro Colégio durante as cerimônias de encerramento da Porta Santa, marcado para o próximo dia 24 às 10,30 horas.

O PRESIDENTE E A LIBERDADE DE IMPRENSA

O presidente da República acaba de enviar ao Congresso um projeto que garante, de modo objetivo e bem definido, a liberdade de imprensa no Brasil.

Antes de examinar mais longamente o projeto, queremos congratular-nos com a opinião pública pelo gesto patriótico pelo qual o general Dutra consagra, num projeto de lei, o que foi, sem dúvida, o traço simpático do seu govêrno: o respeito à liberdade de opinião.

Se o Congresso cumprir o seu dever, e votar em regime de urgência, êsse projeto, não correrá a imprensa brasileira o perigo de ser peronizada.

Resta, agora, que a própria imprensa se imponha, como medida correspondente à liberdade, deveres de responsabilidade nas opiniões e no registro dos fatos.

Nas comissões da Câmara

Aproveitamento na F. A. B. dos oficiais da reserva

Reestruturação dos quadros de oficiais das Armas e Veterinária

A Comissão de Segurança Nacional, depois de longos debates, resolveu transferir para hoje a decisão sôbre o projeto, oriundo de mensagem presidencial, que dá nova redação ao artigo 1.º e seu parágrafo da lei 1221, que dispõe sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de oficiais da Reserva da 2.ª classe da Aeronáutica.

A Comissão aprovou o parecer do sr. Osorio Tuluti, favorável às emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre a transferência para a reserva remunerada, no pôsto imediatamente superior, dos tenentes-coronéis, majores e capitães do Exército em serviço ativo. Foi também aprovado outro parecer do mesmo deputado, favorável às emendas do Senado ao projeto que assegura a graduação no pôsto imediato aos oficiais chefes de classe ou cabeças de quadro das Fôrças Armadas e das Fôrças Auxiliares, revigorando disposições legais a respeito.

SESSAO CONJUNTA

Amanhã, as comissões de Finanças e Segurança Nacional se reunirão, conjuntamente, a fim de examinar o projeto que fixa os quadros de oficiais das Armas e Serviços de Veterinária. Relata-o o deputado general Euclides Figueiredo.

NOVOS DIRIGENTES DA RESISTENCIA DEMOCRATICA

Realizou-se ontem a eleição para a Comissão Diretora da Resistência Democrática que ficou assim constituida:

Presidente: Gladstone Chaves de Melo; 1.º vice-presidente — Gustavo Corção; 2.º vice-presidente — Fábio Alves Ribeiro; 3.º vice-presidente — Alfredo Lage; 4.º vice-presidente — Manoel Joaquim Pimenta Veloso; secretário geral — José Artur Rios; 1.º secretário — Edmundo Borgerth; 2.º secretário — Adriano Carvalho; 1.º tesoureiro — Frederico Carvalho; 2.º tesoureiro — Alvaro Tavares.



A bênção das espadas dos novos aspirantes aviadores e intendentes da Fôrça Aérea Brasileira, foi procedida na igreja de São Francisco de Paula, terça-feira última, por D. Jorge Marcos, capelão da Escola de Cadetes do Campo dos Afonsos. Estiveram presentes ao ato, além das autoridades aeronáuticas, família e amigos dos novos aspirantes e intendentes. O flagrante acima foi tomado na citada igreja, por ocasião da solenidade

Grande Venda de Natal das lojas DUCAL

Compre agora... e comece a pagar no ano que vem... em 10 meses!

Sua Roupa de Natal ESTÁ PRONTA nas Lojas Ducal. Venha escolher a sua roupa no tecido e modêlo que você quer, pelo preço que lhe convém, e comece a pagar no ano que vem... em 10 meses!

Calça "DOUGLAS" Modêlo exclusivo das Lojas Ducal - Em superior gabardine, nas côres cinza, beige, azul, olive e marron. Todos os tamanhos. Cr$ 450, À vista ou a crédito

Calça "STANDARD" Modêlo comum c/ bolsos de faca. Em tropical "De Luxe", nas côres azul, marron, cinza e beige. Todos os tamanhos. Cr$ 250, À vista ou a crédito

Calça "OXFORD" Modêlo exclusivo, com passadeiras rebaixadas. Em mescla de toque extra-suave, 3 tons clássicos de cinza: claro, médio e escuro. Cr$ 350, À vista ou a crédito

Roupa em linho "MAN-CHESTER" Em côres. Modelo paletó com 3 botões. Todos os tamanhos. Adaptações grátis inteiramente a seu gôsto. Cr$ 850, À vista ou a crédito

Roupa em tropical "De-Luxe" - Nas côres azul, marron, cinza e beige. Modêlo paletó com 3 botões. Acabamento impecável. Todos os tamanhos. Adaptações grátis inteiramente a seu gôsto. Cr$ 850, À vista ou a crédito

Paletós "SPORT-CIDADE"

Em casimira inglêsa xadrez. Modêlo americano com pouco enchimento. Todos os tamanhos. Adaptações inteiramente a seu gôsto. À vista ou a crédito Cr$ 650,

Em excepcional linho. Todos os tamanhos. Acabamento esmerado. Para passeio, esporte e trabalho. À vista ou a crédito Cr$ 650,

Rapazes de 12 a 18 anos

Roupa em Especial GABARDINE, modêlo paletó com 3 botões, nas côres azul, marron, cinza, oliva e beige. Todos os tamanhos de rapazes de 12 a 18 anos. 950, À vista ou a crédito

CERTIFICADO DE GARANTIA

Você recebe, com a sua roupa êste "Certificado de Garantia", que assegura que as roupas das Lojas Ducal: NÃO ENCOLHEM, NÃO DESBOTAM E NÃO DESCOSTURAM.

DUCAL Copacabana — Av. Copacabana

lojas DUCAL

DUCAL Independência — Pça. Independência

AS LOJAS DUCAL FICAM ABERTAS ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

Os novos advogados

No Teatro Municipal realizou-se ontem a cerimônia da colação de grau dos bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito. Falaram o paraninfo da turma, professor Homéro Pires, o bacharelando Celso Rezende Passos e o professor Costa Carvalho, diretor da Faculdade. Pessoas das famílias dos novos advogados lotaram completamente o grande teatro. O cliché mostra três novas advogadas

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

21 de dezembro

1501 - *André Gonçalves e Americo Vespúcio descobrem o cabo de São Tomé.*

1584 - *Falecimento do padre Manuel de Paiva, superior dos jesuitas que fundaram o colégio de São Paulo, origem da cidade do mesmo nome.*

1632 - *Luiz Barbalho repele no seu posto fortificado de Salinas um ataque dos holandeses.*

1825 - *Manifesto do vice-almirante Rodrigo Lobo, comandante em chefe da esquadra brasileira no Rio da Prata, declarando bloqueados os portos argentinos.*

1826 - *Tomada da escuna de guerra argentina "Rio" (Antonio Richitelli) perto de Conchillas, por alguns navios da divisão de Senna Pereira.*

1835 - *Sessão inaugural da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, formada com os membros da Sociedade de Medicina.*

1840 - *Um corpo de legalistas (coronel José dos Santos Loureiro) é destroçado na estância de São José, em Missões, por Jacinto Guedes da Luz, coronel dos separatistas riograndenses.*

1868 - *Primeiro dia da batalha de Lomas Valentinas e tomada de Pikisiri.*

Dia Social

Cinema infantil no América F. C.

Para os filhos menores dos seus associados — e para os adultos que gostam de cinema — o América Futebol Clube oferece hoje um espetáculo cinematográfico às 8 horas, com filmes infantis e um filme de longa metragem.

E' permitido o traje esportivo.

CLUBE SIRIO LIBANÊS "O Sétimo Véu", hoje, no cinema

Os associados do clube sirio e libanês e suas famílias terão oportunidade de rever hoje um velho sucesso do cinema inglês — o filme O Sétimo Veu, com James Mason e Ann Todd; e os que gostam de mistério terão o quinto episódio do seriado A Aranha Negra.

A sessão cinematográfica começará às 8,30 no salão nobre do clube.

O Clube dos Caiçaras organiza o maior "reveillon" de sua história

O Clube dos Caiçaras, magnificamente localizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, está preparando para êste ano uma festa de fim de ano que será a maior de sua história.

Os sócios do clube terão desconto especial, e os que não forem sócios mas quiserem ir à festa poderão fazê-lo mediante convite ou apresentação de um sócio.

Reservas desde já na sede do Clube.

Aniversários

Fazem anos hoje:

CRIANÇAS

Paulo de Tarso Chaves de Melo, filho do casal Gladstone-Cordélia Chaves de Melo.

SENHORITAS

A srta. Yara Macedo Rabelo, funcionária do Ministério da Aeronáutica, onde exerceu as funções de chefe do pessoal, ora servindo como auxiliar de Gabinete do sr. ministro da Justiça, receberá, hoje, a "Medalha de Campanha do Atlântico Sul", conferida pelo govêrno da República.

Essa condecoração será entregue à aniversariante de hoje pelo dr. Bias Fortes, ministro da Justiça, com a presença dos auxiliares de Gabinete e jornalistas.

Acacia de Souza Moreira, funcionária municipal.

Elza Soares Dias.

SENHORES

Coronel Asdrubal Gwayer de Azevedo.

Francisco Karan, poeta e jornalista.
Afonso Lopes Almeida.
Cesar Seara.
Mario Tomé de Moraes.
Celso Augusto Meirelles de Castro.
Cesar Dantas Bacelar Sobrinho.
Gaston Percy Vetter.
Gilberto Marinho, funcionário do Banco do Brasil.
José Maria Góis de Sá Peixoto.
José Ribeiro Gonçalves.
Roberto Rodrigues Farias.
Miguel da Costa Dourado.
Hindenburgo B. da Costa.
Francisco das Chagas Guilhon.
Mario Martins.
José Wilson Villar Sampaio.

Nascimentos

Ricardo, filho do casal Celso Alves Peixoto-Elza Maria Pereira Peixoto.

Lilian Maria, filha do casal Ladislau Bobani-Teresinha de Mello Bobani.

Lida, filha do casal Normando Valença-Jurema de Casto Valença.

Leonel, filho do casal Alvaro Neves Ferreira-Olicia Tavares Ferreira.

Noivados da semana

A srta. Leonor Silvado, filha do casal Helcio R. Silvado-Dolores C. Silvado, participa o seu noivado com o sr. Huberto Lacerda, filho do casal Jerônimo Lacerda-Nadir de Gusmão Lacerda.

— A srta. Jacira Mendes, filha do casal Hemetério Mendes-Graziela R. Mendes, participa o seu noivado com o sr. Olavo Moreira, filho do casal Carlos Rodrigues Moreira-Edit Magalhães Moreira.

Próximos Casamentos

Jorge Pereira Alves e Alice Gonçalves Viana; Sergio José Avesani Arruda e Teresinha de França; Eugênio Gomes de Meireles e Carmem de Oliveira Leite; Jorge José de Souza e Altair Valentim Fernandes; Bras da Silva Vergo e Guiomar Rodrigues Woolffel; Aristides Barbes e Aurea Oliveira Batista; Alfredo Augusto e Josefa Maria; Fidélis Amaro de Paula e Elisabeth Chagas; Zenóbio de Lacerda Novais e Gilda Correia Maldonado; José Lopes dos Santos e Gizela Lemos Bonfim; Marcial Mendonça Silva e Norma Ferreira Festas; Antonio Augusto dos Santos e Maria de Leonice Biá; Jorge Duarte Teixeira e Vera Maria Monjardim de Nogueira Lima.

Casamentos da semana

Tereza Maria de Almeida-José Pereira de Souza — Hoje, às 17,30 na Igreja N. S. da Paz, rua Visconde de Pirajá. A noiva é filha do casal Mario Teixeira de Almeida-Rosalina Teixeira de Almeida.

— Helena Pinho Reis-Mario Sebastião Mega — Hoje às 18 horas na Igreja Sagrado Coração de Maria, no Méier. A noiva é filha do casal Manuel Leite de Pinho-Rosa Branca Reis de Pinho, e o noivo é filho do casal Pascoal Sebastião Mega-Nosulina Mega. Padrinhos por parte do noivo: sr. Odevar Batista Gonçalves e sra. Rosa Branca Reis Pinho; e por parte da noiva o sr. Sebastião Mega e sra. Isaura Guina.

Associação dos Assistentes Sociais

Hoje às 20,30, eleição da Diretoria e Conselho Consultivo para o biênio 1951-1952, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha, 38, 10.° andar.

Escola de Comércio Modelo

Os auxiliares de escritório que terminaram êste ano o curso da Escola de Comércio Modelo colam grau hoje às 8 e meia no auditório do Ministério da Educação.

O paraninfo da turma é o professor Otoniel Araújo Paes, e a oradora a diplomanda Wanda da Costa Ribeiro.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia: — O aluno Angelo Afonso Ferreira deverá comparecer, com urgência, à seção de expediente da Escola.

Escola Nacional de Belas Artes: — Realizar-se-á, amanhã, às 14 horas, uma reunião para o Diretório Acadêmico, à qual deverão comparecer todos os alunos sorteados ou não para integrar a excursão ao sul do Brasil.

Faculdade Nacional de Direito: — Hoje, nos salões do Hotel Glória, às 15 horas, será realizado o tradicional baile dos bacharelandos de 1950. A distribuição dos convites está a cargo da colega Maria de Lourdes Morgado Vaz.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette: — Reiniciou-se o curso de revisão, que se havia interrompido em consequência das provas finais.

Faculdade Nacional de Odontologia: — O Centro Acadêmico Coelho e Sousa realizou uma sessão conjunta da Diretoria e Conselho de Representantes, comemorando o encerramento do ano letivo.

Colégio Pedro II (Internato) — Terá lugar, hoje, às 13 horas o encerramento do ano letivo, com uma reunião durante a qual serão conhecidos os resultados dos exames finais.

Instituto La-Fayette: — Amanhã, às 16,30 horas encerrar-se-ão as atividades escolares do curso ginasial, do Departamento Masculino deste Instituto. O encerramento das atividades do Departamento Feminino dar-se-á depois de amanhã, às 15,30 horas.

VIDA DOS PARTIDOS

Partido Socialista Brasileiro — Hoje, às 17,30 horas, na sede do Partido, à Avenida Rio Branco, 173, 2.°, será realizada uma sessão comemorativa do aniversário da fundação do armazém cooperativo dos Probos Pioneiros de Rochdale, falando na ocasião o sr. Hilcar Leite.

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS

Redator: FREI PEDRO SINZIG

EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255

Assinatura anual: Cr$ 30,00

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo, pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92, Jacarepaguá.

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TT
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTO
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

NATAL 23-12-950
5° Premio MILHÕES DE CRUZEIROS
2° _ 4 milhões
3° _ 3 milhões
4° _ 2 milhões
5° _ 1 milhão
ToTal - 33.600.000,00
LOTERIA FEDERAL

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de 20 (vinte) dias — O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, juiz substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que neste Juizo corre uma ação ordinária movida por Alzira Teixeira Lopes contra Estácio Carlos de Queiroz, ficando o réu, por éste mandado devidamente assinado e subscrito pelo escrivão respectivo, citado no prazo de 20 (vinte) dias, nos têrmos da petição de fôlhas 21, seu despacho e petição inicial de fôlhas dois, que abaixo são transcritas: Petição de fôlhas 21. Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal. Alzira Teixeira Lopes, nos autos da ação ordinária que move contra Estácio Carlos de Queiroz Alves, vem requerer a vossa excelência mandar intimar o réu por editais, por isso que, segundo certidão do senhor oficial de Justiça, êle réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, pois seu endereço é desconhecido no próprio lugar onde trabalhou. Têrmos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — Alaor Braga da Silva, advogado, inscrição número mil trezentos e oitenta e nove. Despacho: J. Sim, em têrmos: Vinte dias. Rio, seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — Pinheiro. Em papel umbrado de Alaor Braga da Silva, advogado, estava o seguinte: Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. Alzira Teixeira Lopes, brasileira, viuva, comerciária, residente e domiciliada nesta cidade à rua Evaristo da Veiga, número cento e trinta e quatro, fundos, vem, por seus advogados abaixo assinados, instrumento de mandato anexo, propor a presente ação ordinária, nos têrmos do artigo duzentos e noventa e um do Código de Processo Civil, contra Estácio Carlos de Queiroz Alves, brasileiro, desquitado, comerciário, residente em lugar ignorado, trabalhando, segundo dia, à rua da Quitanda, número oitenta e seis, segundo andar, pelos motivos adiante expostos: Por escritura de dezessete de maio de mil novecentos e quarenta e nove, lavrada a fôlhas oitenta e oito, do livro número quatrocentos e trinta e seis, do Sexto Ofício de Notas, desta cidade, a suplicante adquiriu, em condomínio com o suplicado — Estácio Carlos de Queiroz Alves, o prédio e respectivo terreno da rua Aracóia, número cento e oitenta e oito, em Braz de Pina, freguesia de Irajá, desta capital, sendo a referida escritura transcrita no Oitavo Ofício do Registro de Imóveis, à fôlhas cento e cinquenta e dois, do livro Três-AB, sob o número de ordem vinte e três mil quinhentos e noventa e cinco (documento número dois). O imóvel em apreço foi havido da Companhia Imobiliária Kosmos Sociedade Anônima, em prestações, e como a suplicante tivesse, na realidade, efetuado os respectivos pagamentos com suas próprias economias, conseguidas, digase de passagem, com os maiores sacrifícios, comprometeu-se o suplicado, em declaração, também, firmada por duas testemunhas (documento número três), a outorgar-lhe, em época oportuna, uma escritura de doação da parte que lhe coube no atual condomínio, esclarecendo, ainda que no caso de seu falecimento, passaria, automaticamente, à suplicante a propriedade total do imóvel. Entretanto, com grande surpresa, a suplicante verificou que o suplicado, além de alugar o mencionado prédio sem sua anuência, conforme se pode constatar pelo respectivo contrato de locação (documentos números quatro e cinco), também não lhe presta contas dos aluguéres recebidos. Tentando a suplicante reaver o dinheiro que lhe pertence, passou o suplicado a ameaçá-la com pretensa possibilidade de se apoderar de sua parte no condomínio sob a falsa alegação de ter realizado enormes despesas com a casa, o que acarretaria, no seu entender, o direito a uma indenização que, além de absurda e ridícula, está acima das posses da suplicante (documento número seis). Esclarece mais uma vez a suplicante que tôdas as despesas com o prédio, inclusive o pagamento dos impostos de cessão, transmissão, predial, registro de escrituras, etc., foram feitas com seu dinheiro, devendo, a propósito, ser assinalado que, apesar do suplicado em sua missiva, de trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (documento número cinco) se referir a gastos com o registro de escritura de compra e venda, êste, no entanto, só foi feito em dezesseis de março do corrente ano, pela suplicante (documento número dois-A), embora já tivesse esta anteriormente desembolsado e entregue ao suplicado, a importância a êsse fim destinada. Infelizmente só tarde demais pôde a suplicante constatar a completa ausência de escrúpulos do suplicado que se apresenta, comumente, como advogado, comerciante, engenheiro, contador, etc., sendo interessante observar, em abono dessa assertiva, que o mesmo se assina, no contrato de locação (documento número quatro), "doutor" Estácio Carlos de Queiroz Alves, onde figura como "engenheiro", enquanto na escritura de compra e venda, a profissão mencionada é de comerciante... Compelida a recorrer à Justiça, na defesa de seu direito pede a suplicante a vossa excelência determine que o suplicado lhe passe, imediatamente, aludida escritura de doação, uma vez que a escritura definitiva já se acha devidamente registrada, nada mais havendo que possa postergar tal decisão. A respeito, não será ocioso esclarecer que, embora no citado documento esteja escrita a palavra "cessão", se trata, evidentemente, de doação, pois, na ocasião não mais havia direitos a ceder, bastando recordar que a declaração ora em foco data de quatorze de julho de mil novecentos e quarenta e nove, isto é, dois (2) meses depois da lavratura da escritura de compra e venda já mencionada (dezessete de maio de mil novecentos e quarenta e nove). Solicita, ainda, a suplicante lhe seja assegurada, desde logo, a administração do condomínio e o recebimento de metade dos aluguéres vencidos e vincendos, além da anulação do contrato de locação (doc. número quatro) e outro assinado, recentemente, segundo soube a suplicante, pelo próprio inquilino tudo de acôrdo, com o artigo seiscentos e trinta e três do Código Civil, com a necessária citação do locatário, condenado, também, o suplicado no pagamento das custas, juros de mora, honorários de advogado, na base de vinte por cento e demais cominações legais, independentemente da ação criminal a ser ajuizada. Protesta por todo gênero de provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de documentos até o dia da audiência de instrução e julgamento, perícia, vistoria, comprovantes de qualquer natureza, etc. Dá-se à presente o valor de cinquenta mil cruzeiros para efeito de distribuição. Têrmos em que D. e A. esta, com os documentos pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Alaor Braga da Silva, advogado, inscrição número cinco mil trezentos e oitenta e nove. — A. Gouvêa da Rocha, advogado, inscrição número cinco mil oitocentos e onze. Colados e devidamente inutilizados estavam selos da taxa judiciária, no valor global de três cruzeiros. Em carimbo: "Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Ofício de Distribuidor — D. à Segunda Vara Civel. Em vinte e oito de novembro de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegível). Despacho: A. Cite-se. Rio, trinta de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Pinheiro. Era o que se continha em as peças para aqui bem e fielmente transcritas por certidão, à qual me reporto e dou fé. Nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo e assino. — Manoel Arthur Murtinho Pinheiro. Confere. — Octacilio de Lucena Montenegro.

VIDA SINDICAL

Nova sede — Foi inaugurada, com a presença do ministro do Trabalho, a nova sede da Federação dos Marítimos.

Sindicato dos Práticos de Farmácia — Amanhã, das 10 às 18 horas, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões — Amanhã, das 12 às 19 horas, eleições para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas — Amanhã, das 10 às 18 horas, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Açucar — Amanhã, das 9 às 20 horas, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris — Amanhã, das 8 às 18 horas, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil — Dia 23, às 19 horas, posse da nova diretoria.

TRIGO NACIONAL

Duplicada a safra

O sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, e que ora se encontra em viagem de inspeção pelo Rio Grande do Sul, o Estado que mais trigo produz, acaba de declarar que a safra deste ano será duas vezes maior que a do ano passado.

TONELADAS DE TRIGO

Prossegue em ritmo intenso o escoamento da safra de produção de trigo do ano corrente. Encontram-se nos portos do Rio Grande e de Porto Alegre, além das três mil toneladas já descarregadas no Distrito Federal, mais de duas partidas de três mil toneladas cada uma.

Todo êsse trigo está destinado aos moinhos do Distrito Federal.

O DIRETOR DO TRÂNSITO NA "CONVERSA EM FAMÍLIA"

A "Família" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita do major Geraldo Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, que prestará esclarecimentos sôbre a sua recente portaria referente aos taxis.

A "Conversa em Família" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

PRISÕES EM MASSA DE COMUNISTAS

Desde anteontem a Polícia-Política está promovendo verdadeira caçada de comunistas, para impedir que os "vermelhos" comemorem o aniversário de Stalin.

Cerca de cinquenta prisões já foram feitas pelas diversas turmas da Divisão de Polícia Política, dificultando as autoridades a revelação dos nomes dos detidos, para não facilitar a requisição de "habeas-corpus".

A partir de zero hora de hoje outras turmas da Polícia Política, que foi tôda posta em pé de guerra, foram distribuidas pela cidade, com o mesmo objetivo de obstar manifestações pró-Stalin e prender os manifestantes.

A licenciosidade nos espetáculos

A propósito da série de reportagens e notas que temos publicado contra a licenciosidade na imprensa e nos espetáculos cinematográficos e teatrais, recebemos da sra. Laura Rêgo Monteiro, presidente da Federação das Associações Católicas de Ex-Alunas, o seguinte telegrama:

"Queira a ilustrada redação aceitar as mais vivas congratulações à nobre campanha empreendida pelo seu brilhante jornal contra a licenciosidade nas representações teatrais nesta capital, licenciosidade que ameaça as nossas mais preciosas tradições, a nossa cultura e a nossa civilização cristã."

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Dissídio coletivo no Espírito Santo

Os bancários do Estado do Espírito Santo vão entrar em dissídio coletivo. Querem aumento de salários e, em consequência, há no Tribunal Regional do Trabalho um processo de dissídio que entrará em julgamento na sessão do dia 12 de janeiro.

Será relator o juiz Tostes Malta e revisor o juiz Oscar Fontenelle. Figuram como suscitante o Sindicato de Bancários do Estado do Espírito Santo e como suscitado o Sindicato dos Banqueiros daquêle Estado.

LEIA AMANHÃ
AVIAÇÃO
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8555.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-4190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 9.°, s 51, Niterói
Tel 2-3603

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Ouvidor 45-A, 4.° andar, sala 403.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Porto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 801
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R do Ouvidor 45, 4.° tel 22 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 42 4740.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco, 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sabs das 14 às 16 — Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias. - Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 13 hs. diariamente exceto aos sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1214

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.° (entr Sapat. Infirmeria), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.° s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota e das doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs — R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada. Rua México 41, 9.° andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131

CLINICA DE REPOUSO "SANTA HELENA"
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561, no Rio 26-2790

Rádio

70 programas por semana

DO CANADÁ PARA A AMÉRICA LATINA

O sr. Hugh W. Morrison, diretor do Serviço Latino-americano da Rádio Canadá, está no Rio para observar as realizações do rádio brasileiro. Aqui êle reunirá elementos para as programações que dirige em Montreal.

Em declarações à imprensa teve o sr. Morrison oportunidade de mostrar-se bem impressionado com o desenvolvimento do rádio no Brasil.

E sôbre suas atividades, acrescenta:

— "Fazemos, diariamente, em Montreal, transmissões em português e castelhano. Para tanto, contamos com um corpo de 20 funcionários recrutados em diversas repúblicas latino-americanas. Além disso, também cooperam conosco alguns estudantes desta parte do hemisfério, que estão concluindo os seus estudos no Canadá.

Cada semana são irradiados para a América Latina cêrca de setenta programas em português e castelhano, os quais incluem música, noticiário e comentários sôbre diversos aspectos da vida canadense, tais como ensino, ciência e comércio.

O objetivo das transmissões que realizamos, tôdas as noites, em ondas curtas é o de contribuir para o incremento da amizade entre o Canadá e a América Latina.

HORARIOS DAS TRANSMISSÕES

Explica o sr. Hugo Morrison:

— "Essas transmissões podem ser ouvidas, todos os dias, no seguinte horário: em português: das 19 às 19,40, hora normal do Leste; e em castelhano, para a América do Sul, das 19,45 às 20,40. Quem desejar possuir um programa de nossas transmissões com todos os detalhes, nada mais terá a fazer do que enviar nome e endereço aos nossos escritórios no Canadá, assim dirigido: "Caixa Postal, sete mil, Montreal, Canadá".

ÀS TERÇAS FEIRAS ÀS 20 e 21,30

CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA

Apresentando

NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMELIA ALVES
HELIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA

APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva que Antonio Bernardo Vaz de Carvalho move contra Herminio do Espirito Santo Neto. O dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de janeiro de 1951, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, será levado a público leilão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), o imóvel penhorado na ação executiva acima referida, cujas caracteristicas são as seguintes: Prédio de 2 pavimentos, sito à rua Humaitá n. 60, casa I, freguesia da Lagoa, em feitio de bairal construido de pedra, cal e cimento, coberto de telhas francesas e tendo no primeiro pavimento, 1 janela e 1 porta que dá entrada para o prédio; no segundo pavimento, 3 janelas de frente e 1 sacada; divide-se em cômodos para moradia, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banho ladrilhados e forrados. Está em bom estado de conservação. Mede o terreno 7,00m de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 30,00m de extensão. Confronta pelo lado esquerdo com o prédio de n. 11; pelo direito, com um terreno que dá frente para a rua Humaitá; e pelos fundos, com quem de direito. — E quem dito imóvel arrematar quiser, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cientes de que a arrematação se fará a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de dezembro de 1950. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

NOIVAS ATENÇÃO!

Enxovais com 12 peças, por Cr$ 720,00; enxovais para batizados e Primeira Comunhão, desde Cr$ 120,00. Guarnições para quarto, de setim, desde Cr$ 295,00.

Vendas à vista ou a crédito sem fiador

A NOBREZA: 95 - RUA URUGUAIANA - 95

TEL. 23-4404

ALCAZAR — *Eis uma das cenas do filme que Augusto Genina dirigiu com a colaboração artistica dos atores Mireille Balin e Fosco Gianetti. Comprimidos nos corredores dum subterrâneo, homens e mulheres escutam o fragor da batalha que se trava a alguns metros de distância e acima de suas cabeças. Alcazar é um filme premiado no Festival de Veneza*

Cinema

A' MODA DE TERCETO

Danilo Ramires

Um leitor nos telefonou perguntando porque não fazíamos uma propagandasinha favorável à reprise de três filmes que êle, o leitor, gostaria de rever. E entre os argumentos, informou candidamente que os seus amigos e a familia iriam ao cinema... As películas seriam "Hamlet", do imenso Lawrence Olivier; "Cidadão Kane", de Orson Wells, na fase fabulosa; e "Vendaval Maravilhoso", de Leitão de Barros.

Os dois primeiros realmente seriam uma grande coisa. Os fans fixariam melhor, na repetição, toda a poderosa e perfeita técnica de fazer cinema. Mas o de Castro Alves, com aquêles "extras" de papel pintado servindo de fundo morto às cenas do teatro Santa Isabel no Recife...

Vários apaixonados de cinema — atores, diretores, simples fans e moços que compraram máquina de filmar — estão fazendo experiências de filmagens com 16 milimetros. Mario Brasini, ator de teatro e da tela, já tem até alguns milhares de metros prontos para demonstrações. E como êle, deve haver muita gente esperando a hora dum congressinho, o que aliás não seria mau.

De vez em quando, desaparecem os reclames de "Coração Materno" do "hall" dos cinemas da cidade. Que está acontecendo com êle? A publicidadesinha que pinga lentamente nos noticiários não deixa o público satisfeito. Passam-se dias, semanas, meses e vai correndo aí o fim do ano... Exemplo de "Tiradentes", ou mêra coincidência?

Verdade é que Gilda Abreu, a mulher mais dinâmica do cinema nacional, esteve muito ocupada com o teatro nos últimos mêses. Agora já deve estar de volta ao Rio, assumido o comando geral, e tocado o coração para frente...

Oscarito e os avisos aos navegantes

Vam aí mais um filme da "Atlantida", com Watson Macedo na direção do "Aviso aos Navegantes". Oscarito viverá na tela uma história engraçada, e Grande Otelo ao seu lado, ajuda nas "misérias" da viagem clandestina... Parece estar por pouco o fim da filmagem...

"À margem da vida"

Tudo indica ser esta uma grande película. Bastariam apenas aliás, os nomes de Eleonor Parker e Agnes Moorehead, para garantir a bilheteria. E bastaria informar que Parker tem cenas dramáticas vividas, violentamente, ao lado da trágica Moorehead. Dentro de breves dias "A Margem da Vida" estará nos cinemas para alegria dos fans.

"Gavião e a flecha"

Nada mais nada menos que um alegre filme de aventuras com Burt Lancaster de arco e flecha a pular, a lutar, a correr, e a derrubar seus mil e um inimigos. "Gavião e a Flecha" é aquele filme que num flagrante de jornal falado mostrou Lancaster fazendo diabruras num mastro e desafiando meio mundo a fazer o mesmo. Ninguém duvida! O rapaz é forte e é de circo. Deverá realizar estrepolias de cair o queixo da platéia. Virginia Mayo está com êle e também Alice Mac Mahon.

Filme de terror com Jean Simmons

LONDRES, 21 (B.N.S.) — Estreou no Odeon Theatre, "The Clouded Yellow", uma história na qual Jean Simmons é quase levada à loucura por maquinações de uma tia com a qual vive. Jean é falsamente acusada da morte de um empregado. As coisas se tornam tão complicadas, que Trevor Howard, um ex-agente do serviço secreto, contratado para catalogar a coleção de borboletas do tio de Jean, consita-a a fugir com êle, e se utiliza de todas as suas velhas habilidades para tentar retirar a garota da trama. A fuga nos fornece algumas vistas de Newcastle, e de Liverpool, terminando com uma caçada violenta sôbre os armazens da doca de Liverpool. O verdadeiro homicida cai para a morte, deixando Jean Simmons livre para casar-se com Trevor Howard. E' uma produção "Betty Box Independent", dirigada por Ralph Thomas.

Teatro

"Divertissements", no João Caetano

O espetáculo de encerramento do ano letivo da Escola Superior de Comércio está na fase final de apuro. O sr. Walter Pinto cedeu fantasias de seu imenso guarda-roupa para melhor brilhantismo da festa. D. Juliana, do Teatro Recreio, também muito colaborou. Tomam parte no espetáculo: Idalina Corredo, Estelita Ribeiro, Vanda Isoldi, Georgina das Neves, Lucy Xavier, Walter Ramos Erádio Silva, Salomão Levy, Djalma Arruda da Costa, José Cristovão e outros.

Pré-estréia de "Cuba Livre", hoje

A revista de Ary Barroso e Geysa de Boscoli, "Cuba Livre" será dada em pré-estréia hoje, às 21 horas, para a crítica carioca, sendo a estréia para o público amanhã, dia 22, em duas sessões, às 20 e às 22 horas.

Último dia d'"A Herdeira"

Hoje, com vesperal a preços reduzidos, às 18 horas, e com récita às 21 horas, despede-se "A Herdeira", do palco do Fenix, onde tão brilhante temporada vem conhecendo. Amanhã dia 22, estréia de "Nino é um amor", na qual Bibi Ferreira terá um papel no gênero do seu trabalho em "Diabinho de Saias". Nas segundas-feiras de Natal e do Ano Bom, haverá espetáculo no Fenix com vesperal e sessão à noite, transferindo-se a folga para as terças-feiras 26 e 2.

O quarto programa de "Os Piccoli", no Glória

No Glória, o quarto programa apresentado por Vittorio Podrecca é uma coisa deslumbrante. O número "Siciliana" tem várias partes, inclusive canções folclóricas da ilha da Sicilia, e uma batalha maravilhosa entre Paladins e Sarracenos, no qual Orlando vence, sòzinho, inúmeros sarracenos, cortando-os em pedaços, para finalmente, liberar a linda Angelica, encarcerada no castelo do Terror. O incêndio desse castelo provocou aplausos sem fim na noite da estréia. Também foi aplaudido o número criado especialmente para o Rio de Janeiro, "As Pastorinhas" do Nordeste do país, com um Presepe final em luz preta de grande dignidade e beleza. "Escadas Chinesas" é um número de equilibrismo que dá perfeitamente a ilusão da realidade. Alladin e os 40 ladrões, escrita para um "pantomime" inglês, é uma operetazinha bem interessante. Mas o maior aplauso foi reservado para o último número, no qual o maestro pianista Pingafogo Piccolowsky toca com os bastidores abertos, e a gente vê o trabalho da grande companhia de titereiros, geralmente invisivel.

"Rabo de peixe", no Carlos Gomes

Os convites de critica para "Rabo de Peixe", no Carlos Gomes, estão marcados também para o dia 22, amanhã. Esta revista carnavalesca, com Beatriz Costa, Colé, Spina, Rafael Garcia e outros, está sob a direção de Chianca de Garcia.

"As mãos de Eurídice"

Terça-feira, dia 26, mais duas apresentações da peça de Pedro Bloch, às 17 e às 21 horas. A partir do dia 2 de janeiro, Rodolfo Mayer fará seu papel de Gumercindo Tavares todos os dias às 21 horas, com vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Nova diretoria do "Ballet da Juventude"

Em assembléia geral realizada no dia 8 do corrente, em segunda convocação, o "Ballet da Juventude" elegeu sua nova diretoria, que ficou assim composta: Diretor Geral, Eduardo Sucena; Secretário, J. A. de Santa Rosa; Tesoureiro, Rubens Venâncio; Diretor de Cena, Arnaldo Voigt.

Concurso "Ballet da Juventude"

A nova diretoria do Ballet da Juventude, sentindo a necessidade de reorganizar, imediatamente, o conjunto estavel do Ballet da Juventude, tendo, para isto, deliberado instituir o Concurso Ballet da Juventude, que será realizado no próximo dia 2 de Janeiro, em sua sede, à Praia do Flamengo n. 132 - 3.º andar.

Assim é que toma a iniciativa de avisar a todos quantos se interessem que as inscrições para o Concurso Ballet da Juventude, estarão abertas a partir do dia 20, até o dia 30 do corrente, devendo comparecer, os candidatos, munidos de 2 fotografias 3x4, à Secretaria do Ballet, das 18 às 21 horas, onde serão prestadas melhores informações.

A Comissão Julgadora do Concurso será composta de 2 bailarinos, 2 bailarinas, 2 criticos de teatro e 1 critico de estética. Não é intenção do Ballet da Juventude, exigir elevado apuro artistico de seus candidatos, tendo em mira, apenas, a formação de um conjunto de ballet, composto de estudantes que tragam, como credencial, a vontade férrea de estudar muito.

Música

A crítica musical em revista

* Edino Krieger *

Reunindo a dupla finalidade de informar o público e formular um julgamento sôbre as realizações artísticas, a crítica de arte constitui um elemento de grande valor construtivo para o desenvolvimento cultural da sociedade, refletindo simultaneamente o grau de cultura individual dos responsáveis por essa atividade especifica.

Sem pretendermos exercer a função de juiz com referência às manifestações da crítica musical a propósito dos eventos mais importantes do cenário musical brasileiro, permitimo-nos mencionar algumas opiniões expressas da crítica musical do Rio sôbre alguns tópicos e acontecimentos mais recentes e aos quais atribuimos um particular interêsse no terreno artistico-musical do país.

Analisando as realizações da temporada musical que ora chega a seu término, constata Eurico Nogueira França, do "Correio da Manhã", a "ineficácia crônica" do nosso máximo estabelecimento oficial de ensino musical com referência a uma atuação que concorra, "diretamente, para enriquecer as nossas atividades musicais". "Como formar, por exemplo, uma Orquestra, na Escola Nacional de Música, se êsse estabelecimento não forma, absolutamente, embora tenha no seu currículo as respectivas cadeiras, clarinetistas, trompistas, fagotistas, oboistas, harpistas, violoncelistas, contrabaixistas, ou, ainda, violinistas e executantes de viola que dêem para guarnecer meia-dúzia de estantes?"

Referindo-se à ópera "Euridice" de Jacopo Peri, assim se expressa Renzio Massarani, crítico musical de "A Manhã": "Se o Municipal não tivesse que continuar dependendo dos interêsses particulares de Barreto Pinto e dos gostos de Ruberti (cujo nivel artístico não vai além do Chopin e da Zazá) bem valeria a pena que a Comissão Artística Cultural do Teatro estudasse a possibilidade de incluir esta obra prima na "oficial" de 1951". Reflexos longinquos se verificam ainda, nessas palavras, de Renzio Massarani, de uma aventura que poucos desejariam ver repetida: a "barretada" da Lírica Oficial passada.

Ainda a propósito da Carta Aberta de Camargo Guarnieri, encontramos na coluna de Concertos da Folha Carioca um artigo assinado por Claribalte Passos, do qual transcrevemos os primeiros parágrafos: "Até que enfim o sr. Camargo Guarnieri desistiu, oficialmente, de continuar integrando o grupo dos que abraçaram a técnica dodecafônica de composição. Através de uma carta aberta que anda circulando no meio artístico da capital da República, o aludido compositor patrício condena com veemência os cultores do método insípido de Schoenberg, Copland, Virgil Thompson e outros. Possivelmente, agora, liberto de tão nociva influência, o compositor Guarnieri possa oferecer a todos nós que admiramos o seu inegável talento, coisa mais séria e digna do nosso apreço". Esperamos não tomarem como ofensa os compositores Camargo Guarnieri, Aaron Copland e Virgil Thompson a citação de Claribalte Passos, incluindo-os por conta própria no rol dos "degenerados" dodecafonistas...

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista e outros. Dia 22.

CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé, Eliseu e outros.
— Reservas de mesas pelo telefone.

COPACABANA — 27-0020 — O Teatro de Arte está apresentando ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Lucchaire, com Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernando Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Dir. geral: Maria Jacintha. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Às 21,30 horas — Cr$ 40,00.
— Vesp. às 16,30 horas.

FENIX — 22-5403 — Amanhã: NINON E' UM AMOR, de Etienne Rey, com Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, etc. — Cr$ 36,50 — às 21 horas.
— Hoje último dia de A HERDEIRA, às 18 e 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Jose e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e às 21 horas (1.º programa) OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. — Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. — Pastorinhas do Nordeste, Presépio, Siciliana, Ali Babá e os 40 ladrões, etc.

JARDEL — 27-8713 — Estréia de CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa de Boscoli.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva — Cr$ 50,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

REGINA — 22-5817 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. de Odilon — com Conchita de Moraes, Odilon, G. Diniz, Susana Negri, Berta Gensauer, Teresinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Uma viúva com 5 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa. Até o dia 1 de janeiro.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Felix Gandra, tradução de R. Magalhães Junior — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 — Com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa dos interêsses dos pais. Mas, felizmente...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Costa, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um aç... casamento branco, com a amante de sua patria. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1580 — QUEBRANTO, de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário de Jerusa Camões. Cen. de Carlos Perry, Fig. de Regina Iolanda. Dir. d. Ester Leão, com Jerusa Camões, Natalia Timberg, Nady Bochaga, Antonio Ventura, Helvécio Alvares, Eliane Medeiros — às 21 hs. — Cr$ 36,50.

* * *

CINEMA

A GLORIA DE AMAR ("That forsyte woman") — Da Metro — Direção do inglês Compton Bennett. Três galãs aliciadíssimos na história de amor de uma mulher que quis ser amada. Uma boa dose de sentimentalismo. — Com Errol Flynn, Greer Garson, Walter Pidgeon e Robert Young. Nos três cines METRO: Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORRE DA MALDIÇÃO e JOGOS DA PRIMAVERA — O primeiro uma fita da "Monogram", com Roddy MacDonald e Sue England e Dan O'Herlihy. Mistério e "suspense" numa história sombria. O segundo é uma produção brasileira sôbre os jogos infanto-juvenis realizados no Brasil recentemente. — No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 e meia — 7 — 9 e meia.

O MATADOR (The Gunfighter) 20th — Dir. Henry King. Violência e tiroteio na vida dum assassino do "far-west". Com Gregory Peck, Helen Westcott, Millard Mitchell e Jean Parker. A direção anima-nos a ver o filme. — PALACIO, ELDORADO, ROXY, AMERICA e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PAIXÃO ABRASADORA (La Marie du Port) — O amor dum marinheiro sem saber que mulher escolher, e na segunda semana de exibição. Com Jean Gabin, Nicole Courcel e Blanchette Brunoy. Marcel Carné é o grande diretor. — No PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A LEI E' IMPLACAVEL (The Doolins of Oklahoma) — Da Columbia — Com Randolph Scott, lutas nos bares e nas campinas do oeste norte-americano. Louise Allbritton com grandes vestidos e mais George Macready, John Ireland, Virginia Houston e Charles Kemper. No ODEON, IPANEMA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MORTE NÃO E' O FIM (Chain lightning). Warner Bros. Um aviador com a morte e um compromisso estranho. A direção de Stuart Heisler garante duas boas horas. Com Humphrey Bogart e a bela Eleanor Parker e mais Raymond Massey e Richard Whorf. — S. LUIZ, REX, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA' e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MADEMOISELLE FIFI (It's a great Feeling) e em tecnicolor. Da Warner Brothers. Um desfile de celebridades do cinema e uma história engraçada e maliciosa. Dennis Morgan, Doris Day além e [illegible] Joan Crawford, Gary Cooper, Errol Flynn, Eleanor Parker, Edward Robinson, Ronald Reagan e Jack Carson. No VITORIA, AVENIDA, PIRAJÁ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

"ROCKETSHIP X-M" ("Rocketship X-M") — Uma semana apenas em Copacabana. Depois vem para a cidade. Mais ou menos o que foi feito em "Destino à lua", porém com um final em Marte. — Osa Massen, Lloyd Bridges, John Emery, Noah Beery Jr. e Morris Ankrum. — No cine ALVORADA.

INES DE CASTRO, a que depois de morta foi rainha. E no programa o nacional: JOGOS DA PRIMAVERA. Em "Inês de Castro" temos uma reprise. Leitão de Barros dirige a película e apresenta Antônio Vilar e Alicia Palacios. E em "Jogos da Primavera", Milton Rodrigues faz um desfile de jovens atletas brasileiros. - No PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE.

ALCAZAR (L'assedio dell'Alcazar) — Premiado no Festival de Veneza e dirigido por Augusto Genina. Ação, luta, batalhas... E muita intensidade dramática. Com Mireille Balin, Fosco Giachetti e Maria Denis. No ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI e COLISEU.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Minha namorada favorita e Feras que foram homens
BARONESA — Caravana de bravos
CENTENARIO — Henrique V
EDISON — Nasceu para mim e Gosto dêsse bruto
ESTACIO DE SA' — Tosca e Forasteiro intrépido
FLUMINENSE — Vamos casar, moço?
GRAJAU' — Minha namorada favorita e Feras que foram homens
GLORIA — Caminho da perdição e Luta do ouro negro
GUANABARA — Fúria sanguinária
IRIS — A lei é implacável
JOVIAL — Adão e... ela e A manada
MODELO — A última aventura e Balas traidoras
MODERNO — Expresso do pavor e Motim em Nevada
NACIONAL — Aquilo sim, era vida
PIEDADE — Estrela da manhã e Sacrificio que redime
POLITEAMA — E o mulo falou...
QUINTINO — A última aventura e Balas traidoras
S. JOSE' — Deus lhe pague
S. CRISTOVÃO — Afrontando a morte
TIJUCA — Adão e... Ela e A manada
TRINDADE — Viver sonhando e Ilha dos renegados
TODOS OS SANTOS — Confiante e Ritmos e melodias
VELO — Sublime indulgência e Entre o amor e a morte
VILA ISABEL — Estrela da manhã e Sacrificio que redime

Em Niterói:

EDEN — Uma nova aurora surgirá e Fronteira sem lei
IMPERIAL — Duas almas, dois destinos
ICARAI — Estrada proibida
ODEON — A morte não é o fim
PALACE — A lei é implacável

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — A morte não é o fim
D. PEDRO — Henrique V
PETROPOLIS — O matador
IPANEMA — A lei é implacável
MONTE CASTELO — A morte não é o fim

* * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 16 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIR VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes. Encerra-se hoje.

LIVROS DE NATAL — Patrocinada pela Juventude Feminina Católica. Livros para crianças e adolescentes. Rua México, 11 - 1d.º. Até o dia 31 de dezembro.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 253.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.

DOMINGO às 9,30 da manhã — Matinal — Superhomem

Rei Arqueiro — Esportivo

A NOTA do SIMIÃO — DESENHO COLORIDO

HOJE — DESDE 10 HS. DA MANHÃ

SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO

Reportagem Completa — BOTAFOGO - 4 — BANGU - 3

Rapsodia SOBRE o GELO com Barbara SCOTT

Orfãozinho — Tecnico Colorido

Super HOMEM — 9º EPISODIO — FORÇA Irresistivel

MUITO BREVE — FLASH GORDON — NO PLANETA MARTE — NOVO Seriado

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

COMO ESTÁ ÊLE, DOUTOR?
ESTÁ BEM DOENTE, MAS NÃO COMPREENDO...
FISICAMENTE ÊLE NÃO TEM NADA... MAS... QUEM É ÊSSE TIO ZICO QUE ÊLE TANTO CHAMA?
É UM COMPANHEIRO IMAGINÁRIO QUE ÊLE INVENTOU!
ACONTECEU ALGUMA COISA A ÊSSA PERSONAGEM IMAGINÁRIA?
ZECA DIZ QUE TIO ZICO ESTÁ DENTRO DE UM VELHO GARRAFÃO DE CIDRA!
AO CHEGAR EM CASA, VI O GARRAFÃO E JOGUEI-O FORA!
POIS SE O SR. TEM AMOR À VIDA DE SEU FILHO, PROCURE O GARRAFÃO!

ROCAMBOLE

PONSON DU. TERRAIL

1 — Baccarat salta na porta das oficinas de Leon Rolland, sobe a escada ràpidamente, detendo-se sòmente à porta de Cerise. E' a própria Cerise que lhe vem abrir, pois sua sogra tinha saído com a criança.

2 — Cerise não era mais do que uma sombra do que fôra: os olhos vermelhos dizem das lágrimas que chorou no silêncio de seu isolamento. Atira-se aos braços da irmã, sem reparar na metamorfose mundana desta.

3 — Levando Baccarat para um salão modesto, que Leon outrora mobilara para ela com todo o gôsto e amor, fá-la sentar junto de si. Depois, numa crise de chôro, conta-lhe a trágica cena da noite anterior.

4 — Ao terminar, mostra-lhe a carta de Eugênia Garin. Baccarat abre-a e dispõe-se à leitura da mesma, mas apenas reparou na letra alongada e miúda da missiva, fêz um gesto de espanto e surprêsa.

5 — Reconhecera a letra de Turquoise que, na véspera, tinha assinado, diante dela, a escritura de venda do palacete! Tinha enfim a chave do mistério! Leon e Fernando amavam a mesma mulher, cúmplice de Andréa!

Turismo-Viagens

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Mário Alcântara de Vilhena — o vencedor

ENCERRADA ONTEM A APURAÇÃO DÊSSE CONCURSO — PARECER DO SR. BERILO NEVES, QUE ORIENTOU O JULGAMENTO FINAL — QUATRO MENÇÕES HONROSAS — SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, A ENTREGA DO PREMIO

Encerrou-se ontem a apuração do concurso "Conheça o Norte de Graça", organizado por esta seção. Como antecipamos por ocasião da divulgação dos dez melhores trabalhos enviados, o julgamento final foi dificultado pela excelente qualidade dos mesmos e grande capacidade evidenciada pelos seus autores, forçando um critério apurado e seleção à base de minúcias.

Coube, finalmente, ao sr. MARIO ALCANTARA DE VILHENA as honras de autor do melhor trabalho apresentado, fazendo jús ao prêmio de uma viagem de ida e volta a Manaus, com tôdas as despesas pagas, oferecido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

PARECER DO SR. BERILO NEVES

O julgamento final do nosso concurso foi feito pelo sr. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil, que se pronunciou com o seguinte parecer:

— "Após atenta leitura das respostas ao questionário da TRIBUNA DA IMPRENSA, que formam a base do concurso "Conheça o Norte de Graça", opino pela concessão do prêmio ao concorrente MARIO ALCANTARA DE VILHENA, por ser a resposta de sua autoria a que melhor se enquadra no espírito do concurso. O autor estuda, eficazmente, o valor do turismo como fonte de recursos econômicos, como elemento de instrução intelectual e, ainda, como fatôr de aproximação entre os habitantes do mesmo País. As providências que sugere para atração de turistas são racionais e lógicas. Não esquece a necessidade de se removerem obstáculos burocráticos à entrada de visitantes estrangeiros e lembra, muito a propósito, a urgência do aparelhamento de alguns navios nacionais para viagens no Brasil e no estrangeiro. Por fim, apresenta notavel esquema de organização que tem como centro um Conselho Nacional de Turismo, com a superintendência, em vários Ministérios, dos assuntos que dizem respeito à política turística nacional. Por tudo isso, proponho seja o sr. Mário Alcantara de Vilhena contemplado com o prêmio de viagem ao Norte oferecido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

MENÇÕES HONROSAS

Terminando o parecer, disse ainda o sr. Berilo Neves:

— "Pelo seu incontestavel valor, merecem menções honrosas as respostas dos seguintes concorrentes:

a) Arnaud Terzela Pierre.
b) Ruth Lopes Leal.
c) Zélia Gomes.
d) Remo Lainetti.

A ENTREGA DO PREMIO

A entrega do prêmio e respectiva reserva de lugar no navio, serão feitas na próxima segunda-feira. Pedimos ao sr. Mario Alcântara de Vilhena que se ponha em contato conosco, pois o seu trabalho veio apenas assinado, sem nenhum endereço para uma orientação. O início da viagem está marcado para o dia 5 de janeiro, no pôrto desta Capital.

O IMPONENTE MAROMBI

Da descrição de uma viagem de São Paulo a Curitiba e desta a Paranaguá, feita pelo leitor Mário Alcântara de Vilhena, destacamos o seguinte trecho: — "O trem para na estação de Marombi. Pode-se, então, apreciar o gigantesco bloco granitico em todos os seus pormenores, namorá-lo, descobrir nele novos ângulos de beleza e mais sedução"

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
ENTRE RIOS	Hoje	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ARARANGUÁ	Hoje	PORTO ALEGRE	—
ITAQUATIA'	Hoje	PORTO ALEGRE	—
URUGUAY STAR	Hoje	LONDRES	BUENOS AIRES
CUIABA'	Amanhã	NORTE	—
ALCANTARA	Dep. de amanhã	SOUTHAMPTON	BUENOS AIRES
PAOLO TOSCANELI	Dia 26	GENOVA	BUENOS AIRES
MOUZINHO	Dia 26	LISBOA	SANTOS
H. PRINCESS	Dia 26	LONDRES	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

DEL SÚD (arm. 1 - tel. 23-4134), SALTA (arm. 2 - tel. 23-2254), ALNATI (arm. 3 - tel. 43-4829), HOPERIDGE (arm. 4 - tel. 23-1701), ST. CLAIR (arm. 5 - tel. 23-1532), MONTE SERRANO (arm. 6), LOIDE PARAGAI (arm. 7 - tel. 23-3756), MONACPEN (arm. 8 - 43-0910), LAVOISIER (arm. 8/9 - tel. 439477), RIO BELEM (arm. 9 - tel. 43-4994), CANCUERA (arm. 9/10) e DUQUE DE CAXIAS (arm. 11 - tel. 23-3756).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Terceiro Ofício

Edital de praça para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno na Avenida Vinte e Nove de Outubro, n.º 10.370, antiga Avenida Suburbana, em Cascadura, nesta Capital, pertencente a dona Clarice de Castro Scofield e cuja subrogação foi requerida. Eu, Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faço saber que no dia 21 do próximo mês de dezembro, às 16 horas, no respectivo local, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, em praça, e venderá a quem mais lanço oferecer acima da respectiva avaliação de Cr$ 300.000,00 (duzentos mil cruzeiros), o prédio e respectivo terreno na Avenida Vinte e Nove de Outubro, número 10.370 (dez mil trezentos e setenta), antiga Avenida Suburbana, em Cascadura, pertencente a dona Clarice de Castro Scofield, a qual requereu a sua subrogação em outro imóvel e que o houve, gravado, no inventário de seu finado pai Joaquim José da Silva Castro. Se houver laudêmio, correrá por conta do comprador. O imóvel está descrito pelo modo seguinte: Prédio terreno na Avenida Vinte e Nove de Outubro, n.º 10.370, antiga Avenida Suburbana, em Cascadura, de feitio platibanda, tendo na fachada uma marquise de ferro, duas portas com cortinas de ferro, uma das quais com dois vãos. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo seis metros e setenta centímetros de largura, estreitando na extensão de nove metros e setenta centímetros, onde chega com três metros e vinte centímetros. O puxado mede dois metros e setenta e cinco centímetros de largura e quatro metros e sessenta centímetros de comprimento. Dividido em duas lojas ladrilhadas e forradas, um quarto assoalhado e forrado e mais uma área descoberta, cimentada e murada, com uma meia-água abrigando instalações sanitárias ladrilhadas. O terreno mede seis metros e setenta centímetros, continuando com a larval estreitando até a extensão de nove metros e setenta centímetros, onde chega com três metros e vinte centímetros, continuando com a largura de cinco metros por mais treze metros e setenta centímetros, terminando com a largura de três metros e vinte centímetros. O imóvel está sujeito a recuo. — Confronta do lado esquerdo com o prédio n.º 10.366, do lado direito com o prédio n.º 10.380 e nos fundos com o mesmo. — Rio de Janeiro, vinte e oito de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Raimundo Machado, Escrivão Substituto, escrevi. E eu, João Pereira Caldas, Escrivão, subscrevo. (a.) Aloysio Maria Teixeira. — Está conforme. — João Pereira Caldas.

LEILÕES

HOJE

— às 17 hs., à rua Otacilio Nunes, 35 e 35-A, (Abolição) leilão de 4 prédios.

— às 16 hs., à rua Guimarães Natal, 33, (Copacabana) leilão de prédio de dois pavimentos.

— às 20 hs., à rua Voluntários da Pátria, 317, leilão de mobiliário e objetos de arte.

— às 17 hs., à rua Marechal Bento Manoel, 83, (Botafogo) leilão de palacete.

— às 17 hs., à rua Laura de Araujo, 142 e 142-A, (Salvador de Sá) leilão de prédio.

— às 15 hs., à rua do Lavradio, 152, leilão de ferragens e móveis.

— às 20 hs., à rua Senador Vergueiro, 98, (Flamengo) leilão de móveis e joias.

AMANHÃ

— às 20 hs., à rua Senador Vergueiro, 98, leilão de móveis e jóias.

— às 21 hs., à rua Haddock Lobo, 303, leilão de automoveis.

— às 17 hs., à rua Nabuco de Freitas, 146, (Saúde) leilão de prédio vazio.

— às 20 hs., à rua Alberto de Campos, 205 (Ipanema) leilão de móveis e objetos diversos.

— às 15 hs., à rua São José, 63, leilão de jóias.

— às 16 hs., à rua Alberto de Campos, 205, (Ipanema) leilão de apartamento vazio.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio sito à rua Amaral Costa, n. 178, antigo n. 66, da Praça D. João Esberard, em Campo Grande, pertencente a Donatila Pinho da Fonseca e outros; na forma abaixo: O DOUTOR EDUARDO JARA, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro: FAZ saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele notícia tiverem e a quem mais interessar possa, que no dia 21 de dezembro próximo vindouro, às 16 horas, no local, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em pública praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), o prédio assobradado, sito à rua Amaral Costa, n. 178, antigo 66, da Praça D. João Esberard, em Campo Grande, freguesia do mesmo nome, e respectivo terreno que mede 9,85 de largura na frente até a extensão de 33,90, alargando-se para 78,00 por 31,15 de extensão, extensão esta que faz frente para a rua Dr. Augusto de Vasconcelos. E' construído de pedra e cal e tijolos, coberto de telhas e divide-se em duas salas, corredor e 4 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banhos, ladrilhados e forrados, despensa com digo despensa, um quarto assoalhado e telha vã e W. C.; pertencentes ao espólio, digo pertencentes a Donatila Pinho da Fonseca e outros. A venda é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do comprador as despesas da diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento da taxa judiciária, carta de arrematação e laudêmio se for devido. E para constar lavrei o presente que será afixado no lugar do costume, do qual foram extraidas cópias para publicação, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu Adherbal Pereira Madruga, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Domingos Antonio Alves, substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão, Eduardo Jara. (selado na forma da lei). Está conforme. O Substituto Domingos Antonio Alves.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Primeiro ofício

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio de sobrado com dois pavimentos sito à rua Pereira Nunes número quatrocentos e vinte e dois, na freguesia do Andarahy, pertencente a Aguêda da Silva Araujo por disposição testamentária de seu finado pai José da Silva Araujo. O Doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem, ou dele notícia tiverem, que o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e oferecer acima da avaliação abaixo declarada, no dia 31 de dezembro do corrente ano às 16 horas, no próprio local da situação do imóvel a ser apregoado, que é na rua Pereira Nunes número quatrocentos e vinte e dois, na freguesia do Andarahy, cuja descrição e avaliação é a seguinte: "Prédio de sobrado com dois pavimentos — sito à rua Pereira Nunes sob o número quatrocentos e vinte e dois, na freguesia do Andarahy, em feitio de beiral e edificado a três metros e cinquenta centímetros, do alinhamento da rua. E construído de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas de tipo francês, e tem na frente, no primeiro pavimento três janelas de peitoril e gradeada de ferro, e, no segundo, à esquerda, uma janela de peitoril, e, à direita, duas portas, abrindo-se estas sobre uma sacada de mármore com gradil de ferro. Os dois pavimentos tem a entrada pelo lado direito, havendo aí, no primeiro pavimento, duas portas e duas janelas de peitoril; e, no segundo pavimento, uma varanda ladrilhada, forrada e com acesso por uma escada externa e de ferro com degraus de mármore. — Sôbre a varanda se abrem duas portas, e em seguida a mesma duas janelas de peitoril. São de massa os portais e de mármore as soleiras. — Mede essa edificação seis metros e oitenta e cinco centímetros de largura por doze metros de comprimento, no corpo, seguindo-se a este um puxado, que mede quatro metros e trinta centímetros de largura por um metro e quarenta centímetros de comprimento. Divide-se, no primeiro pavimento, em um quarto assoalhado e forrado e uma sala cimentada e forrada. E no segundo, em duas salas e três quartos, assoalhados e forrados e despensa, cozinha e quarto de banho, ladrilhados e forrados. — Fora, no quintal e sob meia água, há um banheiro de chuva e uma privada, ladrilhados e um tanque cimentado. — Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno fechado na frente por gradil e portão de ferro; dos lados, por paredes e muros e nos fundos por uma barreira. — Mede a área do terreno onze metros e oitenta e cinco centímetros de largura na frente e na linha dos fundos, por cinquenta metros de extensão. — Confronta êsse imovel, pelos lados, com os prédios numeros quatrocentos e dezoito da Caixa da Marinha e cento e setenta e um da Avenida Vinte e Oito de Setembro, de José Carvalho da Silveira; e, pelos fundos com terreno Asilo São Francisco de Assis. — Avaliamos o mesmo em duzentos e cinquenta mil cruzeiros." A venda será efetuada em virtude de subrogação que a proprietária do imovel referido promove neste Juizo, como consta do processo respectivo que poderá ser examinado pelos interessados, diariamente no Cartório do Escrivão que este subscreve, no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel numero vinte e nove. As casas digo nove. A venda será efetuada com dinheiro fiador idôneo pelo prazo de três fiador idôneo pelo prazo de três dias, sob as penas do artigo novecentos e setenta e oito do Código de Processo Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo Porteiro as Portas do Palácio da Justiça, e publicado três vezes, por extenso, em um dos jornais de maior circulação devendo a terceira publicação ser feita no dia da Praça ou na edição anterior a esta se no referido dia não for publicado o jornal, fazendo-se tambem uma vez no Diário da Justiça. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e seis de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, dactilografei. E eu Pereira de Faria, Escrivão subscrevo — Xenocrates João Calmon Aguiar (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. O Escrivão Fernando Antonio de Faria Sobrinho — Escrivão Substituto.

Comércio & Produção

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 19 DE DEZEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6613
Bélgica (francos belgas)	0,3
Espanha	1,70
Suíça	4,3[illegible]
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,73[illegible]
Nova York	18,72
Uruguai	5,0516
Holanda	—

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 20 DE DEZEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
85	D. Emis. — port.	675,00		
35	Idem	650,00	700,00	656,00
100	Idem	700,00		
93	Idem	710,00		
	Obrigações			
20	Tesouro Nacional — 1939	900,00		900,00
27	Guerra — Cr$ 100,00	74,00	75,00	74,00
3	Idem — Cr$ 200,00	148,00		148,00
1	Idem — Cr$ 500,00	370,00		370,00
485	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00	755,00	752,00
155	Idem — Cr$ 5.000,00	3.800,00		
75	Idem	[illegible].310,00		[illegible].310,00
	Estaduais — Apis.			
100	E. Santo — pt.	440,00	430,00	440,00
51	Minas — 1.177	615,00	615,00	610,00
54	Minas — 1.ª série	174,00		
20	Idem	178,00	174,00	
1	Idem — 2.ª série	142,00	142,00	138,00
141	Idem — 3.ª série	139,00		
2[illegible]4	Idem	140,00	140,00	133,00
15	São Paulo	211,00	211,00	208,00
750	Idem	212,00		
9	Idem — Uniformizadas — ex juros	843,00	850,00	840,00
20	Idem c/juros	850,00		
	Municipais do D. Federal:			
8	Emp. — 1931	165,00		164,50
	Municipais dos Estados:			
809	B. Horizonte	495,00	498,00	492,00
27	Juiz de Fora	640,00		630,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
100	Brasil — Cr$ 200,00	540,00	560,00	540,00
10	Brasileiro de Crédito — Cr$ 200,00	200,00		
200	Econômico Nacional — Cr$ 100,00	100,00		
	COMPANHIAS			
968	Seg. Confiança — Cr$ 200,00	650,00		
20	Aliança do Lar — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
100	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — port.	193,00	193,00	192,00
100	Butiá — Cr$ 100,00	40,00	40,00	35,00
25	D. da Bahia — port — Cr$ 1.300,00	600,00		560,00
500	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	212,00	215,00	210,00
43	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	233,00		
200	Idem	240,00		240,00
5	Siderúrgica Belgo Mineira — port. (novas) — Cr$ 1.000,00	1.640,00		
6	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	530,00		520,00
	DEBENTURES			
25	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00	203,00		198,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
1	Tit. do Jockey Club	34.500,00		

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tres Ouvidor 18 — Tel 52-3512.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
[illegible] 9 sala 401 — 48-2487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2509)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Lavradio n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

PITTA
— ALFAIATE —
Recebeu lindo sortimento de Tropical inglês.
ASSEMBLEIA, 38 - 4.º
(junto ao Comissário)
Tel. 22-4144

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CALISTA

Nelson Silveira
Av. Almte Barroso 90, 5.º, sala 508
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2336)

CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sub., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 511, tel 32-4349

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., lotam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3031)

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 5.º and. Tel. 23-1830
(1588)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527. (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2459
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1903

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97. 11.º s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas /12-13
Tels 42-4366 e 22-4852. (2180)

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. P. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação do bem penhorado a Waldemar Gordilho nos autos de Ação Executiva que lhe move José Costa. — Na forma abaixo: — O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de ação executiva entre as partes acima mencionadas, o qual está em termos de se proceder a venda em hasta pública, do bem penhorado ao executado. Tendo sido requerida expedição dos editais de praça, foi deferido o pedido, pelo que se passou êste edital com o prazo de 20 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação no dia 12 de janeiro de 1951, às 14hs.,00, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29/31, térreo, o bem penhorado e descrito no laudo que se segue: — Laudo de Avaliação: — Prédio térreo sito à rua João Lira n. 114, em Ipanema, freguesia da Gávea. E' afastado do alinhamento da rua, feito de "bungalow", tendo na fachada alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem duas portas, e, na mesma fachada, à direita, uma janela de peitoril. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa com frizos de madeira, soleira de mármores e telhas tipo francês. Mede o prédio 6ms.00 por 10ms.00 de extensão. Está em regular estado de conservação. Divide-se em saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. No quintal, à esquerda barracão de madeira servindo para garage. O terreno é todo murado tendo na frente um largo portão. Mede de largura dez metros (10ms.00), tanto na frente como nos fundos, por trinta metros e cinquenta centimetros (30ms.50) de extensão por um lado e trinta metros e vinte centimetros (30ms.20) pelo outro. Confronta à esquerda com o prédio n. 112, à direita com o de n. 118 ambos da mesma rua e nos fundos com quem de direito. O referido imóvel foi adquirido em nome de Waldemar dos Reis Gordilho, conforme escritura de 17 de março de 1943 do 18.º Ofício desta cidade e registrada em 21 de março de 1948 no Livro 3-A O sob número de ordem 5.984 a páginas 34. Avaliamos o referido prédio e seu terreno em seiscentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ 620.000,00). — Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1949. — Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento. — E quem o referido bem quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao princípio mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êste e outros de iguais teores que serão publicados pela Imprensa e afixado no lugar do costume na forma e prazo legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1950. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Está devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 90

Quando os honrados mandavam

— Pois bem. Mas não tem idéia do que está pedindo.

— Não importa. Você pode fazer com que êle mude de opinião?

— Posso.

— Nesse caso, por que não... Por que esperou... porque...

— Creio que nunca o faria — respondi pausadamente — se você mesma não me tivesse feito esse pedido. Pelo menos não dessa maneira.

— O que vai fazer? — perguntou, fechando os dedos sôbre meu braço.

— Uma coisa muito simples: posso fazê-lo mudar a idéia que tem do mundo.

— Como?

— Dando-lhe uma lição de História.

— Uma lição de história?

— Sim; não sabe que sou estudante de História? Uma coisa que nós, os estudantes de História, sempre aprendemos é que o ser humano é um mecanismo muito complicado. Não é bom ou mau e sim bom e mau — o bem sai do mal e o mal sai do bem, e o diabo se apodera do pior. Mas Adão é um cientista e tudo para êle é bem organizado. Uma molécula de oxigênio sempre reage do mesmo modo quando se aproxima de duas moléculas de hidrogênio e uma coisa sempre é o que é. Por isso, quando Adão, o romântico, forma na cabeça uma idéia do mundo, essa idéia é exatamente igual àquela do mundo no qual Adão, o cientista, trabalha. Tudo claro e ordenado. A molécula do bem sempre reage do mesmo modo, e a do mal, idem. Existem...

— Pare com isso e responda com clareza — ordenou Ana. — Você está fazendo rodeios para evitar um esclarecimento. Responda direito.

— Pois bem. Lembra-se da pergunta que lhe fiz à respeito do Juiz Irwin? Ele andou mesmo mal de finanças. E sua espôsa não era rica, ao contrário do que pensava. E aceitou um subôrno.

— O Juiz Irwin? Subornado?

— Sim. E posso prová-lo.

— Mas... Êle era amigo de papai... Êle era...

Endireitou o corpo e olhou novamente para o rio. Depois de algum tempo declarou em voz firme, como se não se dirigisse a mim, mas ao mundo imenso que se escondia sob a neblina:

— Bem, mas isso não prova coisa alguma.

Não repliquei. Também eu observava a neblina. Percebi, mesmo sem olhar, que ela se virara para mim.

— Vamos, diga alguma coisa — ordenou, com voz tensa.

Mas conservei-me calado, à espera.

— Jack... meu... meu pai estava... estava...

Não respondi.

— Covarde! — exclamou. — Covarde, você não quer me dizer!

— Não.

— Ele também foi subornado? Foi? Foi?...

Agarrou-me o braço e sacudiu-me com fôrça.

— Não é tão grave assim — retorqui.

— Não é tão grave, não é tão grave — repetiu, imitando meu tom de voz.

Depois explodiu numa gargalhada, sempre agarrada ao meu braço. A seguir soltou-o bruscamente, empurrando-o como se fosse alguma coisa repelente, e recuou.

— Não acredito — declarou.

— E' verdade — afirmei. — Ele soube de tudo a respeito de Irwin e protegeu-o. Posso prová-lo. Tenho documentos. Sinto muito, mas é verdade.

— Ah, sente muito! Sente tanto!... Você desencavou tudo isso, todas essas mentiras, para aquele homem... para aquele Stark... para êle... e agora diz que sente muito.

Começou a rir novamente, virou-se e começou a correr pelo "pier", tropeçando e dando gargalhadas. Fui ao seu encalço. Estava prestes a segurá-la quando um policial emergiu das sombras de um armazem e exclamou:

— O' camarada!

Nesse instante Ana tropeçou e agarrei-lhe o braço. Senti-a vacilar. O policial aproximou-se, perguntando:

— O que é que há? Por que está perseguindo essa moça?

— Ela está fora de si — respondi ràpidamente — Estou tentando ajudá-la. Tomou dois "cocktails" e está fora de si, pois sofreu um choque muito grande, um golpe...

O policial, que era pesado, cabeludo e atarracado, deu um grande passo em nossa direção; depois inclinou-se e sentiu o hálito de Ana.

— ...sofreu um choque tremendo, bebeu um pouco e está fora de si. Estou tentando levá-la para casa.

O rosto gordo e cabeludo virou-se em minha direção.

— Se não se comportar quem o leva para casa sou eu, mas no carro da polícia.

Falava apenas por falar. Eu sabia que êle estava só querendo ouvir o som da própria voz, pois era tarde e êle estava cançado e aborrecido. Percebi isso e devia ter respondido, em tom respeitoso, que meu comportamento seria exemplar; também poderia ter rido, piscando um olho e dizendo que não se preocupasse que eu a levaria para casa. Mas não disse nem uma coisa nem outra. Estava de mau humor, com Ana vacilante nos meus braços, ouvindo sua respiração entrecortada e vendo a maldita cara gorda e cabeluda do policial. Respondi, portanto:

— Leva, uma ova!

Seus olhos saltaram um pouco nas órbitas e o sangue lhe subiu ao rosto. Deu mais um passo à frente, segurando o "casse-tête" e dizendo:

— Levo, uma ova?... Pois vou levar os dois, e agora mesmo, por Deus! — Fez uma pausa e depois acrescentou: — Vamos, vamos!

Empurrou-me com o "casse-tête", dirigindo-me para a extremidade do "pier", onde, sem dúvida, estava o telefone. Dei dois ou três passos à frente, arrastando Ana que não dissera uma palavra. E então tive uma idéia.

— Escute uma coisa: se deseja continuar no seu emprêgo amanhã, é melhor ouvir o que tenho a dizer — avisei.

— Não vou ouvir coisa alguma — respondeu, aumentando um pouco a pressão do "casse-tête" sôbre meu rim.

Cartas de uma cozinheira amadora à sua filha que se vai casar

SÉTIMA CARTA: O consomé à madrilenha e os cremes — Sopa de arroz — Madame Dubarry com couve-flor — O creme português — A Saint-Germain

O consomé à Madrilenha serve-se em xícaras, como vários outros tipos desse caldo leve mas suculento.

Para que fique um pouco gelatinoso ao esfriar, o consomé deve levar bastante carne de vaca e de galinha. Acrescentar um pouco de massa de tomates, de preferência tomates frescos. Uma vez cozido o consomé, tirar-lhe a gordura e passá-lo na peneira. Deixe esfriar, acrescente uns tomates frescos, descascados e sem sementes, cortados em pequenos pedaços de feitio simétrico — mas crús. Por uma pitada de pimenta malagueta ou de paprica. Esse consomé é ótimo gelado, em xícaras até a metade.

O consomé é a base de um número infinito de caldos com as mais variadas combinações. Tudo o que você doravante aprender, em matéria de consomé, parte desse ponto inicial que lhe ensinei na semana passada.



CREMES

As sopas cremosas são ainda mais variadas. Eu, por mim, prefiro os caldos. Mas os cremes também têm muitos apreciadores, embora não sejam tão indicados no verão carioca. As sopas cremosas dividem-se — lá vai um pouco mais de teoria — entre as que têm por base uma farinha, arroz, de milho, de aveia, etc., e as que têm por base um pirão de batata, de feijão, de lentilhas, etc.

Mas há os cremes mistos, isto é, aqueles que levam pouca farinha e algum legume, como o creme de aspargos, o de alface, etc.

Sopa, deve-se fazer sempre em maior quantidade — tendo em vista as crianças também...

SOPA DE ARROZ

Derreter 60 grs. de manteiga, acrescentar 75 grs. de creme de arroz e cozer um instante para entranhar o gosto. Molhar então com litro e meio de caldo de carne de vaca, (e não com água). Mexer bem até ferver. Depois da fervura deixar cozer em fogo baixo durante 3/4 de hora. Passar a espumadeira e acrescentar um copo de leite fervido. Temperar ao gosto. Por na sopeira 2 gemas de ovos e 60 grs. de creme de leite, derramando por cima a sopa fervente. Guarnecer com pedacinhos de pão frito na manteiga ou grãos de arroz cozido à parte.

CREME DE ASPARGOS

Muita gente pensa que sabe fazer esta sopa apenas porque tem o dinheiro necessário para comprar os aspargos, aí de nós, tão caros estes dias. E tão caros estão, minha filha, que prefiro não lhe dar receita desta sopa, ao menos por enquanto. Se você quiser, reclame e eu darei. Pois, nunca se sabe, pode bem ser que alguem lhe traga uma lata de aspargos dos Estados Unidos, agora que o Cadillac já não dá mais nada.

CREME DUBARRY (com couve-flor)

Alvejar, durante 10 minutos, uma couve flor pequena. Derreter um pouco de manteiga misturando com 2 colheres de farinha (quando digo farinha é sempre de trigo), molhar isso com litro e meio de caldo de carne de vaca. Ao ferver, por a couve-flor delicadamente, para que acabe de cozinhar. Depois de 40 minutos de cosimento em fogo baixo, passe a espumadeira e côe a sopa numa peneira fina. Pôr novamente a ferver com um pouco de leite, engrossar com 2 gemas e creme de leite. Guarnecer com pedacinhos de couve-flor ou com o tal pão frito na manteiga, em pedacinhos.

CREME PORTUGUÊS

Alourar na manteiga ao fogo uma cebola e uma cenoura partida. Pulverizar isto com 2 colheres de sopa de farinha, mexer um pouco e logo acrescentar 750 grs. de tomate fresco bem maduros e cortados em quatro. Sal, pimenta do reino (pouca), uma colher de açúcar, salsa, cozer durante 3/4 de hora, coar em peneira fina. Acrescentar caldo de carne, deixar ferver, pôr manteiga e guarnecer com grãos de arroz bem cozidos.

CREME ANDALUZ

Cozinhar abóbora, tomates e batatas, em partes iguais. Peneirar e por um pouco de leite, temperar, açucarar levemente e pôr duas gemas. Guarnecer com grãos de arroz cosido.

SOPAS ENGROSSADAS COM LEGUMES

Esta é tôda uma linha especial de sopas. Tenho procurado lhe dar amostra das principais de cada série. Poderia fornecer às dezenas, em cada categoria. Mas isso fica para depois, se você realmente quiser.

Agora já é tempo de lhe ensinar o truque da sopa que constitui a base de tôda uma série. Nas sopas do tipo caldo, ou "consomé", você viu que o consomé serve de base a muitas outras. Pois, no caso que agora examino, você verá que a Sopa Saint-Germain (cujo nome provavelmente provém do boulevard aristocrático de Paris), é a base de quase tôdas as sopas engrossadas com legumes.

SAINT-GERMAN

Deixar de molho, de véspera, um litro de grãos de ervilha, depois de cuidadosamente lavados. Cozer com muito pouca água, apenas o suficiente para molhar os grãos. Ao ferver, passar a espumadeira e acrescentar uma cebola grande e uma cenoura em fatias laminadas, sutaes, na manteiga, e um pouco de presunto. Acrescentar um punhadinho de folhas de aipo, tampar a panela e deixar cozer durante uma hora. Passar em peneira fina e diluir êsse pirão, que deve estar então bem grosso, com caldo de carne ou mesmo água, mantendo-o cremoso. Temperar, açucarar levemente para tirar um certo amargo da ervilha, pôr bastante manteiga. Passar a espumadeira, se necessário e guarnecer com petits-pois de conserva.

Antes de passarmos às sopas regionais e pitorescas, algumas das quais bem fáceis de fazer e geralmente gostosíssimas, quero apenas lhe dizer que não se esqueça de me lembrar, um dia desses, para lhe dar a receita da sopa de tartaruga.

Aquele escritor Mário de Andrade, do qual você tanto falava quando lhe deu a mania — infelizmente logo esquecida — de aprender piano, considerava a cozinha paraense uma das mais finas do mundo. E êle era o que se costuma chamar "gourmet", até pertenceu a uma sociedade de gastronomia de São Paulo. A sopa de tartaruga é um troféu de vitória na culinária paraense. Portanto, não se esqueça.

Até quinta-feira. Um beijo da mãe que te abençôa,

XXX

Crônica de Natal

Annita Benjamim



Dezembro tem sua atmosfera própria: um ar novo e festivo, principalmente para as crianças, que nele encontram encantos inesperados. No ar passeiam segredos de presentes que se espera ancioso, e a criança que não conhece o tédio, que não banalisa o cotidiano e descobre sempre um atrativo novo no seu maravilhoso mundo de poesia, tem-lhe uma predileção especial.

O ambiente se contagia, e por isso, ainda que outros assuntos tentem o ataque, o Natal compõe letras e frases, e se instala sem cerimônia na crônica. E' melhor aceitá-lo de vez, abrir-lhe os braços, lembrar o pinheiro verde, os Reis Magos que trazem presentes e a estrela luminosa indicando o caminho.

Tôdas as compras já foram feitas, mas de repente a gente se lembra que há alguma coisa faltando. E a peregrinação pelas lojas recomeça, a caixeira amável sugerindo presentes com o rosto sorridente. A senhora gorda ao nosso lado escolhe na coleção de brincos alguma coisa diferente que não encontra.

O calor é forte, os ventiladores girando, e as casas enfeitadas falando de um Natal brasileiro, de verão, diverso daquele de paisagens nevadas das estampas coloridas.

Ainda que a criança pobre não tenha o seu presente, a casa triste do morro é fresca, não mata de frio. Os pésinhos nus saltam alegres na terra batida, e a camisa velha é agradável.

No ar, há algo de diferente que não se explica mas se vive. E' que o Natal chegou nas vitrines coloridas, cheias de coisas bonitas, nos brinquedos das crianças, e está naqueles embrulhos de papeis vistosos e fitas de cores que a gente separa, colocando cartões para evitar misturas e trabalho inútil.

Êle chegou na fisionomia feliz dos pequenos que vêm contar os pedidos feitos: — "Sabe? Papai Noel vai trazer uma bicicleta grande para mim"! Os olhos brilham num entusiasmo incontido, porque a bicicleta representa o mundo de desejos satisfeitos, e a gente tem pena de não pedir a Papai Noel apenas uma bicicleta grande...

E se lembra do tempo em que o Natal tinha em si algo de misterioso, quando não se assistia a Missa do Galo, porque as crianças precisavam ir cedo para a cama e esperar dormindo que o velhinho trouxesse os presentes.

Os "grandes" diziam: — "Se você não for quietinha para a cama, Papai Noel não traz os brinquedos!" E todos iam sem reclamar, sem fazer cara feia, fechando depressa os olhos para o sono chegar mais rápido.

Papai Noel! Era tudo tão natural, mesmo êle não sentir calor com aquela roupa de lã vermelha e o capuz também de lã!

Depois andaram falando de Vovô Indio, mas as crianças ouviram a história, acharam graça e continuaram fiels ao velho de barbas brancas.

Mas os anos passam, as emoções se confundem, e em dado momento a gente vai sentindo que pouco a pouco se forma um passado que só nos é dado alcançar pela lembrança. A infância fica lá atrás e a adolescência chega descrente, zombando da ilusão que matou. Com a mocidade o equilíbrio se restabelece, e passamos nós também a inventar histórias, e a responder perguntas indiscretas sôbre o velho do Natal.

Fazem-se troca de presentes, numa tentativa de vivificar a imagem perdida na infância. No fundo, porém, vendo a criança feliz abrindo pacotes, a moça de hoje olha no passado a menina de ontem, e sente saudades. E tem pena. Pena de não acreditar mais em Papai Noel!...

PROBLEMAS PSICOLOGICOS
(PSICO-DIAGNOSTICO — PSICOTERAPIA) — DR. JOUBERT C. BARBOSA — Rua México, 1[illegible] — s/7[illegible]. Telefs.: [illegible] (Hora marcada)

PIANOS
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF • KEMBLE
GAVEAU
RUA DO PASSEIO MESBLA CINELÂNDIA

Missa do Galo

CONTO

Machado de Assis

Nunca pude entender a conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu dezessete, ela trinta. Era noite de Natal. Havendo ajustado com um vizinho irmos à missa do Galo, preferi não dormir; combinei que eu iria acordá-lo à meia-noite.

A casa em que eu estava hospedado era a do escrivão Menezes, que fôra casado, em primeiras nupcias, com uma de minhas primas. A segunda mulher, Conceição, e a mãe desta acolheram-me bem, quando vim de Mangaratiba para o Rio de Janeiro, meses antes, a estudar preparatórios. Vivia tranquilo, naquela casa assobradada da rua do Senado, com os meus livros, poucas relações, alguns passeios. A família era pequena, o escrivão, a mulher, a sogra e duas escravas. Costumes velhos. Às dez horas da noite tôda a gente estava nos quartos; às dez e meia a casa dormia. Nunca tinha ido ao teatro, e mais de uma vez, ouvindo dizer ao Menezes que ia ao teatro, pedi-lhe que me levasse consigo. Nessas ocasiões, a sogra fazia uma careta, e as escravas riam à socapa; êle não respondia, vestia-se, saía e só tornava na manhã seguinte. Mais tarde é que eu soube que o teatro era um eufemismo em ação. Menezes trazia amores com uma senhora, separada do marido, e dormia fora de casa uma vez por semana. Conceição padecera, a princípio, com a existência da comborça; mas, afinal, resignara-se, acostumara-se, e acabou achando que era muito direito.

Boa Conceição! Chamavam-lhe "a santa" e fazia jús ao título, tão fàcilmente suportava os esquecimentos do marido. Em verdade, era um temperamento moderado, sem extremos, nem grandes lágrimas, nem grandes risos. No capítulo de que trato, dava para maometana; aceitaria um harém, com as aparências salvas. Deus me perdoe, se a julgo mal. Tudo nela era atenuado e passivo. O próprio rosto era mediano, nem bonito nem feio. Era o que chamamos uma pessoa simpática. Não dizia mal de ninguem, perdoava tudo. Não sabia odiar; pode ser até que não soubesse amar.

Naquela noite de Natal foi o escrivão ao teatro. Era pelos anos de 1861 ou 1862. Eu já devia estar em Mangaratiba em férias; mas fiquei até o Natal para ver "a missa do galo na Côrte". A família recolheu-se à hora do costume; eu meti-me na sala da frente, vestido e pronto. Dali passaria ao corredor da entrada e sairia sem acordar ninguem. Tinha três chaves a porta; uma estava com o escrivão, eu levaria outra, a terceira ficava em casa.

— Mas, sr. Nogueira, que fará você todo êsse tempo? perguntou a mãe de Conceição.

— Leio, D. Ignácia.

Tinha comigo um romance, os "Três Mosqueteiros", velha tradução, creio, do "Jornal do Comércio". Sentei-me à mesa que havia no centro da sala, e à luz de um candieiro de querosene, enquanto a casa dormia, trepei ainda uma vez ao cavalo magro de D'Artagnan e fui-me às aventuras. Dentro em pouco estava completamente ébrio de Dumas. Os minutos voavam, ao contrário do que costumam fazer, quando são de espera; ouvi bater onze horas, mas quase sem dar por elas, um acaso. Entretanto, um pequeno rumor que ouvi dentro veio acordar-me da leitura. Eram uns passos no corredor que ia da sala de visitas à de jantar; levantei a cabeça; logo depois vi assomar à porta da sala o vulto de Conceição.

— Ainda não foi? perguntou ela.

— Não fui; parece que ainda não é meia-noite.

— Que paciência!

Conceição entrou na sala, arrastando asc hinelinhas de alcova. Vestia um roupão branco, mal apanhado na cintura. Sendo magra, tinha um ar de visão romântica, não disparatada com o meu livro de aventuras. Fechei o livro; ela foi sentar-se na cadeira que ficava defronte de mim, perto do canapé. Como eu lhe perguntasse se a havia acordado, sem querer, fazendo barulho, respondeu com presteza:

— Não! qual. Acordei por acordar.

Fitei-a um pouco e duvidei da afirmativa. Os olhos não eram de pessoa que acabasse de dormir; pareciam não ter ainda pegado no sono. Essa observação, porém, que valeria alguma coisa em outro espírito, depressa a botei fora, sem advertir que talvez não dormisse justamente por minha causa, e mentisse para me não afligir ou aborrecer. Já disse que ela era boa, muito boa.

— Mas a hora já há de estar próxima, disse eu.

— Que paciência a sua de esperar acordado, enquanto o vizinho dorme! E esperar sòzinho! Não tem medo de almas do outro mundo? Eu cuidei que se assustasse quando me viu.

— Quando ouvi os passos estranhei; mas a senhora apareceu logo.

— Que é que estava lendo? Não diga, já sei, é o romance dos "Mosqueteiros".

— Justamente: é muito bonito.

— Gósta de romances?

— Gosto.

— Já leu a "Moreninha"?

— Do Dr. Macedo? Tenho lá em Mangaratiba.

— Eu gosto muito de romances, mas leio pouco, por falta de tempo. Que romances é que você tem lido?

Comecei a dizer-lhe os nomes de alguns. Conceição ouvia-me com a cabeça reclinada no espaldar, enfiando os olhos por entre as palpebras meio-cerradas, sem os tirar de mim. De vez em quando passava a lingua pelos beiços, para umedecê-los. Quando acabei de falar, não me disse nada; ficamos assim alguns segundos. Em seguida, vi-a endireitar a cabeça, cruzar os dedos e sôbre êles pousar o queixo, tendo os cotovelos nos braços da cadeira, tudo sem desviar de mim os grandes olhos espertos.

— Talvez esteja aborrecida, pensei eu.

E logo alto:

— D. Conceição, creio que vão sendo horas, e eu...

— Não, não, ainda é cêdo. Vi agora mesmo o relógio; são onze e meia. Tem tempo. Você, perdendo a noite, é capaz de não dormir de dia?

— Já tenho feito isso.

— Eu, não; perdendo uma noite, no outro dia estou que não posso, e, meia hora que seja, hei de passar pelo sono. Mas também estou ficando velha.

— Que velha o que, D. Conceição?

Tal foi o calor da minha palavra que a fez sorrir. De costume tinha os gestos demorados e as atitudes tranquilas; agora, porém, ergueu-se ràpidamente, passou para o outro lado da sala e deu alguns passos, entre a janela da rua e a porta do gabinete do marido. Assim, com o desalinho honesto que trazia, dava-me uma impressão singular. Magra embora, tinha não sei que balanço no andar, como quem lhe custa levar o corpo; essa feição nunca me pareceu tão distinta como naquela noite. Parava algumas vezes, examinando um trecho de cortina ou concertando a posição de algum objeto no aparador; afinal deteve-se, ante mim, com a mesa de permeio. Estreito era o circulo das suas idéias; tornou ao espanto de me ver esperar acordado; eu repeti-lhe o que ela sabia, isto é, que nunca ouvira missa do galo na Côrte, e que não queria perdê-la.

— E' a mesma missa da roça; tôdas as missas se parecem.

—Acredito; mas aqui há de haver mais luxo e mais gente também. Olhe, a semana santa na Côrte é mais bonita que na roça. S. João não digo, nem Santo Antônio...

Pouco a pouco, tinha-se inclinado; fincara os cotovelos no mármore da mesa e metera o rosto entre as mãos espalmadas. Não estando abotoadas, as mangas, cairam naturalmente, e eu vi-lhe metade dos braços, muito claros, e menos magros do que se poderia supôr. A vista não era nova para mim, posto também não fosse comum; naquele momento, porém, a impressão que tive foi grande. As veias eram tão azuis, que apesar da pouca claridade, podia contá-las do meu lugar. A presença de Conceição espertara-me ainda mais que o livro. Continuei a dizer o que pensava das festas da roça e da cidade, e de outras coisas que me iam vindo à boca. Falava emendando os assuntos, sem saber porquê, variando dêles ou tornando aos primeiros, e rindo para fazê-la sorrir e ver-lhe os dentes que luziam de brancos, todos iguaizinhos. Os olhos dela não eram bem negros, mas escuros; o nariz, seco e longo, um tantinho curvo, dava-lhe ao rosto um ar interrogativo. Quando eu alteava um pouco a voz, ela reprimia-me:

— Mais baixo! mamãe pode acordar.

E não saía daquela posição, que me enchia de gôsto, tão perto ficavam as nossas caras. Realmente, não era preciso falar alto para ser ouvido; cochichavamos os dois, eu mais que ela, porque falava mais; ela, às vezes, ficava séria, muito séria, com a testa um pouco franzida. Afinal, cansou; trocou de atitude e de lugar. Deu volta à mesa e veio sentar-se do meu lado, no canapé. Voltei-me, e pude ver, a furto, o bico das chinelas; mas foi só o tempo que ela gastou em sentar-se, o roupão era comprido e cobriu-as logo. Recordo-me que eram pretas. Conceição disse baixinho:

— Mamãe está longe, mas tem o sono muito leve; se acordasse agora, coitada, tão cedo não pegava no sono.

— Eu também sou assim.

— O que? perguntou ela, inclinando o corpo para ouvir melhor.

Fui sentar-me na cadeira que ficava ao lado do canapé e repeti a palavra. Riu-se da coincidência; também ela tinha o sono leve; eramos três sonos leves.

— Há ocasiões em que sou como mamãe: acordando, custa-me dormir outra vez, rolo na cama, à tôa, levanto-me, acendo a vela, passeio, torno a deitar-me, e nada.

— Foi o que lhe aconteceu hoje.

— Não, não, atalhou ela.

Não entendi a negativa; ela pode ser que também não a entendesse. Pegou das pontas do cinto e bateu com elas sôbre os joelhos, isto é, o joelho direito, porque acabava de cruzar as pernas. Depois referiu uma história de sonhos, e afirmou-me que só tivera um pesadelo, em criança. Quis saber se eu os tinha. A conversa reatou-se assim lentamente, longamente, sem que eu desse pela hora nem pela missa. Quando eu acabava uma narração ou uma explicação, ela inventava outra pergunta ou outra matéria, e eu pegava novamente na palavra. De quando em quando, reprimia-me:

— Mais baixo, mais baixo...

Havia também umas pausas. Duas outras vezes, pareceu-me que a via dormir; mas os olhos, cerrados por um instante, abriam-se logo sem sono nem fadiga, como se ela os houvesse fechado para ver melhor. Uma dessas vezes creio que deu por mim embebido na sua pessoa, e lembra-me que os tornou a fechar, não sei se apressada ou vagarosamente. Há impressões dessa noite, que me aparecem truncadas ou confusas. Contradigo-me, atrapalho-me. Uma das que ainda tenho frescas é que, em certa ocasião, ela, que era apenas simpática, ficou linda, ficou lindissima. Estava de pé, os braços cruzados; eu, em respeito a ela, quis levantar-me; não consentiu, pôs uma das mãos no meu ombro, e obrigou-me a estar sentado. Cuidei que ia dizer alguma coisa; mas estremeceu, como se tivesse um arrepio de frio, voltou as costas e foi sentar-se na cadeira onde me achara lendo. Dali relanceou a vista pelo espelho, que ficava por cima do canapé, falou de duas gravuras que pendiam da parede.

— Estes quadros estão ficando velhos. Já pedi a Chiquinho para comprar outros.

Chiquinho era o marido. Os quadros falavam do principal negócio deste homem. Um representava "Cleopatra"; não me recordo o assunto do outro, mas eram mulheres. Vulgares ambos; naquele tempo não me pareciam feios.

— São bonitos, disse eu.

— Bonitos são; mas estão manchados. E depois francamente, eu preferia duas imagens, duas santas. Estas são mais próprias para sala de rapaz ou de barbeiro.

De barbeiro? A senhora nunca foi a casa de barbeiro...

— Mas imagino que os fregueses, enquanto esperam, falam de moças e namoros, e naturalmente o dono da casa alegra a vista deles com figuras bonitas. Em casa de família é que não acho próprio. E' o que penso; mas eu penso muita coisa assim esquisita. Seja o que fôr, não gosto dos quadros. Eu tenho uma Nossa Senhora da Conceição, minha madrinha, muito bonita; mas é de escultura, não se pode pôr na parede, nem eu quero. Está no meu oratório.

A idéia do oratório trouxe-me a da missa, lembrou-me que podia ser tarde e quis dizê-lo. Penso que cheguei a abrir a boca, mas logo a fechei para ouvir o que ela contava, com doçura, com graça, com tal moleza que trazia preguiça à minha alma e fazia esquecer a missa e a igreja. Falava das suas devoções de menina e moça. Em seguida referia umas anedotas de baile, uns casos de passeio, reminiscências de Paquetá, tudo de mistura, quase sem interrupção. Quando cansou do passado, falou do presente, dos negócios da casa, das canseiras de família, que lhe diziam ser muitas, antes de casar, mas não eram nada. Não me contou, mas eu sabia que casara aos vinte e sete anos.

Já agora não trocava de lugar, como a princípio, e quase não saíra da mesma atitude. Não tinha os grandes olhos compridos, e entrou a olhar à toa para as paredes.

— Precisamos mudar o papel da sala, disse daí a pouco, como se falasse consigo.

Concordei, para dizer alguma coisa, para sair da espécie de sono magnético, ou o que quer que era que me tolhia a lingua e os sentidos. Queria e não queria acabar a conversação; fazia esfôrço para arredar os olhos dela, e arredava-os por um sentimento de respeito; mas a idéia de parecer que era aborrecimento, quando não era, levava-me os olhos outra vez para Conceição. A conversa ia morrendo. Na rua o silêncio era completo.

Chegamos a ficar por algum tempo — não posso dizer quanto — inteiramente calados. O rumor único e escasso, era um roer de camundongo no gabinete, que me acordou daquela espécie de sonolência; quis falar dele, mas não achei modo. Conceição parecia estar devaneando. Subitamente, ouvi uma pancada na janela, do lado de fora, e uma voz que bradava: "Missa do galo! missa do galo!"

— Aí está o companheiro, disse ela, levantando-se. Tem graça; você é que ficou de ir acordá-lo, êle é que vem acordar você. Vá, que hão de ser horas; adeus.

— Já serão horas? perguntei.

— Naturalmente.

— Missa do galo! — repetiram de fora, batendo.

— Vá, vá não se faça esperar. A culpa foi minha. Adeus; até amanhã.

E com o mesmo balanço do corpo, Conceição enfiou pelo corredor a dentro, pisando mansinho. Saí à rua e achei o vizinho que esperava. Guiamos dali para a igreja. Durante a missa, a figura de Conceição interpôs-se mais de uma vez, entre mim e o padre; fique isto à conta dos meus dezessete anos. Na manhã seguinte, ao almoço, falei da missa do galo e da gente que estava na igreja sem excitar a curiosidade de Conceição. Durante o dia, acheia-a como sempre, natural, benigna, sem nada que fizesse lembrar a conversação da véspera. Pelo Ano-Bom fui para Mangaratiba. Quando tornei ao Rio de Janeiro, em março, o escrivão tinha morrido de apoplexia. Conceição morava no Engenho Novo, mas nem a visitei nem a encontrei. Ouvi mais tarde que casara com o escrevente juramentado do marido.

Vida Feminina

Para sua mesa de Natal

Encantadora toalha de linho, enfeitada com motivos de Natal. Sob um fundo branco, pinheiros são unidos por laços vermelhos. Os guardanapos, num interessante contraste com o fundo branco da toalha, são vermelhos, tendo como enfeite um pinheiro, sob o qual se lê, em branco: — "Feliz Natal!".

Como centro de mesa, num arranjo muito original, cinco velas tendo como suporte, um pedaço de tronco de árvore, que se enfeita com galhos naturais de pinheiro.

Curiosidade

Contra os importunos e perigosos agressores, têm as mulheres agora uma arma engenhosíssima: um pequeno revólver de matéria plástica, mais parecendo um brinquedo de criança, que se guarda em qualquer bolsa. Essa aparentemente inofensiva arma, substitui com grande vantagem o pedido de socorro, e resolve eficiente e ràpidamente as situações mais difíceis. E' que, apertado o seu gatilho, a arma faz deflagar uma cápsula de gás lacrimogêneo, que durante vinte minutos cega o agressor, pondo-o fora de combate. Além de permitir a fuga imediata da vítima, o gás deixa sôbre a roupa do agressor um certo pó azul muito vivo e aderente, facilitando assim aos policiais sua captura.

TAPEÇARIA ORIENTAL
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. QUEIROZ
Rua da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

Leia Terça-feira:
ECONOMIA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 35 - 37

MEIAS
NYLON
malha 48
malha 51
malha 60
Desde 25,00
No DEPÓSITO da
Rua da Constituição, 36

Dê-lhe de presente
Meias NYLON
Andorinha
e receberá um abraço carinhoso
As meias que fazem virar os olhos!
Rua Ouvidor, 167

O general e o tráfego

O sr. Edgard Estrela era chefe do tráfego. Foi afastado porque o general Mendes de Morais queria absorver o serviço de trânsito, fonte de influências e vantagens para os inescrupulosos, assim como de aborrecimentos e encargos para os que tomam a sério os seus deveres.

Foi para o Trânsito o major Geraldo Menezes Cortes. Recebido com desconfiança, por ter substituído um homem geralmente estimado, o sr. Edgard Estrela, o major Cortes impôs-se ao respeito público pela sinceridade de sua conduta assim como pela eficiência de seus primeiros atos.

Agora, êle cometeu um êrro. Nada tem de irremediavel. O êrro consiste em levar longe demais o papel paternal do Trânsito para com os motoristas de taxi. Afinal, a repartição existe para regular o trânsito e não para apadrinhar esta ou aquela classe, principalmente em detrimento do interêsse dessa entidade vaga e numerosa que não tem quem pugna por ela, chamada "o povo".

Servindo-se desse êrro, os jornais amilhados na Prefeitura estão tentando desencadear uma campanha de desmoralização do major Côrtes. Para que? O sr. J. E. de Macedo Soares, que sinceramente admira o sr. Mendes de Morais, o que vem a ser um direito seu, mas pretende impôr a sua admiração aos seus leitores, o que é um exagero, revelou ontem os verdadeiros propósitos desse barulho em torno da portaria do major:

"Mais de uma vez temos sustentado, nestas colunas, a tese do sr. general Mendes de Morais reivindicando para a Prefeitura os serviços relativos ao tráfego urbano".

E o próprio Mendes de Morais, megalomano notório, em declarações ao órgão de sua caixona municipal, "O Globo", desvendou o "segrêdo" dessa campanha contra o inspetor do Trânsito, ao dizer que, se fosse êle, isto é, se o trânsito estivesse na sua mão, não teria aprovado a portaria do major Côrtes.

Não é preciso entregar o trânsito ao homem que não conseguiu regular nem os esgotos do Rio, o homem-inundação. Basta que o major Côrtes altere a sua portaria, e tudo ficará nos eixos. Pois, salvo essa portaria, evidentemente errada, a população está bem satisfeita com os atos do chefe do Trânsito.

E muito pouco satisfeita — como provou nas eleições — com o Prefeito Mendes de Morais.

Liberdade de importação para material de imprensa

PROJETO DE LEI DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO

O presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei isentando de licença prévia a importação de papel e outros materiais de imprensa, inclusive tintas, máquinas e acessórios, com o fim de assegurar igualdade de acesso às matérias primas necessárias ao funcionamento dos jornais brasileiros.

Eis o texto do projeto:

"Regula a importação de papel e outros materiais de consumo da Imprensa.

"Art. 1.º — E' excluida do regime de licença prévia a importação dos seguintes materiais, desde que destinados exclusivamente ao consumo de jornais e revistas: papel, tinta, flans, "blankets" para rotativas, metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios.

Art. 2.º — E' assegurada prioridade para a concessão do câmbio necessário à importação dos materiais mencionados no artigo anterior, em favor das emprêsas editoras de jornais e revistas e das emprêsas que os importam para fornecimento às emprêsas editoras de jornais e revistas.

Art. 3.º — Para gozarem das vantagens asseguradas por esta lei, as emprêsas interessadas, até o dia 10 de outubro de cada ano apresentarão à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. os pedidos do câmbio de que necessitam para cobertura das importações dos materiais especificados no artigo 1.º, no período que se estenderá de 1.º de janeiro a 31 de dezembro do ano seguinte.

§ I — Esses pedidos deverão mencionar as quantidades, a qualidade, os preços e a procedência dos materiais a serem importados.

§ II — Ao apresentarem os seus pedidos, as emprêsas interessadas oferecerão comprovação das quantidades de cada um dos materiais mencionados no artigo 1.º por ela consumidos ou fornecidos nos 12 (doze) meses anteriores a 1.º de outubro de cada ano.

§ III — E' assegurada a cada uma das emprêsas interessadas a cobertura cambial necessária para importação dos materiais mencionados, na mesma quantidade importada no período de 12 (doze) meses anterior a 1.º de outubro de cada ano, com o acréscimo até o limite de 15%, em relação à aludida quantidade.

§ IV — Dentro do prazo de 30 dias, a contar da apresentação dos pedidos a que se refere êste artigo, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. comunicará, por escrito, à emprêsa interessada, a decisão que houver proferido sôbre cada um dos seus pedidos.

Art. 4.º — Para atender ao disposto nesta lei, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. fará, com a devida antecedência, a reserva adequada das suas disponibilidades cambiais, em moedas conversíveis, tendo em conta a situação do mercado monetário mundial.

Art. 5.º — Se, por imperioso motivo de interêsse público, ou carência de disponibilidades cambiais, tornar-se imprescindivel restringir a importação regulada nesta lei, a restrição deverá incidir, na mesma proporção, sôbre todos os pedidos registrados de tôdas as emprêsas interessadas.

Art. 6.º — Serão obrigatòriamente publicados no Diário Oficial da União, até o dia 1.º de dezembro de cada ano, os pedidos recebidos, deferidos, ou indeferidos, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., de tôdas as emprêsas interessadas.

Art. 7.º — Caberá mandado de segurança, impetrado perante o Juízo competente para conhecer dos feitos em que fôr interessada a União, contra o ato do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.; ou de seus subordinados, e, em geral, de qualquer autoridade que de qualquer forma, violar ou embaraçar o gôzo dos direitos assegurados nesta lei.

§ Unico — Da decisão que conceder, ou denegar, o mandado de segurança, caberá agravo de petição, processado nos têrmos do Cod. de Processo Civil, para o Tribunal Federal de Recursos.

Art. 8.º — Incorrerão nas penas do crime definido no art. 319 do Cod. Penal, o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., ou seu subordinado, e, em geral, qualquer autoridade, que não der fiel e imediata execução à sentença judicial, ou que retardar ou deixar de praticar os atos que lhe incumbam, na conformidade da presente lei."

Agredido pelo próprio irmão

O foguista da Leopoldina Domingos F. de Andrade, de 30 anos, morador no Parque Lafaiete, esta manhã, foi agredido a pau pelo próprio irmão José Ubaldo do Silvano, de 21 anos, solteiro, sem profissão e residência, tendo o fato ocorrido na estação Barão de Mauá.

A vítima, que sofreu fratura do crâneo, além de diversos ferimentos graves, foi internada em estado de choque no H. P. S.

O agressor foi preso em flagrante e autuado no 15.º D. P.



Apesar das dificuldades de transporte, as ilhas da Guanabara estão resolvendo o problema da moradia de muita gente que trabalha na cidade

Conheça o seu bairro

35 MIL CARIOCAS NAS ILHAS DA GUANABARA

Governador, Paquetá e outras menos importantes formam o menor distrito da cidade, depois de Santa Cruz

* * *

Um dos maiores índices percentuais de aumento demográfico

Reportagem de AMARAL NETTO

As ilhas da baía de Guanabara, destacando-se Governador e Paquetá, formam o 16.º distrito da capital, superando apenas o 15.º, que é Santa Cruz.

No entanto, o progresso desses pequenos pedaços de terra foi notavel entre 1940 e 1950, conforme demonstram os números apurados pelo Serviço Nacional do Recenseamento.

Os prédios existentes nas ilhas passaram de 4.443 para 6.996, enquanto os domicílios subiam de 3.994 para 6.042.

Não resta dúvida que apesar das dificuldades de transporte as ilhas resolveram o problema de habitação de muita gente da cidade.

POPULAÇÃO

Dessa forma um dos menores distritos da capital da República registrou em dez anos um índice de aumento de população equivalente a mais de 53%, índice superado apenas por cinco das dezesseis zonas administrativas da cidade.

Em 1940 habitavam as ilhas ... 22.935 pessoas, enquanto em julho foram recenseadas nada menos de 35.149. O número de pessoas por domicílio manteve-se praticamente inalterado: 5,7 e 5,8.

ESTABELECIMENTOS ECONOMICOS

No que se refere à economia, o recenseamento apurou a existência de 370 estabelecimentos, sendo êsse o menor contingente distrital da cidade.

15 indústria de tôda espécie localizam-se nos pitorescos recantos da baía, enquanto as granjas e sítios se contam em número de 86 e as casas comerciais atingem 161. Para a prestação de serviços diversos existem 108 firmas, o que representa um número elevado relativamente à população.

ATIVIDADES LICENCIADAS

Sempre de acôrdo com o levantamento da Prefeitura para princípios de 1949 — último existente — verificamos que Governador, Paquetá e outras ilhas de menor importância, contam com 8 gabinetes e escritórios de advogados, dentistas e médicos.

Os colégios registrados são em número de três assim como os ambulatórios médicos.

INDUSTRIAS

As pequenas fábricas licenciadas nas ilhas são em número de 17, entre as quais se destacam as de produtos alimentícios (neste item incluidas as de confeitos e outras do gênero), as de vestuário e toucador, tipografias, de construção e extrativas.

COMERCIO

O comércio das ilhas está bastante desenvolvido. Os 215 estabelecimentos licenciados são uma prova disso. Destacam-se entre eles os armazens de secos e molhados, em número de 58, e os hoteis, pensões e restaurantes, em número de 54.

As pequenas oficinas de reparos, confecções e construção sobem a 26, e os armarinhos e firmas que se dedicam à venda de roupas e outros objetos de uso pessoal, 22.

As casas de diversões — a maior parte localizada na Ilha do Governador — somam 13, e os salões de cabeleireiro, barbeiro, manicure e pedicure são em número de 12.

FAVELAS TAMBEM

Não fugindo à regra geral, os pedaços de terra espalhados pela Guanabara também têm suas favelas.

Contam-se nas ilhas 432 barracões, abrigando mais de 3 mil pessoas.

Anulação do pleito em Minas de acordo com a Lei Eleitoral

Recurso da U.D.N. pedindo a recontagem dos votos — Sustação da posse dos eleitos até decisão final — Ameaçada a posição de Café Filho — Monteiro de Castro confirma e Alberto Deodato nega

Enquanto o senhor Juscelino Kubitschek recebe, hoje, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, uma homenagem em regosijo pela sua eleição para governador de Minas Gerais, a UDN cogita apresentar um recurso ao Tribunal Regional daquêle Estado, visando a recontagem dos votos, a fim de validar as cédulas que foram usadas de acôrdo com a lei e invalidar as que não estão de acôrdo com o texto legal.

FUNDAMENTOS DO RECURSO

O recurso que será apresentado pela seção mineira da UDN e que poderá resultar na anulação do pleito em todo o Estado, provocando pronunciamentos idênticos na esfera federal e, em consequência a sustação da posse do sr. Getúlio Vargas, é fundamentado pela violação do artigo 76 do Código Eleitoral, que reza:

"Quando se procede a diversas eleições, no mesmo dia, a votação se fará em uma cédula para cada eleição, sendo as cédulas encerradas em uma só sobrecarta".

Argumenta ainda a UDN de Minas que outros artigos do Código Eleitoral não foram respeitados, inclusive os de números 99 e 102. O texto do artigo 99 é o seguinte:

"Sempre que houver impugnação fundada em contagem errônea de votos, vícios de sobrecartas ou de cédulas, deverão as mesmas ser conservadas em envólucro lacrado, que acompanhará a impugnação". O artigo 102 estatui que "são nulas as cédulas que não preencherem os requisitos do artigo 78".

EFEITOS DA RECONTAGEM

A principal consequência da recontagem de votos é a sustação da posse dos diplomados. Aceitando preliminarmente o Tribunal Regional o recurso, a posse dos candidatos eleitos ficará suspensa até a decisão do processo judiciário e, reconhecendo-se sua procedência, até o final da recontagem dos votos. Estendendo-se a medida a outros Estados, os resultados do pleito sofrerão evidentemente sensiveis modificações, principalmente no que diz respeito à posição até então alcançada por vários deputados e pelo sr. Café Filho, cuja diferença de votos junto ao seu competidor, o sr. Odilon Braga é insignificante. Nesse caso, então, a posse dos futuros presidente e vice-presidente da República teria de ser sustada até decisão final da justiça.

CONFIRMA MONTEIRO, NEGA ADEODATO

A notícia de que a UDN de Minas pensa em apresentar o recurso acima referido foi confirmada ontem à reportagem, pelo deputado Monteiro de Castro. No entanto, o sr. Alberto Deodato, presidente daquela seção, declarou o seguinte:

"A UDN mineira ainda não tomou conhecimento dos resultados das eleições de Minas, pois só hoje foi lido o relatório da Junta Apuradora, presidida pelo desembargador Dario Lins. Vamos reunir o diretório estadual para apreciar o resultado do pleito e tomar a decisão mais conveniente para o partido.

Até o momento, posso afirmar que nenhuma deliberação foi tomada, não sendo verdade, portanto, que iremos entrar com o recurso no Tribunal Regional Eleitoral, na próxima sexta-feira."

RECURSOS EM OUTROS ESTADOS

Podemos informar que recursos idênticos serão apresentados em outros Estados, sendo considerados como certos aos Tribunais Regionais de Paraíba, Estado do Rio, S. Paulo e Espírito Santo.

ROUBO COMPLICADO DE 600 MIL CRUZEIROS EM JOIAS

Assaltado o apartamento por ladrões internacionais — Suspeito um investigador de cumplicidade com os larápios — O chefe dos assaltantes visitara antes o policial

Deram entrada no Fôro Criminal os autos do inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar as responsabilidades pelo sensacional roubo de joias ocorrido no apartamento n. 703 do edifício da rua Senador Dantas, 45, moradia da sra. Laura Ferreira da Silva.

Segundo consta dos autos, aquela senhora certa manhã queixou-se ao 5.º Distrito Policial de que haviam furtado de seu apartamento 600.000 cruzeiros em joias, incluindo pulseiras, anéis, braceletes e broches de ouro, platina e cravejados de diamantes.

No dia seguinte d. Laura recebeu telefonema de uma pessoa que, se dizia detetive de uma "Agência Olho Mágico", propondo prender os ladrões, caso recebesse metade do valor das joias roubadas.

E ainda no dia seguinte compareceu ao local do assalto o detetive Felipe, então chefe da Seção de Roubos e Furtos, acompanhado, entre outros, do investigador Nelson Dias de Carvalho, da Delegacia de Vigilância. Este identificou-se prontamente como sendo o autor do telefonema, reiterando a proposta.

Em seguida, o policial mostrou três fotografias, dizendo serem dos ladrões. D. Laura Ferreira reconheceu numa delas o seu sublocatário, Ramon Ramirez, natural do México, e que estava desaparecido desde o dia do roubo.

Estranhando aquelas circunstâncias, e notando que a Polícia do 5.º Distrito não abria inquérito a respeito, a lesada requereu ao chefe de Polícia providências e abertura de inquérito, relatando as ocorrências e estranhando o caso do investigador, opinando mesmo que parecia haver ligação entre o policial e os ladrões.

RECORRENDO AO MINISTRO

O tempo se passou e d. Laura não soube das providências mandadas adotar pelo general Lima Câmara. Por isso, a lesada dirigiu-se ao ministro da Justiça, reclamando providências para apuração dos fatos.

O inquérito criminal instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações apurou então que o roubo fôra obra de uma quadrilha internacional, constituída de Ramon Ramirez, processado em várias capitais sul-americanas, Pedro Segundo Vergara, argentino, também conhecido da Polícia, e José Maria Bossi.

A TATICA

Ramirez hospedou-se no apartamento da lesada com o fim de planejar o roubo; José Maria Bossi, dizendo-se amigo de Ramon, visitava-o constantemente, procurando conhecer os detalhes do local; e Pedro Segundo Vergara teve a responsabilidade de conhecer precisamente o ponto do apartamento onde eram guardadas as joias, e quanto valiam. Para esta tarefa, Vergara disfarçou-se em avaliador de joias, dando-se o nome de Sankman.

O POLICIAL

Segundo declarações de Zilda Sousa Lima, da Otica Guimarães, à rua Uruguaiana, e pessoa da confiança de Ramirez, ficou apurado dias antes que Ramirez e ela, a declarante, haviam ido à casa do investigador Nelson, à rua Olga 118, na Penha-Circular, sendo que ela permanecera a certa distância, no automóvel, à espera de Ramirez.

IRREGULARIDADE NO INQUERITO

A representação da queixosa, dirigida ao ministro da Justiça, foi encaminhada à Corregedoria do DFSP, depois de anexados aos autos do inquérito, que foi minuciosamente estudado pelo assistente Silvio Terra. Este concluiu pela existência de algumas irregularidades na formação do inquérito, opinando pela abertura de outro inquérito destinado a apurar responsabilidade criminal do investigador pôsto sob suspeição de haver praticado crime de corrupção passiva, salientando o assistente fatos estranhos ocorridos em torno do caso

A DEFESA

O investigador Nelson, defendendo-se energicamente, admitiu que tivesse sido o autor do telefonema e que tinha as fotografias dos ladrões consigo, esclarecendo, porém, que as obtivera, assim como as informações sôbre a autoria do furto, com o ladrão mexicano Moisés Escobar, preso na Delegacia de Vigilância, acrescentando que intervira no caso, apesar de estar lotado na Delegacia de Vigilância, por espírito de cooperação.

Convocação da Assembléia do Clube Militar

O texto do requerimento pedindo Assembléia Geral no Clube Militar, assinado por mais de 100 sócios, e que publicamos ontem na íntegra, é rigorosamente exato. Apenas desejamos hoje fazer uma retificação: ainda não deu entrada na Secretaria do Clube Militar.

Prezado leitor

Com o campeão Helio Gracie acontece frequentemente um fenômeno curioso. Tôda vez que um sujeito qualquer quer "fazer cartaz", e se apresentar à publicidade, vem a público e diz: "Helio Gracie não aguenta a parada"! — ou "Desafio Helio Gracie a lutar comigo". Mesmo que não lute ou, lutando, perca vergonhosamente, o aventuroso cidadão já fez algum cartaz e, sobretudo, conseguiu baralhar um pouco, no espírito dos mais crédulos, a certeza de que o sr. Helio Gracie é mesmo o campeão de jiu-jitsu no Brasil.

Modéstia à parte, é o que acontece com a TRIBUNA DA IMPRENSA. Tôda vez que saimos a público para definir uma questão ou defender uma causa, saem-nos aos calcanhares os meliantes, ou os malandrins, e procuram baralhar as verdades que dizemos, servindo-se de insultos e de mentiras longamente gritadas.

Ainda agora, no caso do mandado de segurança contra a reforma da Secretaria da Câmara, êstes dias, em que o juiz estuda a questão, são delicados, pelos indignos vereadores que empregaram a sua gente, e por alguns (não todos) os jornais que empregaram seu pessoal em troca do silêncio sôbre a reforma, à tentativa que consiste em dois pontos bem curiosos:

1. Intimidar o juiz.
2. Desmoralizar a TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de inutilizar as verdades que aqui publicamos sôbre a questão.

Para intimidar o juiz já chegam a dizer que se êste conceder o mandado de segurança é porque está vendido... ao sr. João Alberto, que nada tem com a questão. Êste é o truque mais grosseiro que se poderia imaginar.

Para desmoralizar a TRIBUNA DA IMPRENSA, e assim atingir o valor de convicção dos fatos que divulgamos — como se os fatos pudessem desaparecer por mero artifício — dizem coisas que são, de começo ao fim, apenas mentiras.

A decisão está nas mãos do juiz. Dele depende saber se o povo do Distrito Federal vai ser assaltado pelos vereadores que o roubam desavergonhadamente.

Esperemos que êle cumpra o dever que dele espera a população. Pois bem sabemos que os gritos dos ladrões não confundem nem metem mêdo a um verdadeiro juiz.

O REDATOR DE PLANTÃO

Convocado pelo Senado o Ministro da Guerra

Dará esclarecimentos, hoje, em sessão secreta, sôbre um projeto de anistia — Será debatida a situação do Clube Militar

A requerimento do sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, deverá comparecer hoje, às 16 horas, ao Senado, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, para prestar esclarecimentos sôbre o projeto número 273, da Câmara, que complementa e efetiva o Decreto-lei número 7.474, de 18 de abril de 1945, que concede anistia.

O projeto em causa, no seu artigo primeiro diz que "é concedida anistia a todos quantos tenham praticado delitos de natureza política, desde 16 de julho de 1934 a 18 de abril de 1945". O § 2.º do art. 2.º, determina que "fica a exclusivo critério das autoridades militares decidir da conveniência de serem mantidos na Ativa, ou transferidos para a Reserva, os oficiais ou praças de pré de que trata êste artigo"'.

O CLUBE MILITAR

Aproveitando a visita do ministro da Guerra ao Monroe, projeta-se indagar do general Canrobert da situação do Clube Militar, a infiltração comunista naquela agremiação, e outros aspectos graves da gestão do general Estillac Leal. Também a política internacional, no tocante à participação do Brasil no Pacto do Atlântico Norte, será abordada nessa ocasião.

STELIO DEFENDERIA A ESPOSA

Depõe o médico que atendeu Stélio Galvão no Pronto Socorro — A vítima estava dormindo — Teria havido discussão antes do crime — Encerrada a prova de acusação

Perante o juiz Bandeira Stampa, do Tribunal do Juri, terminou ontem a prova de acusação contra a viuva Zulmira Galvão Bueno, matadora de seu marido o criminalista Stelio Galvão Bueno.

Apenas duas testemunhas foram ouvidas. O promotor Cordeiro Guerra desistiu do depoimento de Aristides Francisco, de vez que havia terminado o prazo para comparecimento das testemunhas de acusação. Além do advogado de defesa, sr. Evandro Lins e Silva, estiveram presentes ao sumário o promotor Cordeiro Guerra e o auxiliar de acusação, advogado Celso Nascimento.

IRIA DEFENDER A ACUSADA

O médico Cicero Bastos, que assistiu a vítima no Hospital de Pronto Socorro, foi ouvido durante quase duas horas. Do seu depoimento, além de fatos já do conhecimento público, consta duas afirmativas importantes: Stelio realmente pedira que fizesse tudo para o salvar, de vez que "precisava defender Zulmira no Tribunal do Juri".

A segunda afirmativa importante é a de que a vítima estaria deitada quando dos disparos, pois estava de pijama e apresentava a barba por fazer, ao chegar ao hospital.

DISCUTIRAM ANTES

O comissário Harrison de Almeida, lotado no 3.º Distrito Policial e que estivera no local logo após o fato, deu a nota diferente ao sumário: compareceu munido de um papel com várias anotações, retiradas, segundo êle, do registro que fizera da ocorrência no livro competente. As anotações foram devidamente examinadas pelo juiz de instrução; no entanto, provocaram uma série de perguntas dos acusadores oficial e particular.

Afirmou o comissário que a doméstica Geralda, empregada do casal, afirmara a êle que tinha havido uma discussão entre o casal, meia hora antes do crime. Como tal fato não consta do registro da ocorrência nem do depoimento de Geralda, o promotor perguntou-lhe por que razão, no registro, deixara de o consignar. Respondeu o depoente que deixava a cargo da perícia a apuração do fato.

PROSSEGUIMENTO

Nos primeiros dias de janeiro deverá prosseguir o sumário para que sejam ouvidas as testemunhas citadas pela defesa, entre as quais se encontra Laura Ferreira da Costa, que teria sido amante do advogado assassinado.

CANELINHA NA POSIÇÃO DE MINEIRO

Recuará para a intermediária o antigo jogador banguense

O Madureira realizou, na tarde de ontem, o seu ensaio coletivo preparando-se dest'arte para a peleja de sábado, com o Flamengo, no Estádio Municipal. O exercício terminou com a vitória dos titulares por 4x2.

AUSENTES WEBER E CLAUDIONOR

Estivéram ausentes do treino, os jogadores Weber e Claudionor. O primeiro tem como certa a sua inclusão no quadro principal para o compromisso de sábado. Quanto ao segundo, informou-nos o técnico Plácido, que o mesmo ficará à margem desse encontro de vez que ainda não está completamente restabelecido da contusão sofrida. Em consequência, Mineiro será recuado para a ala média direita, enquanto que em seu lugar será lançado Canelinha.

O QUADRO PROVAVEL

Para dar combate aos rubro-negros, o Madureira deverá se apresentar com o seu quadro titular assim constituido: Nenem; Agnelo e Weber; Mineiro, Herminio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.

RESERVADO OTAVIO PARA O JÔGO COM O VASCO

Treinou, ontem, o Botafogo — Melhorou o estado de Santos — Ariosto, o artilheiro

Do ensaio que o Botafogo realizou na tarde de ontem, iniciando os preparativos para o "match" com o Fluminense, estiveram ausentes Santos e Otávio.

O zagueiro, muito embora não tivesse participado do ensaio, está com sua escalação assegurada para domingo. Participará do "apronto" que será levado a efeito amanhã, pois seu estado de saude não apresenta mais a gravidade inicial.

OTÁVIO SO' CONTRA O VASCO

Quanto ao atacante Otávio, a situação é mais precária. Com o tornozelo engessado, Otávio ficará inativo até quarta-feira próxima, quando retirará o aparelho. Entretanto não participará do encontro com o Bonsucesso, que está programado para o dia 21, por não se apresentar em condições técnicas satisfatórias e será preparado para o jôgo contra os cruzmaltinos, a ser realizado a 14 de janeiro do próximo ano.

O preparador e médico do clube alvi-negro, Carvalho Leite, por ocasião do ensaio de ontem, mostrou-se bastante satisfeito com a conduta dos seus pupilos. Salientou o trabalho que vem desenvolvendo o ataque, mesmo desfalcado de Otávio, destacando a produção de Geninho como meia de ligação e de Neca que foi lançado na posição de Otávio.

Os titulares venceram por 4x0 e Ariosto voltou a ser o goleador, tendo assinalado dois tentos em belo estilo e os dois meias completado o "placard".

BOMBAS, BANDEIRAS E CARTAZES NO ANIVERSARIO DE STALIN

Vários pontos da cidade, a despeito da vigilância policial, amanheceram hoje repletos de cartazes e de inscrições nas paredes, chamando o ditador vermelho de "campeão da paz". Também havia bandeiras vermelhas, com idênticas declarações.

Em alguns lugares os extremistas colocaram bonecos enforcados, com a inscrição: "Enforquemos Mr. Truman".

E, ainda madrugada, bombas fabricadas clandestinamente explodiram em numerosos locais, "saudando" o chefe moscovita dos comunistas brasileiros.

A Polícia-Política providenciou a apreensão dos bonecos e das bandeiras vermelhas.

DINAMITE TAMBEM

No poste que fica em frente ao Colégio Princesa Isabel, na rua Conde de Baependi, no Catete, os comunistas colocaram cinco bombas de dinamite ligadas em série. Essas bombas explodiram com pequeno intervalo uma da outra por volta de cinco horas da madrugada.

As famílias das vizinhanças acordaram e saíram assustadas para a rua. Cerca de um quarto de hora depois chegava a Rádio Patrulha, mas não encontrou os dinamitadores. Os policiais recolheram fragmentos de estopim e alguns exemplares do jornal comunista.

GLOXIMIA VAI DAR UM SUSTO EM METECO

MEU PENSIONISTA ESTÁ AGORA EM CONDIÇÕES DE DERROTAR O FILHO DE MIRTO ANNE, AFIRMA CARLOS TÔRRES À "TRIBUNA DA IMPRENSA" --- SERÁ DIRIGIDO POR U. CUNHA

Joqueis e concorrentes para a domingueira

PRIMEIRAS COTAÇÕES

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,40 horas.

		Quilos
1—1	Irerê, E. Silva	58
2	Diaca, D. correr	52
2—3	Dracula, x x	56
4	Helicon, O. Thomaz	54
5	Sulamita, U. Cunha	48
3—6	Irak, L. Mezaros	58
7	Arajá, J. Mesquita	56
8	Borrachudo, A. Araújo	54
4—9	Napoleão, C. Moreno	56
10	Dixie, E. Cardoso	56
11	Seu Aniceto, J. Tinoco	50

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,10 horas.

		Quilos
1—1	Jaguaribe, J. Tinoco	56
"	Amaito, C. Moreno	55
2	Carinhoso, R. Filho	52
2—3	Eton, W. Andrade	52
4	Vitorianita, A. Portilho	54
5	Tahis, x x	50
6	Sultão, x x	52
3—7	Alvino, A. Rosa	56
8	Edipo, C. Brito	52
9	Assungui, Não corre	58
10	Bombo, U. Cunha	52
4—11	Maná, L. Leighton	58
12	Major, I. Pinheiro	58
13	Jaguarão, J. Mesquita	58
14	Alcazaba, P. Tavares	52

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — às 14,45 horas.

		Quilos
1—1	Grato, I. Pinheiro	58
"	Hausto, U. Cunha	53
2—2	El Campeador, R. Filho	52
3	Leste, E. Castillo	58
3—4	Grão Mogol, D. correr	48
5	La Fleche, O. Ulloa	57
"	Itaim, C. Moreno	51
4—6	Zodiaco, C. Souza	55
7	Cavador, J. Tinoco	56
"	Pepito, x x	48

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 horas.

		Quilos
1—1	Oto, J. Mesquita	57
2	Remanal, U. Cunha	55
2—3	Sketch, A. Araujo	55
4	El Sirôcco, E. Castillo	55
3—5	Philidor, C. Moreno	55
6	Lord Orion, L. Mezaros	55
4—7	Guambi, I. Pinheiro	55
8	Parthenon, F. Irigoyen	55
9	Zanzibar, x x	55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — "Prêmio Firmiano Pinto" — às 15,55 horas.

		Quilos
1—1	Andorra, F. Irigoyen	53
2—2	La Coruña, E. Castillo	61
3	La Pluma, C. Moreno	50
3—4	Inspiração, P. Coelho	52
"	Cupletista, J. Mesquita	55
4—5	Elite, O. Macedo	58
"	Chenille, A. Araújo	61

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,20 horas — BETTING.

		Quilos
1—1	Silver Lass, F. Irigoyen	55
"	Endless, R. Urbina	55
2	Guiné, A. Araujo	55
2—3	Ovilla, J. Mesquita	55
4	Bicuíba, I. Pinheiro	55
5	Changa, D. Moreira	55
6	Pola Negra, C. Souza	55
3—7	Ocelia, E. Silva	55
8	Ocena, L. Coelho	55
9	Daias, C. Moreno	55
10	Mauba, O. Ulloa	55
4—11	Blanut, M. L'Ollarou	55
12	Egipciana, O. Macedo	55
13	Medes, E. Castillo	55
14	Dansa, G. Costa	55

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — BETTING.

		Quilos
1—1	Path Finder, L. Mezaros	55
2	Avante, W. Andrade	55
3	Chantecler, R. Filho	55
4	Pirajuí, x x	55
2—5	Manguarito, C. Moreno	55
6	Frecuon, x x	55
"	Good Sport, A. Araújo	55
8	Oscar, Não corre	55
3—9	Accordeon, F. Irigoyen	55
10	Dingo, O. Reichel	55
11	Indiscreto, E. Castillo	55
"	Tocantins, P. Coelho	55
4—12	Matador, O. Ulloa	55
13	Farewell, G. Costa	55
14	Cangapé, J. Tinoco	55
15	Gengibre, Não corre	55
"	Muchacho, R. Filho	55

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — BETTING.

		Quilos
1—1	Blue Dream, A. Araújo	58
2	Alpina, O. Macedo	50
3	Winning Post, C. Moreno	52
2—4	Frontal, R. Filho	54
5	Jolo, I. Sousa	58
6	Brown Boy, O. Thomaz	56
3—7	Intrepido, J. Tinoco	54
8	Pelotão, W. Andrade	54
9	Exemplo, S. Câmara	56
4—10	Jacarei, L. Mezaros	56
11	Veludo, x x	56
"	Rio Verde, E. Castillo	58
"	Grão Pará, U. Cunha	52

Montarias prováveis e cotações para sábado

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas

		Ks.	Cts.
1—1	Noviço, C. Moreno	55	40
2	Nagor, L. Coelho	56	60
3	Ninfa, A. Portilho	54	70
2—4	Borrifo, A. Araújo	56	40
5	Alvanel, C. Sousa	56	50
6	Fogo Belo, G. Costa	56	50
3—7	Falcão, J. Tinoco	53	35
8	Bala, E. Castilho	54	40
9	Brejo, J. Sousa	56	70
4—10	Nico, I. Pinheiro	56	90
11	Feniana, R. Urbina	54	30
12	Etincelle, E. Silva	54	50
13	Petein, x x	56	40

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Irresistivel, J. Mesquita	56	30
2—2	Mariano, I. Pinheiro	56	30
3	Fiorete, J. Tinoco	52	50
3—4	Idilio, x x	53	40
5	Isleta, D. Moreira	56	35
4—6	Ouro Preto, E. Castillo	56	50
7	Visigodo, R. Filho	56	50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Meteco, P. Tavares	58	30
"	Zalus, L. Mezaros	54	30
2—2	Gloxinia, U. Cunha	51	35
3	Brotinho, J. Mesquita	58	40
3—4	Puritana, M. Tinoco	53	50
5	Macanudo, E. Castillo	54	50
4—6	Viuva Alegre, Ulloa	56	30
"	Tarentaise, A. Portilho	56	30

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Lolo, I. Pinheiro	56	35
2—2	Iberico, L. Mezaros	56	40
3	Rio Formoso, Castillo	56	50
3—4	Elan, Irigoyen	58	30
5	Fiorete, não corre	56	—
4—6	El Toro, R. Filho	56	40
7	Thunderbolt, J. Tinoco	56	50

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,55 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Icaro, C. Souza	56	35
2	Hong Kong, J. Tinoco	50	50
2—3	Itaquaty, Ulloa	58	30
4	Kanthaka, R. Filho	50	40
3—5	Lipari, Marcel	50	50
6	Miraculo, A. Araújo	54	40
7	Galhardo, C. Coelho	56	60
4—8	Alvor, O. Macedo	50	35
9	Leste, não corre	58	40
10	Grão Mogol, Castillo	54	50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 horas — BETTING.

		Ks.	Cts.
1—1	Tarascon, U. Cunha	55	30
2	Igino, Mesquita	56	35
3	Noviço, não corre	52	—
2—4	Ceranaby, D. Moreira	56	40
5	Welcome, A. Portilho	56	50
6	Cachimbo, A. Rosa	56	60
3—7	Liro, Ulloa	56	50
8	Dip, Mezzaros	56	40
9	Normalista, A. Araujo	54	50
4—10	Impacto, C. Sousa	56	40
11	Livramento, R. Filho	56	50
"	El Matachin, J. Tinoco	56	50

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — BETTING.

		Ks.	Cts.
1—1	Espadarte, não corre	54	—
"	Egle, J. Tinoco	54	50
2	Apinagé, não corre	54	—
3	Fra Diavolo, x x	54	60
2—4	Lamego, P. Coelho	52	40
5	Karon, A. Rosa	54	30
6	Itamoji, E. Silva	54	40
7	Mefistofeles, E. Castillo	54	50
"	Aviador, L. Coelho	54	50
3—8	Leblon, O. Macedo	56	60
9	Edelfa, não corre	54	—
10	Mantoux, A. Araujo	58	40
11	Luarlinda, C. Moreno	52	70
"	Caviuna, U. Cunha	54	70
4—12	Pilantra, R. Filho	54	40
13	Incêndio, A. Portilho	58	50
14	Jangadeiro, Ulloa	56	35
15	Kolly, W. Andrade	52	80
"	Waldorf, I. Pinheiro	54	80

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 18,00 horas — BETTING.

		Ks.	Cts.
1—1	Estalo, D. Moreira	56	35
2	Pacaiano, C. Moreno	56	40
3	Nativo, O. Macedo	56	30
2—4	Arroz Doce, O. Reichel	54	60
5	Lumen, Mezzaros	56	30
6	Mavilis, x x	56	40
3—7	Saquarema, U. Cunha	52	30
8	Hivon, x x	52	60
9	Dulipé, R. Urbina	55	56
4—10	Mirianto, A. Portilho	58	40
11	Al Arussa, N. Motta	50	50
12	Habanera, A. Rosa	56	50

Novamente veremos o duelo Meteco-Gloxinia no terceiro páreo da reunião de sábado.

Na vez anterior, Meteco venceu facil, marcando o excelente tempo de 87" cravados para os 1.400 metros do percurso, apesar da raia pesada.

DEU PESO

Naquela ocasião, o pensionista de Mario de Almeida levou 3 quilos de vantagem de Gloxinia e agora a situação está invertida, pois, enquanto êste último vai com 54 quilos, o primeiro carregará o pêso de 58.

MELHOR AGORA

Segundo as declarações de Carlos Torres à reportagem deste jornal, seu pupilo tem agora muita chance de derrotar o filho de Mirto Anne, embora reconheça em Meteco um cavalo que, dia a dia, melhora e que ainda não correu o que sabe no Brasil.

Contudo, pensa que Gloxinia está agora apto a vencer, tendo progredido muito nos últimos dias, possuindo excelente trabalho segunda-feira passada.

ESTA' BENEFICIADO

Falou ainda sôbre a atual distribuição do pêso, dizendo que, desta vez seu animal vai muito beneficiado, tendo em vista que levará apenas 51 quilos, sendo beneficiado pela descarga de Ubirajara Cunha, que será o seu piloto.

BOM CAVALO

Esclareceu que na França Gloxinia possui boa campanha e que espera muito dêsse seu pensionista. Melhor aclimatado e em condições de preparo mais apuradas, está o popular preparador, convicto de uma grande atuação do defensor do sr. Henrique Sergio Lopes da Cunha.

Concluindo as suas declarações, informou que pretende inscrever Gloxinia no próximo Handicap, a ser realizado brevemente.

REGRESSA ALEXANDRE CORRÊA

Depois de uma ausência que se prolongou por 4 anos, regressa à Gávea o tratador Alexandre Corrêa.

O antigo preparador do Stud A. Batista Pereira e Irineu Borhaunsen vem acompanhado de diversos parelheiros.

MINGUINHO MELHOROU

Talvez reapareça na outra semana

Domingos Ferreira tem melhorado muito de seu estado de saúde, estando a sua volta aos treinos marcada para a próxima semana.

Se continuar na marcha que vai, afirmou-nos que é certo o seu reaparecimento nas corridas de 30 e 31, últimas desta temporada.

CHEGARAM OS RELÓGIOS SUIÇOS SILVANA

Felizmente, chegaram a tempo, por via aérea, os mundialmente famosos relógios SILVANA, fabricados na Suiça. O sr. pode, agora, oferecer o mais apreciado dos presentes: um relógio de excelente qualidade e preço bastante acessível. Procure o seu SILVANA nas boas relojoarias. A mais encantadora variedade de modelos.

Relógios para Senhoras - nos mais elegantes e modernos desenhos - folheados ou a ouro.

★

Relógios para Cavalheiros em aço inoxidável, folheados ou a ouro.

★

Relógios Automáticos-Calendários - a prova de pó, água e choque - renomados pelo seu uso pelas Forças Armadas.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE: COMPRE AGORA O SEU

SILVANA

Por-1631

O melhor presente de Natal para a sua familia é 1 Apartamento em Copacabana

EDIFÍCIO ACCETTA

Cinema Accetta

AV. ATLÂNTICA, 3.806 - AV. COPACABANA 1.235 a 1.243

AMPLA GALERIA COM 14 MAGNIFICAS LOJAS

FRENTE: CR$ 200.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais

FUNDOS: CR$ 160.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais

AV. N. S. DE COPACABANA · BLOCO "A" · CINEMA · BLOCO "B" · ATLÂNTICA · RUA FRANCISCO SÁ

QUARTO 14,10 m2 · SALA 10,00 m2 — FRENTE

QUARTO 16,50 m2 — FUNDOS

EDIFÍCIO BRONX

Cinema Bronx

RUA JULIO DE CASTILHOS, 35 (ESQ. DA RUA RAUL POMPÉIA)

FRENTE: CR$ 186.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais

FUNDOS: CR$ 150.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais

QUARTO · SALA — FRENTE

QUARTO · SALA — FUNDOS

EDIFÍCIO MONTEBELO

RUA ASSIS BRASIL, 194

ESQUINA TRAVESSA GUIMARÃES NATAL

SALA 15,00 m2 · QUARTO 16,00 m2

CR$ 220.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais

QUARTO 16,20 m2 · SALA 12,40 m2

CR$ 190.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais

EDIFÍCIO MONTESANO

RUA ASSIS BRASIL, 176

A PARTIR DE CR$ 500.000,00 a CR$ 10.000,00 MENSAIS.

COM GARAGE

EDIFÍCIO TAMARA

TRAVESSA GUIMARÃES NATAL 7.

CR$ 300.000,00 Entrada de CR$ 150.000,00 O restante financiado em 5 anos.

COM GARAGE

ED. TAMARA · ED. CLAUDIA · ED. MARISA · ED. TANUCHA

PRONTA HABITAÇÃO

QUARTO 8,20 m2 · QUARTO 8,20 m2 · SALA 15,00 m2

Idênticos: Edificios Claudia, Marisa e Tanucha, à Trav. Guimarães Natal, 9, 11 e 13, respectivamente.

APARTAMENTOS

NOS MELHORES PONTOS DE Copacabana

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Incorporações de PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, ABELARDO ACCETTA E GENNARO ACCETTA

Projeto e construção da IMOBILIARIA LEITE LTDA.

Vendas e financiamentos do

BANCO EXCELSIOR

Av. Presidente Vargas, 509 - 16.º andar

Tels.: 23-1071 e 43-8694 (Junto à AV. Rio Branco)

ou Rua Gonçalves Dias, 64 - 7.º - Tel.: 22-7479

Reforma do sistema de decisão por sorteio das eleições, na F. M. F., que terminarem empatadas

Está convocada, para a noite de hoje, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a qual observará a seguinte ordem do dia:

1) Projeto de Reforma dos Estatutos.
2) Interpretação do dispositivo do Regimento Interno.

REFORMA NO SISTEMA DE ELEIÇÕES

Quanto à parte que diz respeito à reforma dos estatutos, o assunto principal versa sôbre a possibilidade de ser modificado o regime de eleição, porquanto, atualmente, em caso de empate, a decisão é feita por meio de sorteio, o que, em se tratando de eleger membros para dirigirem os destinos da entidade, é tido como completamente inadequado.

Um outro ponto de grande importância que será estudado na sessão de hoje, é o que se refere à eleição de um presidente permanente para a Assembléia Geral, qpe, até o momento, vem sendo dirigida pelo próprio presidente da F. M.F. O titular poderá ser o representante de um dos clubes filiados. Espera-se que muita coisa de capital importância para o destino da entidade metropolitana e, também, dos clubes a ela filiados, seja resolvida nessa reunião, à qual comparecerão representantes de todos os clubes filiados à F.M.F.

CARLOS NASCIMENTO REPRESENTARA' O BANGU

O sr. Carlos Nascimento já foi credenciado para representar o Bangu nessa reunião, com o intuito de impedir que sejam introduzidas as modificações sugeridas pela presidência da entidade as quais no entender dos dirigentes alvi-rubros iriam influenciar nas eleições a serem realizadas na segunda quinzena de janeiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 21 de dezembro de 1950 — N.º 302

NÃO SE COMPROMETEU O FLAMENGO COM A CANDIDATURA VARGAS NETO



APÓS O TRIUNFO

O sr. Fabio Horta recebe o cumprimento de associados e o abraço do patrono do clube, sr. Antonio Gomes de Avelar

JOGOS DO AMERICA EM SEU CAMPO AINDA NO PROXIMO CAMPEONATO



JOGOS EM CAMPOS SALES AINDA EM 1951

O presidente reeleito assegura que o América Jogará em Campos Sales no ano próximo

"ESTÁDIO EM USO, FUTEBOL BARATO, POLÍTICA REDUZIDA – EIS O QUE PRETENDO REALIZAR", – DECLARA O PRESIDENTE REELEITO DO AMÉRICA — DETALHES DO PLEITO DE ONTEM, EM CAMPOS SALES

Por maioria verdadeiramente esmagadora foi reeleito o sr. Fabio Horta de Araujo para a presidência do América Futebol Clube no próximo biênio 1951-1952. Ontem, na sede social do clube rubro, à rua Campos Sales, realizaram-se as eleições presidenciais do lider invicto. Ambiente de calma, sem nenhuma anormalidade, 110 conselheiros votando, 108 votos para o sr. Fabio Horta de Araujo (candidato único), 2 em branco.

"Continuar lutando: o meu programa"

TRIBUNA DA IMPRENSA, imediatamente após a reeleição do sr. Fabio Horta, procurou ouvi-lo. Pedimo-lhe uma síntese antecipatória do seu plano de ação para o próximo mandato. E não nos vimos logrados. Em tudo, o presidente reeleito, nos atendeu com solicitude.

"A minha primeira preocupação, aliás a minha, a nossa grande preocupação: concluir o Estádio. E tenho tudo para fazê-lo. Dentro de dois meses já existirá o tapete verde, o campo estará inteiramente gramado. A municipalidade nos assegurou uma grande colaboração. Temos, isto independente de qualquer situação governamental, pois já está selado oficialmente, — a certeza de contar com o auxilio da mesma turma de técnicos e operários, que construiu e executou o Estádio do Maracanã. Em 1951 o América jogará em seu próprio Estádio. Impreterivelmente, desta vez, assegura.

FUTEBOL: CONJUNTO E PREÇOS MODICOS

— "Sou daqueles que acham que as finanças de um clube não devem viver em holocausto à onipotência do futebol. Futebol é conjunto, pode e deve ser conjunto. Provamos isto, no campeonato em disputa. De nada servem dois ou três astros fulgurantes, caros, com etiquetas de preços extravagantes. Delio Neves não se revelou um santo milagroso, mas, unicamente, um perfeito conhecedor do "association". Daí admirar o seu trabalho — e desejar vê-lo sem solução de continuidade. O América não se preocupará com grandes conquistas. Está satisfeito com o que tem, sempre acreditou e acreditará na "prata da casa". A nossa politica será a de economia máxima com o departamento de futebol profissional".

POUCA POLITICA

"O América é uma associação esportiva. Não tem pretensões a ser lider politico, ou a ter partidos. Para as eleições presidenciais da F. M. F., não temos nenhum candidato. Não estamos contra ninguem; não somos a favor de ninguem, por enquanto. Vamos deixar que surjam os candidatos. Escolheremos aquele que mais se integre com os interêsses do desporto, e tambem, com os anseios do América".

Expôs assim, em palavras breves, definidas e claras, o sr. Fabio Horta o seu programa para o biênio vindouro.

Com a palavra os proceres

De Milton Soares Santana
(CONSELHEIRO)

"A escôlha foi a melhor possivel. Estão de parabéns os americanos, porque Fábio Horta tem sido alguma coisa mais do que presidente do América F. C. Êle tem sido um verdadeiro dinamo, que quer ver restabelecido um grande clube, as energias necessárias para que o América volte a ser o mesmo de Belfort Duarte".

*

De José Antonio Susart Neto
(CONSELHEIRO)

"Praticamos um ato de justiça para com Fábio Horta. Pelo muito que êle tem feito e poderá ainda vir a fazer".

*

De Alfredo Guilherme Koehler
(FUNDADOR)

"Tenho 46 anos de América. Endosso tôdas as opiniões anteriores. Fábio conhece os nossos problemas e sabe como resolvê-los. Não foi atoa que já exerceu, em 25 anos, todos os postos na diretoria do América."

*

De Antonio Avelar
(PATRONO DO AMÉRICA)

"A reeleição de Fábio era um ato que se impunha, pela sua operosidade, pelo seu acêrto administrativo comprovado em mais de 25 anos de clube, ininterruptamente, nos mais variados cargos que tem ocupado".

*

Pizarro Filho
(GRANDE BENEMERITO)

"Vim, exclusivamente, para votar no nosso amigo Fábio Horta. Com o dever cumprido, retiro-me."

*

De Pedro Salgueiro
(TESOUREIRO)

"A reeleição de Fábio era uma necessidade para o América. Embora, como seu amigo, ache-a um sacrificio para êle. Não a tinha mesmo desejado".

PERDEU O FLUMINENSE

Foram disputados na noite de ontem, os 14 minutos restantes, da partida entre os juvenis do Flamengo e do Fluminense, que havia sido paralizada em virtude da invasão do campo e consequente agressão ao árbitro. Ao fim da contenda saiu vitoriosa a representação rubro-negra pela contagem de 2x1.

Com a derrota sofrida ontem, frente ao onze do Flamengo, os juvenis tricolores vêm de perder a sua invencibilidade no atual certame.

A direção esteve a cargo do mesmo sr. Leonidas Rougemant, tendo as duas representações alinhado com as seguintes formações: Flamengo — Pelosi; Antoninho e Jordan; Gerson, Paulinho e Farah; Miguel, Manfredo, Indio, China e Zagalo. Fluminense — Adalberto; Getulio e Chiquinho; Batatais, Emilson e Odir; Milton, Nicola, Telé, Zé Henrique e Quincas.

Reapareceram Didi e Silas entre os titulares

Realizou o Fluminense, na tarde de ontem, o seu primeiro coletivo, visando o prélio de domingo, no Estádio do Maracanã, com o Botafogo.

Durante noventa minutos movimentaram-se os jogadores tricolores, tendo Oto Vieira estabelecido para amanhã, pela manhã, novo ensaio:

CONTUNDIDO CASTILHO

Ainda nos primeiros minutos da prática, o goleiro Castilho, numa intervenção, contundiu-se na perna direita, tendo, por êste motivo, abandonado o exercicio. Contudo, informa o Departamento Médico que a contusão não apresenta gravidade e a presença do arqueiro é tida como certa na luta com o alvi-negro.

REAPARECERAM DIDI E SILAS

Silas e Didi, que se encontravam contundidos, reapareceram ontem no exercicio. Ambos demonstraram excelentes condições fisicas e tecnicas.

A AUSÊNCIA DE CARLYLE

Por precaução do Departamento Médico, Carlyle permaneceu à margem do ensaio. Em sua posição apareceu Orlando; contudo, há ainda esperanças de que venha a jogar contra o Botafogo.

Retornaram, também, o médio Jair e o ponteiro Camanho. Oto Vieira achou mais aconselhável lançá-los entre os suplentes, uma vez que a seu ver tanto Xatara como Tite têm atuado a contento, razão pela qual serão mantidos.

SOMENTE APÓS EMPOSSADO NA PRESIDÊNCIA GILBERTO CARDOSO EXAMINARÁ O ASSUNTO

"Nenhum compromisso existe do Flamengo com a candidatura do sr. Vargas Neto à presidência da Federação Metropolitana de Futebol" — declarou o sr. Gilberto Cardoso à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cedo para examinar o assunto

O presidente eleito do grêmio da Gávea, ainda não cogitou da questão. O assunto, segundo o seu modo de ver, só poderá ser tratado após tomar posse, desde que, até o momento, não tem qualidade para fazê-lo.

SEM COMPROMISSOS

Ademais, no clube, não há união de pontos de vista sôbre a matéria. A par daqueles que realmente são favoraveis ao retorno do sr. Vargas Neto, há também os que são contrários e — o que é mais importante — com posição já tomada, pois foram responsáveis também pelo afastamento do sr. Vargas Neto da presidência da entidade.

14 "PLAYERS" INDICIADOS

Por terem seus nomes citados nas súmulas dos jogos da última rodada, foram incluidos na lista de indiciados para a reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes jogadores e clubes: Emanuel Martins (C. do Rio); Júlio Palmeiras (S. Cristovão); Jorge Carlos (Botafogo); Walter da Costa Silva (Botafogo); Oswaldo (Botafogo); Braguinha (Botafogo); Avila (Botafogo); Geninho (Botafogo); Ismael (Bangú); Zizinho (Bangú); Thomaz Mark (Bonsucesso); Urubatão (Bonsucesso); Alfredo II (Vasco); Ademir (Vasco); e os clubes Bangú e Botafogo, num total de 14 jogadores e 2 clubes.

MAURY NA OFENSIVA DOS ALVOS

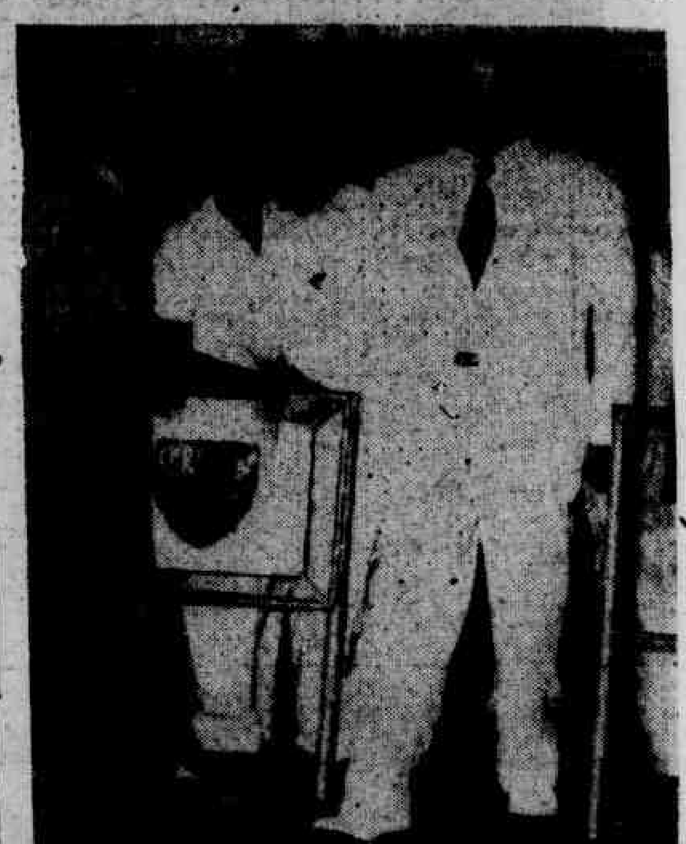
No gramado de Figueira de Melo, estarão em atividade, esta tarde, os integrantes do plantel de profissionais do São Cristovão.

RAMIRO NO ARCO E MAURY NA MEIA DIREITA

O técnico Aimoré está tomando tôdas as providências para apresentar contra o Bonsucesso, um quadro capaz de reabilitar o clube da má impressão deixada nos últimos jogos. Tanto assim que, lançará no arco do quadro titular, o goleiro Ramiro que atua como seu auxiliar na preparação do quadro de aspirantes e, incluirá na meia direita o atacante Maury. O preparador alvo visa, com essa medida, dotar a defesa de maior segurança e o ataque de maior agressividade.

ALFREDO, DE CURITIBA, FARA' UM TEST

A atração do coletivo de hoje, é a presença de Alfredo, defensor do Aguas Verdes, do Paraná, que fará um "test" formando entre os aspirantes.



GILBERTO CARDOSO

Não se comprometeu com a candidatura Vargas Neto

Somente contra clubes de primeira divisão jogará o C. do Rio

Lourival Lorenzi, técnico do Canto do Rio, já tem assegurado, para a excursão à Europa, o concurso de Nenem, do Madureira, e Newton e Bria, do Flamengo. Quanto ao jogador Lima, do Vasco da Gama, ainda não está nada resolvido, uma vez que, em entendimentos com o presidente do clube cruzmaltino, êste declarou ao técnico Lorival Lorenzi que se trataria do assunto com o presidente do clube interessado, neste caso do Canto do Rio.

JOGOS SÔMENTE CONTRA CLUBES DA PRIMEIRA

Informou-nos ainda o preparador cantorriense que conforme consta do contrato, o seu clube só jogará contra clubes da primeira divisão e nas capitais dos paises que visitará, tendo mesmo, assentado que os prélios em Viena serão contra o Rapid e o campeão local.

Favorita a equipe do Botafogo no Campeonato Masculino de Natação

PERSPECTIVAS QUE OFERECE A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ NA PISCINA DO TIJUCA

Oferecem perspectivas interessantes, as provas finais do Campeonato Masculino de Natação, marcadas para amanhã, às 21 horas, na piscina do Tijuca T. Clube.

INTENSA LUTA PELOS PRIMEIROS LUGARES

Embora o Botafogo apareça como o franco favorito, devendo mesmo vencer sem maiores tropeços, êsse Campeonato promete oferecer interessantes duelos pelos principais lugares, uma vez que provas há em que se equipara o valor dos concorrentes.

SERGIO X ARAN

Sergio e Aran, os dois melhores velocistas da cidade defrontar-se-ão mais uma vez — ambos capacitados para vencer a prova. O tijucano leva a vantagem da competição se realizar em seus dominios, o que não significa afirmar que seja "handicap" suficiente para que o representante do Fluminense seja batido.

ECLESIO X SILVIO

Ainda Aran é o favorito dos 400 metros nado livre, mesmo que não tivesse se empregado a fundo nas eliminatórias. O segundo lugar será arduamente disputado entre Silvio Kelly, do Fluminense, e Eclesio Souza, do Botafogo. Apresentaram-se muito bem nas provas preliminares, de sorte que sòmente a "chance" poderá decidir a favor deste ou daquele nadador.

BOTAFOGO VERSUS FLUMINENSE, NO REVESAMENTO

A prova de 3x100 metros, três estilos, será a mais sensacional do Campeonato. Tomarão parte, nesse "relay", os mais categorizados "azes" da natação do Rio. As turmas do Botafogo e do Fluminense são as mais credenciadas, podendo, todavia, os tijucanos surpreender.

FAVORITO CAPANEMA NA PROVA DE FUNDO

Mercê das últimas atuações nas provas chamadas de fundo, Ricardo Capanema, do Tijuca, deverá laurear-se. Eclésio também tem cumprido boas "performances" em provas desta natureza, e não será surpresa se conseguir apresentar séria resistência ao nadador tijucano.

A FEDERAÇÃO JA' ESTA' VENDENDO INGRESSOS

A Federação de Natação já colocou à venda os ingressos para o Campeonato, os quais poderão ser adquiridos em sua sede à rua Buenos Aires, 93, 1.º andar, lembrando a mentora carioca, que não serão vendidos mais do que a lotação estipulada pelo Tijuca T. Clube.

O RAPID NÃO VIRA

VIENA, 21 (AFP) — A Austria Press Agentur anuncia que o clube de futebol Rapid Viena renunciou a viajar para a America do Sul, principalmente para o Chile, em razão dos elevados encargos financeiros que tal viagem lhe imporia.

EQUIPE MASCULINA DO BOTAFOGO

É a favorita no certame desta noite